FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

SEXTA-FEIRA, 9 DE MARÇO DE 1962

ANO 41.° — NÚMERO 14 093

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.°

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

O FIM DE UM MITO

Os parlamentares do M. S. I. — Movimento Social Italiano — enviaram aos presidentes do Senado e da Camara dos Deputados de Roma um enérgico protesto contra o chefe do Governo, sr. Fanfani, acusando-o de, ao apresentar o seu novo Gabinete, lhes chamar «neo-fascistas», quando estigmatizou as manobras dos extremistas, da esquerda e da direita, que visam naquele país a destruição da democracia. Dizem eles, no seu protesto, que repudiam a designação por esta não corresponder ao seu ideário e intenções. Embora o M. S. I. proclamasse que não aspira a instaurar uma ditadura de partido unico, sempre os seus membros reivindicaram a qualidade de herdeiros e continuadores do regime cujos «slogans» e ilusões se propagaram da Itália a parte da Europa, entre 1920 e 1940. Se não encerraram, com o seu gesto, um capítulo de História cuja ultima página, manchada de sangue, fora já voltada, puseram termo a um mito que, depois de alvoroçar os espíritos, se diluiu num horizonte de convulsões.

Foi deplorável o balanço desse fenómeno que em Itália conquistou o Poder graças a uma averiguada mentira, a marcha sobre Roma, e a um crime inutil, o assassínio de Matteotti. O seu intérprete e chefe incontestado foi um tribuno cuja demagogia verbal

(Continua na página seguinte)

30 MINEIROS MORTOS

numa explosão na Westfália

DUSSELDORF, 9. — O ministério da Economia do Estado da Westfália do Norte anunciou hoje que tinham morrido 30 mineiros em consequência de uma explosão ocorrida em Hessen. Há a registar mais 8 feridos, 2 deles em estado grave.

A explosão foi provocada por combustão de metano e ocorreu pouco antes de o turno da noite abandonar o trabalho.

A direcção da mina informa que a equipa da noite era formada por 756 homens. — (F. P. — R.).

«Sir» Roy Welensky pediu a demissão de primeiro-ministro da Federação das Rodésias e Niassalândia

«Sir» Roy Welensky, primeiro-ministro demissionário da Federação das Rodésias e Niassalândia

LONDRES, 9. — «Sir» Roy Welensky, primeiro-ministro da Federação das Rodésias e Niassalandia, apresentou a demissão do seu Governo ao governador da Federação — ao que se anuncia oficialmente, na capital britanica.

«Sir» Roy Welensky, anunciou, ontem, que ia dissolver o Parlamento e proceder a eleições gerais.

Num discurso pronunciado perante o Parlamento «sir» Roy afirmou a sua intenção de pedir ao país mandato para «permanecer firme na sua recusa em aceitar a ruptura da Federação».

Sublinha-se, oficialmente, que a demissão de «Sir» Roy Welensky de modo nenhum se reveste de carácter dramático: de um ponto de vista puramente constitucional deve seguir-se, normalmente, á decisão do primeiro ministro federal de consultar o eleitorado.

Próximos colaboradores do ministério para a Comunidade britanica consideram pouco provável que o governador da Federação recorra a outra personalidade rodesiana para formar o novo Governo, porquanto «Sir» Roy Wellensky é o presidente do Partido Federal Unido, que contava a maioria dos mandatos na assembleia dissolvida.

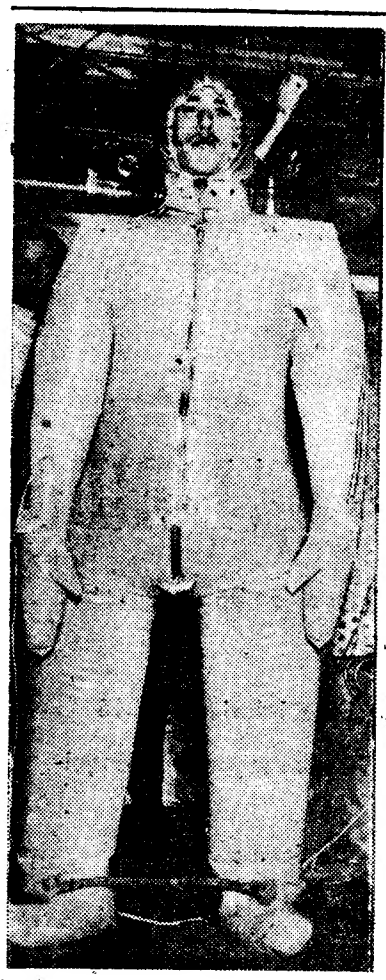
Segundo círculos londrinos, a decisão de «sir» Roy de dissolver o Parlamento federal das Rodésias e da Niassalandia e ouvir o eleitorado, «para salvar a Federação», não modificará a política britanica quanto á mesma federação.

Por outro lado, afirma-se que ainda não está prevista a data para as eleições á nova Camara Federal, mas pensa-se em Londres que o partido no poder, dirigido por «sir» Roy conseguirá, sem grandes dificuldades, conservar a esmagadora maioria de que dispunha na Camara agora dissolvida. Contava, efectivamente, 45 mandatos em 59, pertencendo os restantes ao Partido da Direita do domínio, igualmente favorável á Federação e que preconiza uma política ainda mais enérgica que a de «sir» Roy, relativamente á Grã-Bretanha. Apenas uns 3000 eleitores africanos das Rodésias e da Niassalandia serão autorizados a ir ás urnas, em conformidade com uma lei eleitoral que apenas dá direito de voto a 2 ou 3 por cento dos negros, na idade de votar. — (F. P.).

MIGUEL LINS será o próximo embaixador do Brasil em Lisboa?

RIO DE JANEIRO, 9 — Vindo de Lisboa, chegou ontem a esta cidade o embaixador Negrão de Lima, que declarou aos jornalistas ter sido chamado pelo seu Governo. Recusou-se a fazer quaisquer comentários sobre a notícia de que o seu nome fora incluído numa lista do Partido Social-Democrático para as próximas eleições do Senado Federal.

O «Diário de Notícias», desta cidade, diz que se fala em Miguel Lins como provável sucessor de Negrão de Lima na Embaixada do Brasil em Lisboa. — (A. N. I.).



Exótico, fazendo de um homem uma espécie de monstro, este trajo está a ser experimentado pelo exército britanico e tem dupla finalidade. Usado em regiões de temperaturas tropicais, proporciona um refrescamento agradável para o soldado que o vestir; nas regiões gélidas, proporciona consoladora temperatura. Um sistema termostático faz que o corpo, sob esta estranha indumentária, se mantenha a temperatura constante e normal. Para já, são os guardas do Regimento Real de Sussex que o experimentam

Presidência do Conselho

Com o sr. Presidente do Conselho trabalhou, esta manhã, o ministro de Estado, sr. dr. Corrêa de Oliveira.

VISADO PELA CENSURA

Nota do dia

ECONOMIA E CULTURA

Têm-se multiplicado ùltimamente, sobretudo devido às facilidades concedidas pelo «Voo da Amizade» e à política de cooperação levada a efeito pela TAP e pela Panair, as visitas de portugueses ao Brasil e de brasileiros a Portugal. E' muito bom que assim seja. Mas não basta esse intercâmbio turístico para que as relações entre os dois países se processem dentro das realidades a que é preciso atender e que não podem ser iludidas pelos tropos mais ou menos líricos dos banquetes de confraternização. Há uma política económica que não logrou ainda encontrar os verdadeiros rumos que sirvam os interesses de um e outro país, mau grado as declarações oficiais que se têm feito. E há um intercâmbio cultural, abandonado quase por completo pela parte que nos diz respeito, e que se refere à difusão do livro brasileiro em Portugal e do livro português no Brasil. Ninguém ignora que tem aumentado consideràvelmente, nos últimos tempos, a difusão entre nós do livro brasileiro, das revistas brasileiras, dos artistas brasileiros. Infelizmente, a recíproca não se verifica — e talvez por culpa nossa. A triste realidade é esta: no Brasil já quase se não lêem livros portugueses e dentro em pouco os intelectuais brasileiros perderão por completo o contacto com o livro português, que é a mais lídima expressão da nossa cultura, se não se tomarem as providências urgentes que o caso requer. Diversas circunstâncias, que não vêm para o caso, contribuiram para que o livro português perdesse quase por completo o mercado brasileiro. E essa deficiência não se supriu ainda por qualquer outro processo. Ora, este estado de coisas, cuja gravidade não foi ainda encarada com a atenção que merece, podia modificar-se desde que um organismo oficial — e estava naturalmente indicado que fosse o S. N. I. — se encarregasse de distribuir gratuitamente pelos jornais, pelas revistas e pelos intelectuais brasileiros algumas centenas de exemplares do melhor que em Portugal se publicasse nos diversos géneros literários e no campo da investigação científica. Apenas com uma condição: que houvesse a isenção necessária para que essa embaixada da cultura portuguesa reunisse as obras de todos os escritores e cientistas que merecessem ser divulgados no Brasil, fosse qual fosse o seu credo religioso ou a sua ideologia política. Seja como for, é indispensável que se verifique no Brasil uma atenção constante à vida portuguesa e que não se regateie em Portugal a mesma atenção à vida brasileira. Só assim conseguiremos manter num pé de cooperação efectiva e proveitosa as relações entre os dois países.

Tony Armstrong-Jones, aliás conde de Snowdon, substituiu o príncipe Filipe junto da rainha Isabel II, durante a tradicional noite de gala — a «Royal Film Performance» — em que artistas célebres do teatro e do cinema são apresentados á soberana do Reino Unido. Na ausência do príncipe-consorte, foi ele quem ocupou lugar de tanta hierarquia. Tony deixou a sua máquina de repórter fotográfico, passando a ser motivo de interesse e fulcro da atenção das máquinas dos seus camaradas de trabalho

VIDA ECONÓMICA

A DIMENSÃO À ESCALA NACIONAL — 2

por ECONOMISTA

Na ultima nota, considerámos «dimensão» de um dado país como determinada pelo seu efectivo populacional; nestes termos, a dimensão cresceria apenas com o aumento demográfico. Orà, uma análise mais detida do problema leva-nos imediatamente á necessidade de aprofundar este esquema. Em termos económicos, com

(Continua na 14.ª página)

Diario de Lisbôa
PUBLICA HOJE
20 PAGINAS

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

De ontem para hoje

CAMIONETA CONTRA CAMIONETA

Foi na curva do Penedo, lugar de Montemor, Loures. Vinha uma camioneta de carga guiada pelo sr. Rui Domingos Henriques dos Santos, de 19 anos, descendo a rampa com bastante velocidade. Foi grave o caso porque, em dada altura, chocou com outra camioneta que subia a mesma rampa, carregada de tijolo. E' claro que esta seguia em andamento moderado; ao volante o sr. Jaime de Jesus Mota, de 41 anos. Balanço: gravemente feridos o sr. Rui Domingos Henriques dos Santos e os dois passageiros do primeiro veículo srs. Arlindo Rodrigues Cargueiro, de 18 anos, e José Maria, de 41 anos. O seu estado inspira cuidados principalmente o do primeiro que está em S. José.

LOBOS E CÃES

Em Seixo da Beira apareceram três corpulentos lobos em plena Rua Carvalho Araujo. Ao encontro das feras foram muitos cães de guarda, de coleiras cheias de pregos e os dentes mais afiados ainda que os pregos. Seguiu-se luta violenta entre lobos e cães, tendo estes acossado os lobos para além da capelinha de Nossa Senhora da Estrela.

A MARTELO

Tem 26 anos o trabalhador sr. José Henriques Santos que vive na Rua Arco do Carvalhão. Trabalha numa obra da Rua D. Estefania. Nessa mesma obra foi agredido por Joaquim Ferreira Matos á martelada. Este fugiu e a vítima, muito ferida na cabeça, deu entrada em S. José.

RATOS DE AUTOMÓVEIS

Estão a ser frequentes os roubos de automóveis, parecendo em moda o forçar os veículos, fugir com eles ou roubar-lhes o conteudo. Ainda ontem na Praça do Restelo foi preso Vítor José Lima Rosa Dias, residente em Carnaxide, quando, com dois cumplices que fugiram tentava abrir um carro ali estacionado.

●

QUEDAS E FRACTURAS

A sr.ª Maria Balbina dos Santos, de 25 anos, trabalha na Misericórdia de Lisboa. Ali caiu por uma escada. Com fractura de cranio deu entrada em S. José. ✱ Nesse mesmo hospital, e também com fractura do cranio, entrou o sr. Asdrubal Canejo Leitão, de 18 anos. Dependurara-se de uma camioneta em Galveias, Ponte de Sor, onde reside, e dela caira.

O FIM DE UM MITO

(Continuação da página anterior)

ocultava uma insanável carência de pensamento político e senso das proporções e realidades. Em 1923, um historiador do partido, Giuseppe Prezolini, escrevia, com conhecimento de causa: «É curioso ver como os fascistas pobres enriqueceram ao fim de um ano, como se a política honestamente praticada não empobrecesse os que se lhe dedicam». Aquilo a que os panegiristas interessados chamaram a era fascista foi uma época de depredação sistemática, dominada pelos capitães de industria e «brasseurs d'affaires», como Volpi e Ciano, que, potegidos pela fachada de uma economia rigidamente estatal, dela se serviram como escudo e justificação para as suas orgias.

No exterior, o fascismo, forjado nas utopias e excessos dos doutrinadores da violência — Proudhon, Maurras, Sorel, Pareto — funcionou como um agente mórbido que, impotente para impor as suas ambições, alçou a guerra como incentivo nas suas paradas publicitárias. Mussolini agitou o espectro de um poder militar inexistente e serviu-se de um maquiavelismo rural, ignorante dos riscos e limitações do «bluff», para desempenhar o papel de aprendiz de feiticeiro que sacrificou o interesse nacional ás suas visões de mitómano. A guerra, que tanto contribuiu para desencadear, submergiu-o. Na fuga misturou as manifestações de um ostensivo desprezo pelo orgulho italiano ofendido com as provas do escandaloso repudio das conveniências familiares que tanto exaltara em palavras.

Da tragicomédia fascista emergiu, intacto, o génio peculiar do povo italiano, como acontecera em seguida ao rebaixamento do ano mil e da dominação espanhola nos séculos XVII e XVIII. A sua prodigiosa recuperação demonstrou que o fascismo, como disse o conde Sforza, foi um acidente anti-italiano. A liberdade e a dignidade individual que marcaram a sua ascensão, ressuscitaram. O seu génio, esculpido na história das suas cidades, permaneceu, inconfundível. O fascismo, que elevou o espírito de facção á categoria de dogma, fixou-se apenas nos seus aspectos caricaturais e deixou erectas a glória e a grandeza milenárias da Itália. A fisionomia do seu povo, em que avultam o municipalismo cuja tradição lhe modelou as instituições, e a epopeia do Risorgimento, não podia ser mutilada por um surto de violência que é hoje apenas uma dolorosa recordação.

UMA NOTA OFICIOSA
A PROPÓSITO DA REJEIÇÃO DA QUEIXA DO GHANA CONTRA PORTUGAL

Dos Ministérios do Ultramar e dos Negócios Estrangeiros recebemos por intermédio do S. N. I. a seguinte nota oficiosa:

«Nos termos das Convenções Internacionais sobre a proibição de trabalho forçado, de 1930 e de 1957, que tanto a Republica do Ghana como Portugal ratificaram, o Governo daquele país apresentou perante a Organização Internacional do Trabalho, em 25 de Fevereiro de 1961, uma queixa contra o Governo português acusando este de permitir em Angola, Moçambique e Guiné, práticas violadoras das referidas convenções. Sem embargo de o Governo queixoso não ter em momento algum deduzido, como lhe competia logo de início, as provas de quanto alegava, não teve o Governo português duvidas em aceitar a instrução contraditória do processo para apuramento da verdade, e em anuir a quantas diligências aquele organismo internacional julgou apropriado determinar para o efeito.

Dentro desta orientação, o Governo português deu a sua mais completa e leal cooperação á comissão internacional, designada pela O. I. T. e composta por representantes da Suíça, do Uruguai e do Senegal, que foi encarregada de investigar e julgar a queixa, e que logo principiou os seus trabalhos depois de tomar solene compromisso de imparcialidade e objectividade. Pelo Ghana e por Portugal foram fornecidos á Comissão todos os documentos e elementos julgados uteis por cada um dos Governos; a Comissão enviou os depoimentos das testemunhas que pelas duas partes foram produzidas; e finalmente percorreu os territórios que eram objecto da queixa. Neste particular, a Comissão visitou fazendas, plantações, empresas industriais e mineiras, obras publicas, e esteve em contacto directo com as populações, em todos os sectores sociais, e económicos, para o que lhe foram proporcionadas todas as oportunidades e as mais amplas facilidades.

Apresentou agora a Comissão Internacional o seu relatório, extenso volume de 420 páginas, que é do conhecimento publico. Do estudo que o Governo acaba de fazer desse documento conclui-se haver a Comissão Internacional julgado infundada e improcedente a queixa da Republica de Ghana e, como se salienta a páginas 388, «rejeita como inteiramente destituída de fundamento a alegação feita em apoio da queixa de que Portugal apenas ratificara as convenções a fim de poder continuar a sua brutal política de trabalho». Vinca por outro lado a Comissão, a páginas 385 do Relatório, que ficou «impressionada pela liberdade de que gozam todos aqueles com que contactou, tanto funcionários publicos, como patrões e trabalhadores, e os africanos não menos que os europeus».

Não pode o Governo português eximir-se a pôr em relevo que o Relatório constitui uma réplica clara e terminante ás críticas tendenciosas que, em alguns meios internacionais, são dirigidas á administração portuguesa em matéria de trabalho nas províncias de África. E por outro lado significa uma prova de que o Governo português está pronto a cooperar com as Nações Unidas e suas agências especializadas, de que a O. I. T. é uma das mais importantes e prestigiosas, quando a boa-fé presidir a tal cooperação e quando as Comissões Internacionais não tiverem intuitos políticos a coberto de precentis da Carta ou de resoluções a que foram dades interpretações ilegítimas. Fora destas circunstancias, que nenhum Governo responsável poderia aceitar, toda a cooperação é possível, todas as informações são fornecidas, e as províncias de África estão e estarão abertas a todos os inquéritos e investigações».

O INSTITUTO da Conferência

na Ordem dos Advogados reabre no dia 15

Realiza-se no próximo dia 15, pelas 21 e 30, na sede da Ordem dos Advogados, a reabertura dos trabalhos do Instituto da Conferência, no corrente ano.

Do Instituto, a que preside o bastonário da Ordem, dr. Pedro Pitta, fazem actualmente parte os drs. Azeredo Perdigão, prof. Soares Martinez, Angelo de Almeida Ribeiro, prof. Dias Marques, Salgado Zenha e Xencora Camotim.

Será apresentada uma comunicação do vogal do Instituto, dr. Angelo de Almeida Ribeiro, subordinada ao Tema: «Os Advogados no novo Código de Processo Civil», seguindo-se o habitual debate sobre os pontos versados.

VIDA SOCIAL

CASAMENTO

No próximo dia 25, pelas 13 horas, celebra-se no Mosteiro dos Jerónimos o casamento de Maria José Valério, a simpática cantora da Rádio, e do valente matador de touros José Trincheira.

TAP

ASSISTENTES DE BORDO

Se tem mais de 18 anos e menos de 26 anos

Se é solteira

Se tem altura superior a 1m,58 e inferior a 1m,68

Se tem peso não inferior a 50 nem superior a 65 quilogramas

Se vê bem sem necessidade de óculos

Se não tem próteses dentárias móveis

Se tem agradável presença e é fisicamente bem proporcionada

Se é saudável

Se tem completado o 1.º ciclo dos Liceus ou equivalente oficial

SE FALA CORRENTEMENTE O INGLÊS E FRANCÊS

Concorra a Assistente de Bordo da TAP, fazendo a sua inscrição impreterivelmente até às 12 horas do dia 10 do corrente, na Divisão do Pessoal da TAP (Rua do Conde de Redondo, 79)

Pai e filho acusados
de lesar algumas firmas em negócios de café

Vai ser submetido á apreciação da Justiça um transcendente e complicado processo que constituirá uma surpresa para o publico, em consequência de mais uma vez, concluída a acção policial em meados do ano passado, a matéria considerada criminal não ter sido divulgada á Imprensa através dos habituais comunicados.

A discussão do pleito será em audiência colectiva do 3.º Juizo Criminal da Boa Hora, sob a presidência do sr. corregedor dr. Correia Barreto, e a acusação publica estará a cargo do sr. dr. Lopes de Melo, juiz-ajudante do procurador da Republica, que elaborou um extenso despacho de pronuncia no qual é posta em evidência a presumível culpabilidade dos dois incriminados — pai e filho — os quais se encontram presos sem admissão de fiança. São eles os srs. Mário Fernando Ferreira Girão, de 31 anos, casado, comerciante, natural de Ambriz (Angola) e residente em Lisboa, na Avenida dos Estados Unidos da América, e seu pai, Eduardo da Silva Girão, de 71 anos, casado, também comerciante, natural da Sertã e morador na Avenida Guerra Junqueiro, Lisboa. São acusados, como co-réus, de terem praticado cinco crimes, cujo valor, segundo o parecer judicial, atinge alguns milhares de contos.

Numa ligeira resenha do articulado do Ministério Publico, a firma Eduardo Girão, limitada, com sede em Ambriz, e com escritórios na Rua das Pedras Negras, em Lisboa, e na Rua Salvador Correia, em Luanda, tem como sócios o segundo réu, sua esposa e seus filhos Mário e Jorge e ainda o sr. Amadeu Óscar de Sousa Dias, todos com participações no capital social de 14 a 40 por cento. O pai e o filho Mário exerciam a gerência em Lisboa, e em Angola, o sócio Sousa Dias, qualquer deles podia válidamente obrigar a firma nos contratos que assinasse.

Nos ultimos três anos, a situação patrimonial daquela sociedade tornou-se péssima, revela o processo, tendo em 31 de Dezembro de 1959 um passivo de 27 883 362$44, que subiu para 32 949 599$10, em 31 de Outubro do ano seguinte, sendo, assim, difícil a sua vida. De tudo tinham conhecimento os processados, os quais perderam tanto o crédito bancário como particular.

Por tais motivos, esclarece o Ministério Publico, não estavam em condições de cumprir os contratos de compras e vendas de café e de transferências cambiais, nem tão pouco pretendiam cumpri-las, por inexistência do produto de sua produção, em quantidade que bastasse para o pontual cumprimento das entregas que firmasse, e impossibilidade de o adquirirem a outros produtores, e também por inexistência de fundos.

Depois de uma mais larga e completa descrição de factos, que a justiça veio a considerar delituosos, figuram como lesados e queixosos o importador e exportador de café Eduardo Simão; a firma Transagraire (Portugal), com sede na Rua do Comércio; Loureiro, limitada, com sede em Benguela, e sua agência, na Rua de S. Julião; e Sá Dias & Filhos, limitada, com sede em Valadares, no Porto.

O Ministério Publico concluj o seu extenso documento jurídico afirmando que os réus, com a sua conduta, quiseram determinar — e conseguiram-no—os referidos ofendidos a entregar quantias, por erro e indevidamente, com intuito de se apropriarem e aproveitarem delas. Algumas das verbas citadas no processo são 550 000$00, 1 500 000$00, 220 000$00 e 250 000$00.

Em síntese: o pleito será largamente discutido á volta desta resumida acusação formulada pelo sr. dr. Lopes de Melo. A acusação particular está confiada ao sr. dr. Leopoldo do Vale, e a defesa, respectivamente, aos srs. drs. Sidónio Rito e Carlos Moreira. São 12 os declarantes, 17 as testemunhas de acusação e 14 as de defesa. Por sua vez, os assistentes indicaram mais quatro testemunhas para melhor esclarecimento da verdade.

Os presumíveis delinquentes, dada a gravidade da acusação formulada contra eles, e como as verbas em causa ultrapassam os 500 contos, a lei não permite fiança, encontram-se presos, a aguardar julgamento, que vai certamente despertar grande interesse nos meios comerciais, bancários e ultramarinos.

Está marcada para cerca das 16 horas a abertura da audiência.

ROMAGEM À CASA
onde nasceu João de Deus

S. BARTOLOMEU DE MESSINES, 9 — Para comemorar o 132.º aniversário do nascimento do grande poeta e pedagogo João de Deus, o grupo «Amigos de Silves», organizou, hoje, uma romagem á casa em S. Bartolomeu de Messines onde o poeta nasceu.

Descrevendo o significado do acto, usou da palavra o distinto pintor e professor de desenho da Escola Industrial e Comercial de Silves, aposentado, sr. Samora Barros, que terminou dizendo ser intenção do grupo «Amigos de Silves», diligenciar que a referida casa seja adquirida por um organismo competente, para ser restaurada á traça do tempo do poeta. No final foi muito aplaudido.

Em seguida, as crianças cantaram «A Portuguesa», e foram colocados ramos de flores nas placas existentes na casa.

Chefe de gabinete
do secretário de Estado da Indústria

Nomeado há pouco o novo secretário de Estado da Industria, foi agora escolhido o respectivo chefe de gabinete. Para o desempenho desse cargo, o unico de tal categoria que se encontrava vago, foi designado o sr. eng. José Manuel Silveira da Cruz Morais, a cuja portaria de nomeação ontem fizemos referência na nossa secção de «Em três linhas».

HOMENAGEM
aos presidentes do Município de Lisboa

Hoje, ás 15 e 30, os membros da assembleia-geral e da direcção da Associação de Socorros Mutuos dos Empregados do Comércio de Lisboa que fizeram parte dos corpos gerentes do ano findo, entregaram ao presidente e vice-presidente da Camara Municipal de Lisboa o diploma de sócio honorário que lhes foi conferido

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE
AVISO AOS CONSUMIDORES

A expansão da Capital e dos seus Concelhos limítrofes obriga-nos periòdicamente a interromper o fornecimento de energia eléctrica, para reforço e ampliação das nossas redes de distribuição.

Por este motivo, no próximo Domingo, 11 de Março, será cortada a corrente eléctrica nas Zonas abaixo indicadas.

1.ª ZONA — Rua do Galvão, Rua Santo António a Belém, Calçada do Galvão (parte) e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

2.ª ZONA — Bairro da Encarnação: (Parte Norte), Ruas 21-23-19 e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

3.ª ZONA — Largo Museu Agrícola Colonial. (Das 8 ás 12 horas).

4.ª ZONA — Azinhaga do Serrado, Rua do Norte a Carnide, Rua do Machado e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

5.ª ZONA — DAMAIA. (Das 7,30 ás 15 horas).

6.ª ZONA — **ALGÉS:** Avenida Combatentes da Grande Guerra desde os n.os 168 a 204 e 123-A a 127-A e Rua D. João de Castro. (Das 8 ás 15 horas).

7.ª ZONA — **Concelho de Cascais:** TRAJOUCE e CASAL DO CLÉRIGO. (Das 8 ás 12 horas).

8.ª ZONA — TALAIDE. (Das 8 ás 15 horas).

9.ª ZONA — **Concelho de Oeiras:** LEIÃO e LICEIA. (Das 8 ás 15 horas).

10.ª ZONA — **Concelho de V. F. de Xira:** PÓVOA DE SANTA IRIA (parte), VIALONGA, MORGADOS, ALPRIATE, QUINTANILHO, ALVERCA DO RIBATEJO, SOBRALINHO, ALDEIA DO SOBRALINHO, VERDELHA **e toda a rede de Alta Tensão (Linha 101) entre PÓVOA e ALHANDRA.** (Das 7 ás 14 horas).

FORAM ATRIBUÍDOS
OS PRÉMIOS «SILVA MARTHA» referentes aos anos de 1957 a 1960

Na Associação Comercial de Lisboa, reuniu-se o juri do Prémio «Silva Martha», instituído em 1949 com donativos do comendador sr. José da Silva Martha, notável personalidade do comércio luso-brasileiro.

Este prémio destina-se á melhor obra escrita por cidadão português ou brasileiro sobre história literatura ou temas económicos relativos a Portugal ou Brasil.

O juri constituído pelo sr. conde de Caria, presidente da Associação Comercial de Lisboa, e pelos srs. pr. Moses Amzalak e dr. Damião Peres, tendo apreciado as obras concorrentes no período de 1957 a 1960 atribuiu, por unanimidade, os prémios respectivos ás seguintes obras: «Roteiro Histórico: Uma Cidade e uma Instituição» do escritor brasileiro Alcides Silva; «O Folclore no Brasil» do falecido investigador português Gastão de Betten-court; «Portugal, Crónicas de Viagem para Adultos e Crianças», do escritor brasileiro Mário Graciotti; «Hansa e Portugal na Idade Média» do professor português dr. A. H. de Oliveira Marques: «A Expansão Portuguesa em Moçambique de 1498 a 1530, Aspectos e Problemas da Vida Económica», pelo historiador portuguêsê Alexandre Lobato.

A' obra «As Beneficências Portuguesas no Brasil», do professor brasileiro Divaldo Gaspar de Freitas foi resolvido, também, por unanimidade atribuir menção honrosa.

A ABOLIÇÃO de sobretaxas
sobre a exportação de cortiça

Representantes das actividades corticeiras avistaram-se com o ministro das Finanças e com o secretário de Estado do Comércio, a quem agradeceram a abolição da sobretaxa que ainda subsistia e que recaía sobre a exportação de cortiça em prancha. Eram acompanhados pelo presidente da Junta Nacional da Cortiça, sr. eng.º José Alves; presidente da Corporação da Lavoura, sr. eng. Caldas de Almeida; vice-presidente, sr. Manuel Cardoso; e vice-presidente da Secção de Produtos Florestais, sr. eng. Amaral Neto; presidente da Corporação da Industria, sr. Carvalho Seixas; presidente da Secção de Cortiças, sr. eng. Pires Tavares; presidente da Corporação do Comércio, sr. eng. Alves da Silva; vice-presidente da Secção do Comércio Exportador, sr. Alves Martins; presidente do Grémio dos Industriais de Cortiça do Centro, sr. Inocêncio Granadeiro, e vice-presidente, sr. Joaquim Presas; e vogal representante do Comércio exportador na Junta Nacional da Cortiça, sr. Ferreira Queimado.

Linha de SINTRA

Homenagem ao presidente da Câmara de Oeiras

Esta noite, no restaurante Mónaco, efectua-se o jantar de homenagem ao sr. arquitecto António Costa de Macedo, comemorativo do primeiro aniversário da sua posse como presidente da Camara Municipal de Oeiras e de reconhecimento da obra de valorização e progresso que já realizou no concelho LINHA DE SINTRA

Farmácias de serviço

AMADORA — *Cavaca* — Rua Elias Garcia, 209 (Tel. 930019). — *Flama* — Rua Elias Garcia, 78-B (Tel. 932485). — *Confiança* — Av D. Nuno Álvares Pereira, 15-A (Tel 931149).

QUELUZ — *André* — Av. Elias Garcia, 151 (Tel. 950043).

SINTRA — *Misericórdia* — Largo Dr. Gregório de Almeida, 2 (Tel 980391).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).

BURACA — *Vaz Martins* — Rua António Ferro, M. A. D. (Tel. 931690).

VENDA NOVA — *Nova* — Rua Elias Garcia, 10 (Tel. 930120).

AMANHÃ À NOITE

IMPÉRIO

TEM A HONRA DE ESTREAR EM PORTUGAL A PODEROSA REALIZAÇÃO DE MESTRE

SIDNEY LUMET

DO ALTO DA PONTE

segundo a peça de ARTHUR MILLER

Produção de PAUL GRAETZ

Exclusivo SONORO FILME (ADULTOS)

Raf Vallone

Jean Sorel · Maureen Stapleton

Raymond Pellegrin · Carol Laurence

Ao que pode arrastar o ciúme desesperado de um homem?

— AO CRIME?

— À LOUCURA?

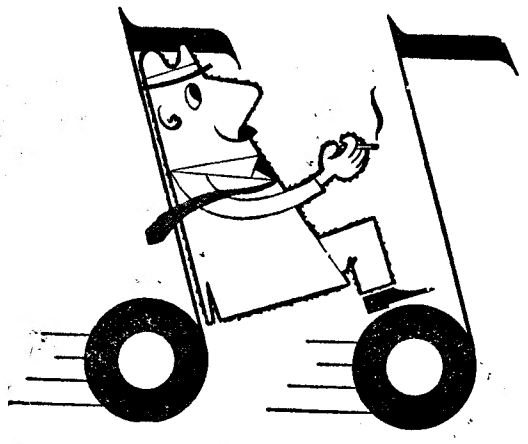
— À DENUNCIA?

BILHETES À VENDA PARA AS DUAS PRIMEIRAS SEMANAS

um alegre companheiro de viagem

agora já pode comprar o seu auto-rádio Becker:

ACABA DE CHEGAR NOVA REMESSA



ALVO

becker autoradio

ELECTROTÉCNICOS REUNIDOS, LDA;
Av. João XXI, 64 — telef. 762045 — Lisboa-1

SÃO LUIZ
ALVALADE
HOJE
GRANDE
ESTREIA

JEAN
GABIN

O MAIOR INTÉRPRETE DO CINEMA FRANCÊS
NO SEU MAIOR FILME DE TODOS OS TEMPOS!

AO LADO DE

BERNARD BLIER

E

RENÉE FAURE

DISTRIBUIÇÃO M. G. M.
— M/ 17 ANOS —

O PRESIDENTE

UM ESPECTÁCULO EMPOLGANTE, ONDE CINTILA O MELHOR ESPÍRITO FRANCÊS, BASEADO NUM ROMANCE DE SIMENON

TRINDADE

ADULTOS

Às 21.45 horas — TELEF. 32 00 00

HOJE ESTREIA

BRUNILDE JÚDICE

ALVES DA COSTA

NA OBRA-PRIMA DE STRINDBERG

O PAI

Tradução de GOULART NOGUEIRA

COM

CARLOS WALLENSTEIN, MARIA ALBERGARIA, MÁRIO PEREIRA, IRENE CRUZ, FRANCISCO NICHOLSON e AUGUSTO FIGUEIREDO

(Prémio da Crítica 1961)

Cenários e figurinos de MÁRIO ALBERTO

Encenação, marcação e direcção de ensaios de COUTO VIANA

AMANHÃ, ás 17 horas:
MATINÉE PARA ESTUDANTES
SEGUIDA DE COLÓQUIO

A PRIMEIRA FAMÍLIA de Supervielle

TIRE'SIAS de Apollinaire

ESTUDANTES: 10$00 — OUTRO PÚBLICO: PR. POPULARES

HOJE — ESTREIA

Ballet Angeles de Murillo

7 FORMOSAS BAILARINAS

CRISTAL dancing

e todo o restante elenco com

LUIZA GIMENO Y JOSÉ ARDIZ

ROSITA DIAZ — GENY GANNET — LES BLUE STAR'S

o maior «show» em actuação

15 figuras em cena

(Maiores de 21 anos)

AMANHÃ: BAILE DA PINHATA com muitas surpresas

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

- Está assim constituído o elenco da companhia de revistas do Avenida: Fernanda Borsatti, Aida Baptista, Ema Paul, Consuelo Leandro, Maon Kroff, Anilsa Brionne, Benn Cardoso, Tania Maria, Ivy Fernandes, Eugénio Salvador, Carlos Coelho e Paulo José (antigo componente da parelha de baile Yola e Paulo, há largo tempo afastado dos palcos). Como atracção do espectáculo, Fernando Farinha.
- O «Roany's Ballet» e o «Trio Nonis», actuais atracções da revista do Maria Vitória, vão-apresentar um «show» na televisão
- O actor José Viana, por outros compromissos firmados, não fará parte da companhia que o empresário José Miguel vai levar a Africa, para uma larga digressão pelas nossas províncias de Angola e Moçambique.
- Nicolau Breyner deixou ontem de fazer parte do elenco do Teatro Moderno de Lisboa. Como já noticiámos, este actor ingressou no elenco do Maria Vitória. É mais um actor tentado pelos palcos da revista.
- O novo actor Alves da Silva foi contratado para a companhia do Teatro ABC.

Em S. Carlos

canta-se pela primeira vez a ópera «Escola de Mulheres»

A temporada de ópera deste ano prossegue, esta noite, no Teatro Nacional de S. Carlos cantando-se, pela primeira vez em Portugal, a ópera «Escola de Mulheres», de V. Mortari.

O libreto desta ópera foi extraído da peça do mesmo nome de Molière, tendo a ópera sido estreada o ano passado em Itália. Será interpretada por um grupo de cantores vindos do Scala de Milão dos quais se destacam Dora Gatta e Renato Capecchi, nos protagonistas, secundados por Lorenzo Sabatucci, Paola Montarsolo, Elisabeth Fusco, Vera Magrini, Mário Carlin e Armando Guerreiro. A Orquestra Sinfónica Nacional será dirigida pelo maestro Alberto Zedda, que nos visita pela primeira vez e é considerado um dos grandes maestros de carreira internacional.

Colabora, ainda, o coro do teatro, e assistirá á estreia o compositor-maestro V. Mortari.

No Trindade

«O pai», de Strindberg, estreia-se hoje

Sobe hoje á cena, no Trindade, a peça de Strindberg, «O pai», desempenhada pela Companhia Nacional de Teatro e numa tradução de Goulart Nogueira. A encenação é de António Manuel Couto Viana.

A representação foi entregue a um elenco de categoria. Brunilde Judice, caso extraordinário de comediante talentosa, e Alves da Costa, actor com uma galeria notável de criações, são os protagonistas do drama. Com eles, Augusto Figueiredo, Carlos Wallenstein, Maria Albergaria, Mário Pereira, Irene Cruz

(Continua na 9.ª página)

BARROSO LOPES
O CONSAGRADO ARTISTA
UMA DAS VEDETAS DA NOVA REVISTA
SAÚDE E TOTOBOLA!
NO TEATRO
abc
A's 20,45 e 23 horas — 17 anos

COLISEU

Emp.ª Ricardo Covões, Herd.
Telef. 31997
DOMINGO, DIA 11
ÚNICO DIA
Despedida da época de
CIRCO
deste Inverno
TARDE — ás 16 horas (M. de 6
NOITE — ás 21.30 (m. de 12)
Bilhetes á venda

UM ÊXITO!
QUE ESTÁ LEVANTANDO A MAIS VIVA POLÉMICA
O SEDUTOR
DE DIEGO FABBRI
com

IGREJAS CAEIRO
MADALENA SOTTO
MARIANA VILAR
ISABEL de CASTRO

3.ª SEMANA TRIUNFAL NO
MONUMENTAL

Adultos m/ 17 anos
HOJE ás 21.45 h.
AMANHÃ ÀS 16 H.
1.ª TARDE POPULAR
PREÇOS RED.
3.º Balcão frente, 5$ Plateia desde 15$
ESTUDANTES
10$00 — 7$50
— Bilhetes á venda —

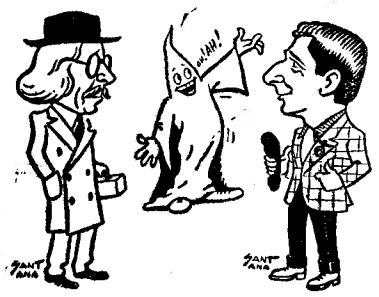
RIR!

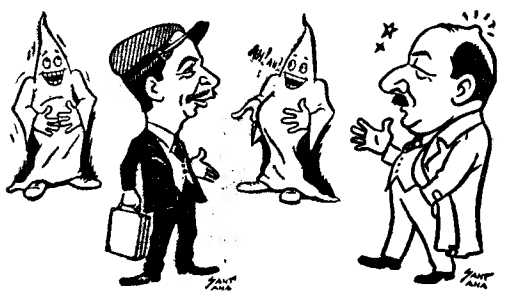
TODAS AS NOITES, ÀS 21.45 horas, no
VARIEDADES

TELEF. 326037

com a irresistível farsa portuguesa
AQUI HÁ FANTASMAS!

UM TRIUNFO DE GARGALHADA!
AMANHÃ—DUAS SESSÕES—ÀS 20.45 E 23 HORAS


António Silva no «Professor Hermes» — Henrique Santana no «Chichas»
AD. — M/ DE 17 ANOS


Ribeirinho no «Falso homem dos telefones» — Costinha no «Aziago inspector Pais Neto»

RIR!

NÃO É APENAS UM GRANDE ESPECTÁCULO DE «FEÉRIE»

O público tem sempre razão!

como só os alemães sabem fazer

É uma comédia engraçadissima com a insinuante

GERMAINE DAMAR

(e as suas pernas)

PETER ALEXANDER

UM ACTOR COMPLETO

e a vedeta-surpresa

O «pêlo de arame farpado»

STRUPPI

UM PRAZER PARA OS OLHOS, PARA OS OUVIDOS E PARA O CORAÇÃO!

(M/ 12 anos)

noites de TANGER

2.ª SEMANA

NO

AVIS

Exclusivo **Filmes Ocidente**

OUTRO GRANDE EXCL. FILMES CASTELLO LOPES

"PRECISO DE TER OLHOS E OUVIDOS NO CAIRO"

JAMES ROBERTSON JUSTICE

ADRIAN HOVEN • PETER VAN EYCK

O ESPIÃO DO CAIRO

(FOXHOLE IN CAIRO)

ADULTOS (M/17 anos)

«ESTA É UMA HISTÓRIA VERDADEIRA E FANTÁSTICA DUMA MISSÃO DE ESPIONAGEM»...

HOJE! SENSACIONAL ESTREIA no CONDES

IMPERIO

Hoje, ás 18.30 (Adultos) **Ultimo dia**

do maior acontecimento teatral do ano!

«O TINTEIRO»

pelo **TEATRO MODERNO DE LISBOA**

Em ensaios: **«Humilhados e Ofendidos»**, de Dostoiewsky

2.ª semana

UMA COMÉDIA QUE TEM FEITO RIR MUITA GENTE SISUDA!

ASSIM COMEÇARAM AS DELÍCIAS DAQUELA «LUA DE MEL»

UNICAMENTE PORQUE RESOLVERAM CASAR NUMA

Sexta-feira 13

E DEPOIS DE UMA SÉRIE DE FALSAS SITUAÇÕES...

...ACABARAM ASSIM!!!

ISABEL DE CASTRO — FRANZ JOHAN — CONCHITA VELASCO — JOSÉ LUÍS VÁSQUEZ — Raul Solnado

Co-Produção Luso-Espanhola PERDIGÃO QUEIROGA — TECISA

VERSÃO PORTUGUESA

Realização de **Pedro Lazaga**

DOPERFILME — **ESTMANCOLOR** — (ADULTOS)

ROMA

CARTAZ DOS CINEMAS

ESTREIAS DE HOJE

- **O PRESIDENTE** — SÃO LUIZ e ALVALADE
- **O magnífico detective** — CAPITÓLIO
- **O Espião do Cairo** — CONDES

SÃO LUIZ

A's 21.30 (M. 17 anos) **ESTREIA**

Telefone 327172

O PRESIDENTE

JEAN GABIN, o maior actor do Cinema Francês no seu melhor filme de sempre!

Um espectáculo humano, diferente, onde a comédia e o drama se fundem.

EDEN

A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 12 anos)

Telefone 320768

2.ª SEMANA

O PROFESSOR DISTRAÍDO

com **Fred Mac Murray** e **Nancy Olson**

Um invento e uma viagem espacial... que virou o mundo de pernas para o ar...

POLITEAMA

A's 15 e 18.30 e ás 21.30

Telef. 326305

O FILME DE MAIOR ÊXITO DO ANO EM TODO O MUNDO!

OS CANHÕES DE NAVARONE

com **Gregory Peck, David Niven, Anthony Quinn, Gia Scala** e **Irene Papas**

Cinemascope — Tecnicolor

(Maiores 17 anos)

ALVALADE

A's 21.45 (M. 17 anos) **ESTREIA**

O PRESIDENTE

Um espectáculo humano, diferente, onde o drama e a comédia se fundem.

C/ **Jean Gabin, Bernard Blier,** e **Renée Faure**

CINEMA IDEAL

Às 21 horas (M. 12 anos)

Telefone 324194

O HEREJE

RAPARIGAS DE AZUL

CASINO ESTORIL

A's 21.30 (M. 17 anos)

EM NOME DE UMA MÃE

Genial criação de Ulla Jacobsson

TIVOLI

A's 3 e 6.15 da tarde (p. red.) e 9.30 da noite (M. 17 anos)

Telefone 50595

O maior êxito do ano e do Mundo

OS CANHÕES DE NAVARONE

Em Cinemascope e Eastmancolor c/ **Gregory Peck, David Niven** e **Anthony Quinn**

SÃO JORGE

A's 15, 18 e 21.30 (M. 17 anos)

BALCÃO 54154 PLATEIA 54153

O mais escaldante filme de **Tenesse Williams**

O HOMEM NA PELE DA SERPENTE

com **Marlon Brando — Anna Magnani** e **Joane Woodward**

CONDES

A's 21.30 (M. 17 anos)

Telefone 322523

SENSACIONAL ESTREIA

O ESPIÃO DO CAIRO

«Esta é uma história verdadeira e fantástica duma missão de espionagem»...

C/ **James Robertson Justice — Peter Van Eyck** e **Adrian Hoven**

ROMA

A's 15.30 e 21.45 (M. 17 anos)

2.ª SEMANA

SEXTA-FEIRA, 13

c/ **Isabel de Castro, Franz Johan, Conchita Velasco, José Luiz Vasquez** e ainda **Raul Solnado**

Uma comédia cheia de imprevistos

CAPITÓLIO

A's 21.30 (M. 17 anos) **ESTREIA**

Telefone 327493

O MAGNÍFICO DETECTIVE

com o maior «duro» do cinema EDDIE CONSTANTINE na eterna luta contra um poderoso grupo de «gangsters»

LIZ

A's 21 horas (M. 17 anos)

Telefone 48560

C R I M E

CASINO DE PARIS

IMPÉRIO

A's 15.15 e 21.30 (M. 12 anos)

Telefones 555134/9

Ultimas exibições da comédia musical colorida

NO PAÍS DA ALEGRIA

com **Peter Palmer** e **Leslie Parrish**

MONUMENTAL

A's 15.15 e 21.30 (M. 12 anos)

Telefone 55131

PONTE PARA O SOL

Eles tentaram o destino apaixonando-se!

O romance de amor que quase mudou a história!

C/ **Carrol Baker** e **James Shigeta**

ODEON

15.15 e 18.15 (p. r.) e 21.30

Telefone 326283

GRANDE ÊXITO!

O maravilhoso e vibrante filme musical

com **Elsa Daniel** e **António Prieto**

A NOIVA

Numa realização inspirada na mais famosa canção do ano: «A NOIVA».

(Maiores 12 anos)

AVIS

A's 15.30 e 21.45 (M. 12 anos)

Telefone 47163

2.ª SEMANA

NOITES DE TANGER

com **Germaine Damar**

Tanger a misteriosa, centro de atracção do Norte de Africa, é o cenário intrigante duma nova explosão de beleza, cor e ritmo!

RESTELO

A's 21.15 (M. 17 anos)

Telefone 610375

A RAPARIGA DA MALA

c/ **Claudia Cardinale** e **Jacques Perrin**

ROYAL

A's 21 horas (M. 17 anos)

Telefone 865037

HORROR DE DRÁCULA

MULHERES PERIGOSAS

TERRASSE

A's 21 (M. 12 anos)

Telefone 320917

O DIABO ÀS 4 HORAS

NÃO FUGIRÁS A ISTO!

O «Diário de Lisboa» vende-se em Moscavide na Agência D. Laura Massano, Av. dos Combatentes da Grande Guerra, lote 5.

O contrato de trabalho
e a dignificação da classe é o que pretendem os instrutores de condução de automóveis

Os problemas dos instrutores de condução de automóveis coincidem, como os de outras classes trabalhadoras, nas dificuldades resultantes do baixo nível de vida e da inferiorização desvalorizadora da actividade profissional, o que se verifica, na generalidade dos casos, corresponder a uma situação caótica originada na falta de contratos de trabalho, ou sua actualização, e na defeituosa ou ultrapassada legislação, com falhas, deficiências e lacunas imprevisíveis — a traída boa-fé dos legisladores—, o que permite atropelos e injustiças pela deformação sistemática do espírito das leis protectoras do trabalho.

A necessidade de reformar leis e regulamentos que condicionam as actividades profissionais, nos sectores das iniciativas privadas e no funcionalismo publico, impõe-se, não só como medida urgente e indispensável a garantir direitos e regalias, mas para corrigir e se evitarem anomalias das quais resultam desigualdades e desnivelamentos de situação, incompreensíveis e injustos. Isso se torna mais chocante quando se observa nos mesmos ramos de actividade e sectores afins, não obstante se afirmarem dedicações, méritos e valores, que não logram o devido apreço compensador, em benefícios materiais e pela dignificação das produtivas tarefas exercidas com o espírito de esforçado cumprimento do dever, que, em regra, se excede por brio profissional. São esses os pontos fundamentais das legítimas reivindicações das classes laboriosas apresentadas através do «Diário de Lisboa», que lhes dá o seu apoio na contribuição de elementos indispensáveis para o ponderado e esclarecedor estudo destes importantes problemas, com vista ás soluções imperiosas que proporcionem os benefícios económicos, as possibilidades de melhoria de situação e o lógico corolário de factores indispensáveis ao prestígio do trabalhador.

Neste sentido se orienta o movimento suscitado pelo «Diário de Lisboa» em prol das aspirações e dos anseios dessas classes sacrificadas, que se debatem com dificuldades aflitivas, isto é, o benefício no campo económico e no plano moral pela solução dos seus problemas encarados em face das realidades e compreendidos num largo espírito de justiça e equidade.

O caso dos instrutores de condução de automóveis fica esclarecido, nos seus aspectos capitais e nas incidências do conjunto de circunstancias influentes na situação da classe, com a objectiva e fundamentada argumentação que hoje se completa, em elucidativa e abreviada exposição, como convém sejam todas as outras para maior possibilidade de publicação.

A crise de desemprego

Depois das anomalias e injustiças apontadas, a explanação das razões que assistem aos instrutores de condução de automóveis leva a concluir pela necessidade urgente do contrato colectivo de trabalho como solução para os instantes problemas da classe:

«Tudo o que se disse e justifica os queixumes e as reclamações da classe podia por-se de remissa, aguardando soluções justas, mas há a crise de desemprego, que é um problema angustioso no nosso sector de activade.

«Procurando as responsabilidades por tal estado de coisas não podemos deixar de atribuí-las, na parte que lhes compete, aos proprietários das escolas de condução. Através de um plano maduramente estudado, eles fizeram publicar sucessivos anuncios pedindo instrutores, justificando assim uma inexistente falta, que permitisse argumentar sobre a necessidade de serem concedidas facilidades, nos exames de instrutores. Dizendo, porém, que difíceis como estavam as coisas, os pretendentes afastar-se-iam, impedindo-os de recrutarem o pessoal que mais lhes convinha.

«Isto ocorreu no período da afluência de alunos nos dois ultimos anos em que a habilitação mínima era a 3.ª classe. Nessa alura, nunca os alunos ficaram sem lição, pois os instrutores chegavam e bem para as encomendas! E foram melhorados, voluntáriamente, os salários dos instrutores, os quais passaram a cifrar-se nas importancias de 500$00 para ligeiros e 600$00 para pesados, por cada semana. Interessa referir que a crise do Suez agravou o custo dos combustíveis e que as tabelas eram inferiores ás actuais. No entanto as receitas eram muito elevadas e bem compensadoras.

«Alguém disse, contudo, que os instrutores levavam muito dinheiro aos industriais. Porém, se conseguissem que se fizessem muitos instrutores, poder-se-ia praticar á vontade uma regressão de salários. Com tal procedimento se demonstrava o despreso pelos colaboradores e pelas necessidades dos respectivos agregados familiares.

«Revelavam-se, também, individuos aos quais só interessava o aspecto comercial dos estabelecimentos, neste caso, impropriamente designados «Escolas de Condução».

«O nível do ensino era factor sem interesse e a coisa, vista do seguinte modo: o aluno á lição é para demorar; o aluno a contrato é para despachar. Portanto, não interessavam bons instrutores, visto que o lema era quantidade. Assim, muitos é que convinha, para abrir caminho aos baixos salários.

«Com ingenuidade, as entidades respectivas colaboraram, admitindo ilegalmente a exame os indivíduos propostos pelos donos das escolas, até que foi considerado conveniente legalizar esse sistema, que, de há muito, vinha sendo seguido, reduzindo-o para dois anos de prática.

«Contudo, insistimos em que o De-

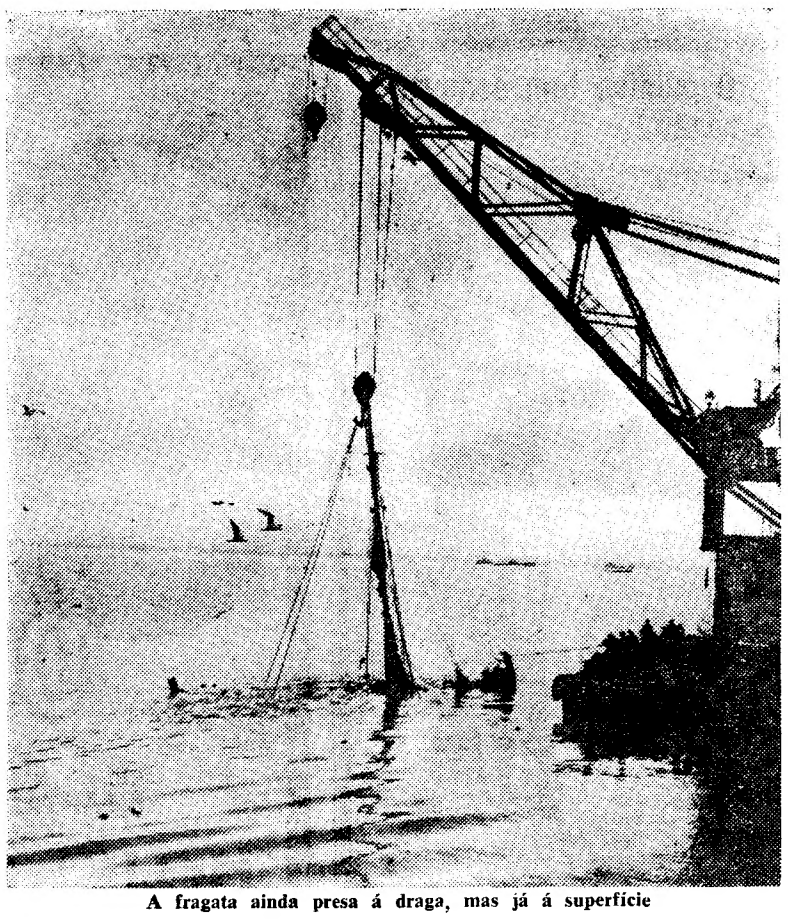
(Continua na 14.ª página)

ARTUR PORTELA

Na próxima segunda-feira, 12, data do terceiro aniversário da morte de Artur Portela, far-se-á a trasladação dos restos mortais dos nosso inesquecivel colega de redacção para o mausoleu construido no cemitério dos Prazeres por iniciativa de uma comissão a que preside o sr. dr. Norberto Lopes, director do «Diário de Lisboa», e de que fazem parte o escultor Leopoldo de Almeida, o arquitecto Eugénio Correia, os pintores Varela Aldemira e Mário Reis, António Montez e Manuel dos Santos Leite. Para assistir á cerimónia, que se efectua pelas 11 horas, são convidados todos os que contribuiram para a homenagem, amigos, admiradores e colegas de Artur Portela.

Plano de Fomento

De avião, regressou hoje a Lisboa, vindo de Bonn, o sr. dr. Vasco da Cunha d'Eça, inspector superior do Plano de Fomento, que se deslocara á Alemanha Federal em missão especial.



A fragata ainda presa á draga, mas já á superfície

FOI POSTA A FLUTUAR
a fragata que se afundou próximo da doca do Poço do Bispo

Foi esta manhã retirada do fundo do Tejo, na embocadura da doca do Poço do Bispo, a fragata «U. F. 449», de que é mestre o sr. José Cabedal Sotanho. Como anteontem noticiámos afundou-se devido ao mau tempo Transportava 30 toneladas de grão e feijão, que se destinavam a ser embarcados para o estrangeiro. Cerca das 10 e 30 os mergulhadores da A. G. P. L., srs. Armando Fernandes e António Rodrigues, realizaram diversas imersões até que conseguiram prender os cabos á referida fragata. Depois, foram ligados a um dos ganchos da cábrea «Eng.º Manuel Espegueira».

Ao fim de duas horas de trabalhos, foi possível trazê-la á superfície A carga, embora ainda se encontrasse coberta com os encerados, está práticamente inutilizada. A companhia seguradora, tem já vários pretendentes e vai vendê-la para rações de gado.

No decorrer da tarde, procedeu-se ao esgotamento da água e á transferência da carga para uma outra fragata.

Jacqueline Kennedy será recebida por João XXIII

CIDADE DO VATICANO, 9 — Jacqueline Kennedy, que a caminho da União Indiana chega amanhã a Roma, será recebida em audiência, no domingo de manhã, pelo Papa João XXIII, assistindo depois á missa celebrada no Vaticano. — (A. N. I.).

EXPOSIÇÃO dos Auto-Union DKW

Na Rua Duque da Palmela, 27, Lisboa, continuam em exposição os recentes e sensacionais modelos dos Auto-Union DKW. Constituem uma inovação na linha tradicional daquela fábrica, com motor a trabalhar sem mistura de óleo na gasolina.

SITUAÇÃO CRÍTICA

Somos informados de que algumas famílias de funcionários civis que se encontram detidos em Goa não têm recebido as pensões que lhes são devidas, pelo que se encontram como se compreende, em sérias dificuldades para se manterem.

Para este estado de coisas, que não tem justificação possível, chamamos a atenção das entidades competentes, a fim de se lhe dar remédio quanto antes, como é de inteira justiça.

Os principais pr
dos Açores e de Ca
foram hoje
na Assembleia

Sob a presidência do prof. Mário de Figueiredo, secretariado pelos drs. Cid Proença e Folhadela de Oliveira, continuaram, esta tarde, os trabalhos da Assembleia Nacional, que iniciou a discussão, na especialidade, da proposta de lei sobre a revisão da organização judiciária, cuja votação deve ficar ainda hoje concluída.

No periodo de antes da ordem, o comandante Sá Linhares ocupou-se de problemas do arquipélago dos Açores, especialmente do distrito da Horta. Manifestou o agradecimento dos habitantes das quatro ilhas daquele distrito pela satisfação de muitas das suas aspirações e disse que alguns problemas de interesse capital para o arquipélago não encontraram, ainda, devida solução.

O comandante Sá Linhares afirmou, que apesar de muitos empreendimentos, no campo das comunicações, as populações da grande maioria das ilhas açorianas apenas melhoraram quanto á comodidade e segurança que as novas unidades da Marinha Mercante oferecem aos passageiros, pois as carreiras regulares que ligam o continente áquela ilha continuam a ser quinzenais como há 78 anos, quando a Empresa Insulana de Navegação tinha, ao seu serviço, o «Açor» e o antigo «Funchal». Sublinhou que o seu apontamento apenas ti
trar que a
val contri
Horta del
enorme m
teve no s
centou que
a aeronáu
numerosas
ras, que
dromo de
voos inter
em grande

Proble

Usou ta
ríodo de a
Bento Lev
blemas de
têm feito
ao desenv
víncia, ma
co se tem
não existe
tre as ilha
viço de ca
cessidade
e urgente
de S. Vic
anos já sol
problemas
que exist
mas que s
sua execuç
despendid
senvolvim
porém, nã
sidades. P
no resolva
de Cabo V

A p

Também
rio Galo, c
ma da pol
zute, pedir
um repres
de particip
aquela ma
mente na

U

O dr. Pi
a mesa u
tar, aos M
do Ultram
realizações
Metrópole
dustria de
concernent
gem de li
fis, perfila

O «TIMES-STAR» comenta declarações de um dos missionários expulsos de Angola

ALAMEDA (Estados Unidos), 9. — Referindo-se ás declarações publicas de Fred Bracel, um dos quatro missionários norte-americanos que o Governo Português retirou de Angola e manteve detidos durante algumas semanas, o «Times-Star», desta cidade, comenta que a unica verdadeira novidade contida nas suas palavras era uma notícia de ordem pessoal:

Durante os três meses em que esteve detido pelos Portugueses Brancel engordou cerca de sete quilos.

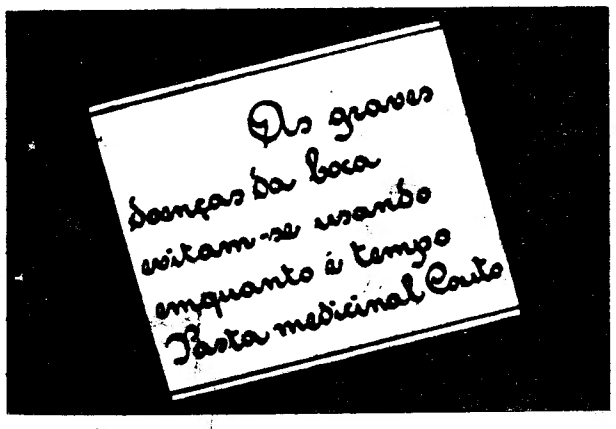
O mesmo diário, em editorial sob o título «Até que ponto corresponde a factos o que o missionário diz de Angola?» sublinha que Brancel, ao mesmo tempo que ataca o papel das missões católicas em Angola, dá a entender que os comunistas em pouco contribuiram para o surto de terrorismo e conclui:

«Deste modo, parece bem claro que o sr. Brancel não é, como tenta fazer-nos crer, um observador objectivo dos acontecimentos de Angola». — (A. N. I.).

O almi

pelo G

MADRI
nhol conc
Mérito Na
co, ao co
dos Santos



cipais problemas

es e de Cabo Verde

am hoje focados

Assembleia Nacional

o prof. Mário tariado pelos Folhadela de , esta tarde, mbleia Nacio- cussão, na es- ta de lei so- nização judi- eve ficar ain-

s da ordem, o ares ocupou- arquipélago nente do dis- estou o agra- ntes das que- trito pela sa- s suas aspira- ns problemas para o arqui- am, ainda,

Linhares afir- muitos em- mpo das co- ções da gran- çorianas ape- to á comodi- as novas uni- rcante ofere- pois as car- ligam o con- continuam a há 78 anos, sulana de Na- u serviço, o Funchal». Su- apontamento

«AR»

clarações

rios

de Angola

s Unidos), 9. clarações pu- um dos qua- e-americanos ês retirou de idos durante «Times-Star», que a unica contida nas notícia de or-

es em que es- gueses Bran- sete quilos. editorial sob corresponde onário diz de e Brancel, ao a o papel das Angola, dá a nunistas em ara o surto

e bem claro é, como ten- observador cimentos de

apenas tinha um objectivo: mostrar que a «evolução da técnica naval contribuiu para que o porto da Horta deixasse de apresentar o enorme movimento de navios que teve no século passado». E acrescentou que o mesmo se passou com a aeronáutica, pois os aviões das numerosas companhias estrangeiras, que faziam escala pelo aeródromo de Santa Maria, nos seus voos intercontinentais, já deixaram em grande parte de o utilizar.

Problemas de Cabo Verde

Usou também da palavra, no período de antes da ordem, o sr. dr. Bento Levy, que se ocupou de problemas de Cabo Verde. Disse que se têm feito muitos estudos relativos ao desenvolvimento daquela província, mas que, em contraste, pouco se tem realizado. Lembrou que não existe ainda, práticamente, entre as ilhas do arquipélago, um serviço de cabotagem; apontou a necessidade de se instalar, inadiável e urgentemente, no porto grande de S. Vicente, uma refinaria, há anos já solicitada; e falou de outros problemas cabo-verdianos, dizendo que existem planos e projectos, mas que se continua a aguardar a sua execução. Afirmou que se têm despendido grandes verbas no desenvolvimento da província, o que, porém, não chega para as necessidades. Pediu, ainda, que o Governo resolva o problema económico de Cabo Verde.

A poluição das águas

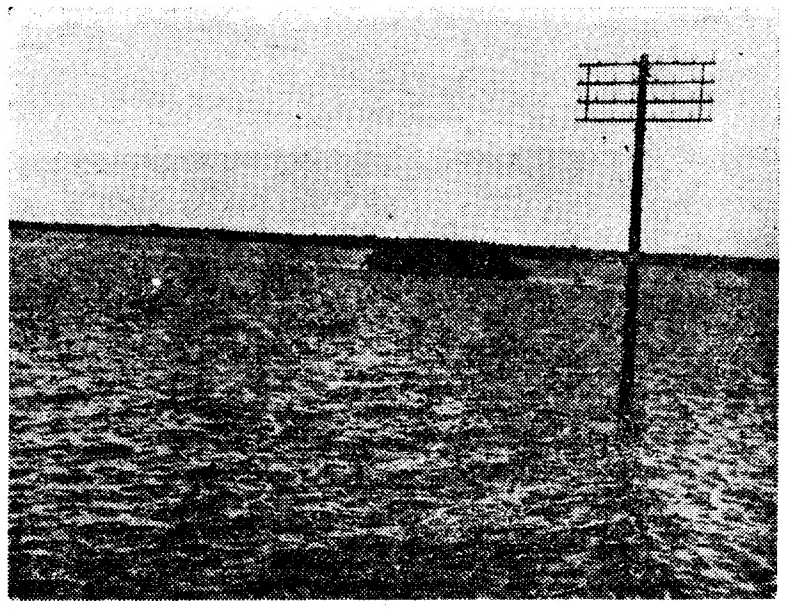
Também discursou o sr. eng. Mário Galo, que se ocupou do problema da poluição das águas pelo mazute, pedindo ao Governo que envie um representante a Londres, a fim de participar numa reunião sobre aquela matéria, a realizar brevemente na capital inglesa.

Um requerimento

O dr. Pinto Carneiro enviou para a mesa um requerimento a solicitar, aos Ministérios da Economia e do Ultramar, informações sobre as realizações já efectuadas, tanto na Metrópole como em Angola, na industria de alumínio e suas ligas, concernentes á fundição e laminagem de lingote, varão, chapa, perfis, perfilados, respectivo papel, etc.

O almirante Tenreiro foi distinguido pelo Governo espanhol

MADRID, 9 — O Governo espanhol concedeu hoje a grã-cruz do Mérito Naval, com distintivo branco, ao contra-almirante Henrique dos Santos Tenreiro. — (A. N. I.).



Aspecto da inundação provocada pelo Serraia

OS EFEITOS DO TEMPORAL
QUE FLAGELOU TODO O PAÍS
traduzem-se em prejuízos elevados

O dia de hoje amanheceu com Sol, a banhar as terras, casas e ruas lavadas pelas chuvadas do temporal que flagelou, durante três dias, todo o País. As inundações baixaram de nível, embora o Ribatejo continui alagado, numa situação estacionária. O Tejo mantém-se com grande caudal, assim como os seus afluentes. Nos restantes pontos do País, os rios estão a decrescer de volume, havendo ainda campos inundados no Minho, Beiras e Alentejo. Junto á costa, o cenário cru da invernia está também a tornar-se mais atenuado das tintas negras e dramáticas. O mar mostra-se menos furioso — passou o período crítico das marés-vivas. Mas por toda a parte se patenteiam os efeitos desastrosos dos temporais: muros derrubados, estradas enlameadas, paredes de casas com fendas, morros desmoronados, campos de cultura cobertos de água barrenta, barcos destruídos e destroços que testemunham a violência do vento e das chuvas. Muitas culturas se perderam irremediàvelmente, trigais, favais, géneros hortícolas — e bastantes vinhas, especialmente, no Ribatejo e no Minho, ou foram retardadas na rebentação, ou ficaram reduzidas á cepa.

Mas é principalmente na região ribatejana que o panorama se mostra mais desolador.

Entretanto, normalizou-se a vida ribeirinha, na bacia do Tejo, embora na zona de Alcantara a Cascais, durante a noite, se voltasse a sentir a furia do mar. A forte rebentação da preia-mar obrigou a interromper os trabalhos que estavam a fazer-se em Caxias, na linha férrea. As vagas inutilizaram as reparações já feitas. Por tal motivo, foi necessário que os comboios eléctricos abrandassem ali a marcha, utilizando-se apenas a via interior. Á noite, também a estrada marginal, perto de Paço de Arcos, foi assaltada pelo mar, tendo bloqueado alguns automóveis. A muralha, que tem andado em obras há já meses, ruiu em mais de 40 metros, outrotanto acontecendo com o esporado que ali foi cortado pela rebentação.

No entanto, quanto á linha férrea, a brigada de obras repôs o balastro na via exterior e, a partir das 9 e 45, a circulação de comboios voltou á normalidade, com a utilização das duas vias, entre Caxias e Cruz Quebrada. Os «rápidos» deixaram, assim, de parar em todas as estações, começando a cumprir os horários, o que é um alivio para os utentes que têm as suas horas precisas de entrada em escritórios e nos seus empregos.

Chegou a haver pânico em Rossio ao Sul do Tejo

ROSSIO AO SUL DO TEJO, 9. — Durante a noite, o Tejo aumentou de volume, invadindo as ruas desta localidade. Chegou a gerar-se pânico na população e quase toda a gente procurou ter á mão um barco. A estrada que liga a Lisboa, pelo Tramagal, está cortada.

Ao fim da tarde de ontem, quando ali passava uma camioneta, pertencente ao sr. João Borda de Água, aquela caiu fora da estrada, já então coberta de água e submergiu-se. Não houve a registar-se acidentes pessoais, mas perdeu-se a carga, constituída por sacos de cimento.

Por outro lado, são enormes os prejuizos na agricultura, considerando-se perdidas muitas sementeiras.

Hoje, de manhã, as águas pararam na sua subida inquietante e dramática.

O Sorraia atingiu o maior nível de sempre

SAMORA CORREIA, 9. — Ao fim da tarde de ontem, o rio Sorraia atingiu a altura de 5 metros e 30, a maior de sempre, tendo inundado os campos marginais. Nesta terra, algumas casas foram invadidas pelas águas. As comunicações continuavam, ás 11 horas, interrompidas, e a situação era estacionária.

Em consequência da cheia, os trabalhadores rurais estão inactivos, sendo muito elevados os prejuizos na agricultura. Por tal motivo, vai atrasar-se imenso a preparação para a sementeira dos tomatais e meloais, pois todos os terrenos estão submersos.

A barragem de Montargil atingiu o seu máximo volume de água

MONTARGIL, 9. — A invernia dos ultimos dias paralisou toda a vida agrícola e alagou os campos, causando grandes prejuizos.

A barragem atingiu o seu volume máximo, desde que foi construída, pelo que tiveram de funcionar todos os seus descarregadores. Mesmo assim a albufeira transvasou.

Hoje, deixou de chover e a situação parece estar em vias de melhorar.

Povoação inundada perto de Tavira

TAVIRA, 9. — A maré-viva da noite atingiu o seu máximo, na altura em que toda a costa algarvia estava a ser fustigada por violento temporal de Sudeste. O mar galgou as praias e paredões. A povoação de Cabanas, a 7 quilómetros desta vila, foi completamente inundada e as vagas destruiram a muralha de defesa, numa extensão de dez quilómetros. Os pescadores viveram horas de pânico, pois as ondas alterosas atingiam as casas, tendo levado telhados e arrebentado com as janelas. Os moradores barricaram as portas contra a arremetida do mar. Os bombeiros de Tavira foram obrigados a grande trabalho, para esgotarem as águas que invadiram as casas.

Em Santarém e na Barquinha a cheia tende a aumentar

SANTARÉM, 9. — Aumenta em toda a sua extensão o volume das águas do Tejo e bem assim as áreas inundadas nos campos do Ribatejo. Cerca do meio dia, as inundações atingiram a estrada de Almeirim, cujas comunicações ficaram cortadas, continuando igualmente interceptadas no sítio de Alviela-Pombalinho, Cruz do Campo e Santana.

O Dique dos Vinte está agora cortado com uma altura de água superior á de ontem. A estrada de Tapada a Alpiarça está, também, cortada em grande extensão. Em Vila Velha de Ródão, marcava o nível das águas: ás 6 horas —12 metros; ás 9 horas— 11,80; e ás 17 —11,45. Na Barquinha, ás 6 horas —7,54; ás 9 —7,60; ás 17 —7,64. Em Santarém, ás 6 horas, 6,84; ás 9 —6,92; ás 12 —7,2

Tanto na Barquinha como em Santarém, a cheia deve aumentar de volume, durante o dia e a noite.

Os prejuizos nos campos são agora já notáveis, nas culturas da época e, principalmente, nos vinhedos.

As comunicações para Almeirim estão a ser feitas por barcos, postos ali pela Direcção da Hidráulica do Tejo.

O panorama das inundações é impressionante e dramático.

O rio Douro voltou a subir de nível

PORTO, 9 — Uma vez mais o rio Douro voltou a subir, aumentando imenso de volume. A corrente atingiu, esta manhã, na Régua, seis metros acima do nível normal, o que está a causar sérias inquietações.

Esta madrugada, os moradores da Rua de Sobreiras, á entrada da barra do Douro, foram alarmados pelo facto das águas terem invadido aquela artéria, chegando junto dos edifícios. Devido ao ímpeto da enxurrada, o empedrado da rua foi levantado e os carris dos eléctricos ficaram sem o necessário apoio e segurança. Assim, foi preciso fazer-se o transbordo dos respectivos passageiros naquele troço. Ás duas horas, as brigadas de reparação deram por concluidos os seus trabalhos, restabelecendo-se o transito.

Entretanto, a barra do Douro foi encerrada a navegação e tomaram-se medidas de precaução no porto de Leixões.

Centenas de passageiros do «Leonardo da Vinci»
gozaram o sol de Lisboa
mas as celebridades desertaram

Entrou ontem, á tarde, no Tejo, o paquete de luxo «Leonardo da Vinci», da Companhia Itália, que está a realizar, com 472 passageiros a bordo, um cruzeiro de gala pelos portos do Mediterraneo, devendo regressar a Nova York amanhã. É um cruzeiro de 42 dias, para que foram convidadas muitas celebridades do cinema, teatro, artes e letras. Mas Glória Swanson, Joan Fontaine, Paul Newman, a princesa Soraya, a artista da televisão Hugh O'Brian e outras individualidades «desertaram» em Nápoles.

Mas Lisboa, apesar da compreensível decepção, não se mostrou agastada e surgiu iluminada por um sol de Primavera para proporcionar um dia verdadeiramente turístico e acolhedor aos visitantes...

Um grupo de jornalistas e gente da sociedade novaiorquina, de que fazia parte uma cantora do Metropolitan Opera, a famosa soprano Patrice Munsel, e o seu empresário Robert Schuler, almoçou em Sintra, no Hotel Seteais, a convite do S. N. I. Também estavam presentes o antigo actor Earl Blackwell e o fotógrafo da «alta roda» Jerome Zerbe, que foram encarregados dos convites ás celebridades, muitas das quais porém, se «esqueceram» de embarcar em Nova York...

O lado mundano do cruzeiro foi, entretanto, inteiramente atingido, se não com figuras de primeiro plano, pelo menos com gente «bem» e milionários americanos, que gozaram as delícias destas semanas de férias pelo Mediterraneo, terminadas agora nesta Lisboa hospitaleira e solarenga.

Amanhã de manhã o «Leonardo da Vinci» levanta ferro, de regresso ao porto de Nova York.

Almoço a bordo em honra do ministro da Marinha

A bordo do «Leonardo da Vinci», que amanhã largará para o Atlantico, realizou-se hoje um almoço em honra do ministro da Marinha, sr. almirante Quintanilha Mendonça Dias, oferecido pelo capitão do paquete, sr. Mário Crepaz e sociedade armadora. Estiveram presentes os srs.: embaixador da Itália, dr. Remigio Grillo; secretário nacional da Informação, dr. César Moreira Baptista; almirante Newton da Fonseca, director-geral da Marinha; capitão-de-mar-e-guerra Santos Cardoso e Jerónimo Henriques Jorge, respectivamente, capitão do porto de Lisboa e presidente da Junta Nacional da Marinha Mercante; coronel António Manuel Baptista, presidente da Junta de Emigração; tenente-coronel Pessoa de Amorim, inspector-superior da P. I. D. E.; eng. Pedro Nunes, director da A. G. P. L.; dr. Correia de Barros, presidente da corporação dos Transportes e Turismo, os administradores da empresa representante dos armadores do paquete, e outras personalidades.

EM 3 LINHAS

Foi publicado um decreto-lei que eleva á categoria de embaixadas as missões diplomáticas de Portugal em Beirute (Líbano), Montevideu (Uruguai) e Lima (Peru).

///

Foram introduzidas, por um decreto, diversas alterações na orgânica dos serviços dos portos, caminhos de ferro e transportes de Angola e Moçambique.

///

Os srs dr. Vítor Manuel Braga Paixão e Mário Marques Pinto foram agraciados com o grande oficialato da Ordem do Império.

///

A Federação dos Municipios de Évora, Arraiolos e Redondo passou a abranger, também, o concelho de Mora.

///

Foi aprovado o plano da zona para construção do grupo de moradias populares do Regado, na cidade do Porto.

///

Foram declaradas a utilidade pública e a urgência da expropriação dos terrenos destinados ao Liceu de Angra do Heroísmo.

///

Foram aprovados os estatutos duma instituição particular de assistência, com sede em Lisboa, denominada «Liga Nacional da Moralidade Publica».

branco

nomizar

PAGINA CENTRAL

«LISBONENSE INFANTIL»

Sapataria especializada em calçado para crianças, com secção ortopédica

RUA DA ASSUNÇÃO, 55

RUA AUGUSTA, 204

É sempre prova de carinho dar uma prenda de gosto ás pessoas de amizade

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

RUA DA PRATA, 257

O observatório gravado no fundo do Constellation recorda a inegualada série de vitórias alcançadas por Omega nos Observatórios de Genebra e Neuchâtel, especializados na classificação de relógios.

Um cronómetro é um símbolo de uma qualidade excepcional

O Omega Constellation, além de automático, antimagnético e absolutamente impermeável, é agora fabricado também com calendário. O menor movimento do pulso transforma-se em energia que dá corda ao relógio e lhe muda automàticamente a data.

As qualidades extraordinárias e a apresentação luxuosa do Omega Constellation, com ou sem calendário, dão ao possuidor deste relógio um sentimento de último orgulho: o orgulho de ter escolhido o mais perfeito relógio que o homem pode conceber e criar.

De aço inox. c/ mostrador de luxo ..... 3.200$00
De plaqué, 80 microns mostrador de luxo 3.900$00

OMEGA *Constellation Calendar*

UM RELÓGIO PARA TODA A VIDA

A PREÇOS FIXOS NAS AGÊNCIAS OFICIAIS COM GARANTIA INTEGRAL

A EXTRAORDINÁRIA PRECISÃO DE OMEGA CONCEDEU A ESTA MARCA A HONRA DE CRONOMETRAR OS JOGOS OLÍMPICOS DESDE 1932 — MAIS DE UM QUARTO DE SÉCULO! — E FEZ COM QUE NOVAMENTE FOSSE ESCOLHIDA PARA A CRONOMETRAGEM EXCLUSIVA DOS JOGOS OLÍMPICOS DE 1960, EM ROMA.

EDDIE CONSTANTINE

(MAIS «DURO» DO QUE NUNCA)

O MAGNÍFICO DETECTIVE

CAPITÓLIO EXCL. SONORO FILMES

«EDDIE na eterna luta contra um poderoso grupo de «gangsters». (Adultos)

HOJE — ESTREIA 15,30 / 21.30

DIAS UTEIS — NO ESPECTÁCULO DA TARDE «O MAGNÍFICO DETECTIVE» É REEXIBIDO ÀS 18.00 HORAS

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 4.ª página)

e Francisco Nicholson, constituem um grupo homogéneo, servindo as exigências da peça.

A sessão de estreia realiza-se ás 21 e 45.

No Monumental

O público aplaude e discute «O Sedutor»

Milhares de pessoas passaram já pelo Monumental, entusiasmando-se com a representação de «O Sedutor», a magnífica peça de Diego Fabbri que deu ensejo á reaparição de Igrejas Caeiro e a magistrais interpretações de Madalena Sotto, Mariana Vilar e Isabel de Castro.

O publico de Lisboa tem, assim, assistido a um bom espectáculo, seguindo interessado e expectante o desenvolver duma intriga que, ao mesmo tempo que diverte obriga a pensar sobre um tema profundamente humano. Cenas risonhas e trágicas condimentam um assunto de muita actualidade.

«O Sedutor» sobe á cena, todos os dias, ás 21 e 45, realizando-se amanhã uma sessão ás 16 horas.

No Maria Vitória

Mantém-se o êxito retumbante da revista «Bate o pé!»

Há meses em cena, a revista «Bate o pé!» é, sem duvida, uma das de maior êxito nos ultimos tempos. O seu elenco é de excepcional categoria, englobando os nomes de Berta Loran, um caso extraordinário de popularidade, dos consagrados artistas cómicos Humberto Madeira, Raul Solnado, Carlos Coelho e Emílio Correia e, ainda, das gentis actrizes Clarisse Belo, Florbela Queirós e Maria do Espírito Santo, que formam um conjunto difícil de igualar.

Valorizando ainda mais esta notável companhia, a empresa contratou três grandes atracções internacionais: o «Trio Nonis», famosos acrobatas do «Lido», de Paris; o «Ballet Roani», constituido por esculturais bailarinas do «Nouvelle Eve» e a cantora brasileira Maria Helena, que alcançou grande sucesso interpretando novos êxitos do Brasil. O poema é engraçadíssimo e mantém os espectadores em permanente gargalhada. Todas as noites duas sessões, ás 20 e 45 e 23 horas.

Teatro de Ensaio

Com encenação de João Sarabando e interpretação de Rui de Abreu, Judite Maria, José de Sousa, José Paulino, Humberto Marques, Fernando Santos e do próprio encenador, o Teatro de Ensaio levará á cena, ainda este mês, a peça de Varela Silva «Amanhã há récita».

Aquele agrupamento prepara também, para apresentação em Abril, a peça «Diálogo com a morte», de Martinez Béltran, na versão portuguesa de Aníbal Anjos.

Cançonetista

que parte para Angola

Parte dentro de dias para Angola, Lobito, onde actuará na Rádio Clube do Sul e em algumas casas de espectáculos, o cançonetista Ricardo Manuel, que tem actuado na Emissora e nas «Vozes de Portugal». Aquele artista tenciona fixar-se em Angola.

Primeiras exibições

«Os canhões de Navarone», no Tivoli e Politeama

Meia Europa tem presentemente nas suas telas «Os canhões de Navarone». Em todas as grandes capitais a estreia desta película tem sido um acontecimento mundano a tal ponto que, em Londres a própria rainha assistiu á sua estreia. Também no Tivoli se notava ontem um ambiente de espectativa na sala e nos corredores, acompanhada duma parada de elegancia e mulheres bonitas. Não havia rainhas de sangue azul mas havia, isso sem duvida, algumas rainhas de beleza.

Todos nós conhecemos a força da publicidade mas sabemos, também, que ela tem um limite fixo para além do qual já não actua. E, se não fora a qualidade excepcional do filme ontem estreado, em Lisboa, o publico não acorreria como o fez e fará certamente.

Dizem-nos as notas do programa que o realizador levou dois anos na meticulosa preparação da película a qual levou cinco meses a filmar, na Grécia, custando cinco milhões de dólares. Deste modo, a espectacular aventura é um símbolo acabado das novas tendências do cinema americano que começa a concentrar-se numa menor produção sobre a qual incide meticulosa atenção, de modo a conseguir filmes de extraordinário apuro técnico, valorizados por naipes de primeiras figuras e milhares de figurantes.

«Os canhões de Navarone» integra-se, justamente, neste novo tipo de películas. Não é um filme de tese, queremos dizer, não põe problemas humanos ou sociais, equacionando-os em conjunção ou oposição com os conceitos do argumentista e do realizador. E' uma história de aventuras, baseada numa lenda, melhor diríamos, num livro de ficção de Alistair Mac Jean. A história tem, por isso, aqui e ali, um cunho de inverosimilhança que não estraga, contudo, o seu efeito dramático e espectacular.

A acção situa-se quase totalmente no mar de Egeu e em algumas das suas ilhas, no ano de 1943, fins, portanto, da segunda grande-guerra. Aquele arquipélago está em poder das tropas de Hitler. Numa das ilhas, dois mil soldados aliados ficam aprisionados. Os comandos ficam impossibilitados de evacuar aquela força, pois os nazis instalam dois formidáveis canhões comandados por radar que tornam impraticável qualquer acção por mar. Por sua vez, esta formidável arma está instalada nas entranhas de uma ilha rochosa que torna inutil qualquer bombardeamento aéreo. Os comandos nomeiam uma brigada (quase suicida) composta por seis homens encarregados de dinamitar os canhões. E o filme é isto exactamente. A luta destes homens, os perigos que correm as barreiras que têm de vencer para conseguirem, finalmente, dinamitar as terríveis armas. São oito dias de aventuras, vividos momento a momento com rara intensidade emotiva. Cenas como a do naufrágio e da escalada da ilha, ou a destruição dos canhões, ficam como momentos inesquecíveis de extraordinária técnica cinematográfica. Neste aspecto da linguagem cinematográfica o filme é um verdadeiro tratado, quase nos fazendo esquecer as interpretações de um excelente naipe de actores dos quais se destacam Gregory Peck, David Niven e Antony Quinn. — *L. d'O. N.*

«O Homem na Pele da Serpente», no S. Jorge

A adaptação cinematográfica da peça de Tennessee Williams, «Orpheus Descending», em que participou o próprio autor, tomou o título «The Fugitive Kind» e, em português, «O Homem na Pele da Serpente». O filme, dirigido por Sidney Lumet, o realizador de «Doze Homens em Furia», não será, estilísticamente, obra excepcional, mas é uma narrativa expressiva, honesta e fortemente dramática.

O Mundo exaltado de almas torturadas e crispadas por sentimentos tensos de ódio ou de amor, sentimentos excitados e, por vezes, patológicos num ambiente estranho, tão do agrado de Tennessee Williams, é dado por Sidney Lumet em imagens adequadas e as personagens, vividas por intérpretes de excepcional mérito, movimentam-se naquele clima como seres arrastados por um vendaval que tudo destruirá.

O drama, brutal e terrível, é como que o resultado inevitável do ódio desumano e criminoso que impera em certos estados sulistas dos Estados Unidos. É um anátema, uma condenação dessas forças ocultas que alimentam a segregação racial, a manutenção de um feudalismo agrário, a permanência duma autoridade arbitrária e sem escrupulos. E perante essas forças do ódio, os seres simples sairão vencidos pela loucura ou pela morte e os sentimentos mais nobres escarnecidos e esmagados. E naquele clima, um Orfeu moderno, na pele dum cantor e tocador de violão, um rapaz simples que pretende refazer a sua vida, será uma luz passageira, uma esperança frágil para algumas almas torturadas que, naquele lodo, procuram um pouco de amor.

«O Homem na Pele da Serpente», título que nos parece altamente despropositado, é uma obra impressionantemente válida, apesar do tom negativo em que está dado. Daquela tragédia fica-nos, porém, uma repulsa e um choque que são um abanão do despertar as consciências adormecidas para algo que é preciso mudar e vencer.

Nesse emaranhado de sentimentos e manifestações de baixeza moral, avulta o amor forte e sedentor — mas condenado — de uma mulher que quer refazer a sua vida e o tocador de violão, um episódio inesquecível de que Marlon Brando e Anna Magnani são os protagonistas. Noutros papéis, Joanne Woodward, Maureen Stapleton, Victor Jory e R. G. Armstrong. Em resumo, um filme de muito interesse, em que o tema, aparentemente dissolvente e desencorajador, nos prende e impressiona como um estimulante poderoso para o amor á vida e aos homens. — *A.*

As estreias de hoje

No São Luiz e Alvalade

Título — «O presidente».
Produção — Francesa.
Intérpretes — Jean Gabin, Bernard Blier e Renée Faure.
Argumento — Uma história humana e vibrante em que cintila o melhor espírito francês.
Distribuição — M. G. M.
Processo — Normal.
Classificação — 17 anos.

No Condes

Título — «O espião do Cairo».
Produção — Americana.
Intérpretes — James Robertson Justice.
Argumento — História verdadeira de uma missão de espionagem.
Distribuição — Filmes Castelo Lopes.
Processo — Normal.
Classificação — 17 anos.

No Capitólio

Título—«O magnífico detective».
Produção — Francesa.
Intérpretes — Eddie Constantine, Claudine Coster e François Chaumette.
Argumento — Acção policial com o maior «duro» do cinema.
Distribuição — Sonoro Filme.
Processo — Normal.
Classificação — 17 anos.

MARIA VITÓRIA

As 20.45 e 23 h.

M/ 17 ANOS

AGORA... COM NÚMEROS NOVOS

Berta Loran

e 3 GRANDES ATRACÇÕES

O TRIO NONIS do «Lido», de Paris

O BALLET ROANI DO «NOUVELLE EVE»

e MARIA HELENA em novos êxitos do Brasil

AINDA MELHOR ... A MELHOR REVISTA DOS ÚLTIMOS ANOS!

BATE O PÉ!

com H. MADEIRA, R. SOLNADO, B. LORAN, C. COELHO, E. CORREIA, CLARISSE BELO, FLORBELA QUEIROZ e MARIA DO ESPÍRITO SANTO

A NAU CATRINETA NÃO PÁRA!...

Em ALFAMA * Tr. de S. Miguel * (P/m. 17 a.)

AMANHÃ É A GRANDE NOITE DA PINHATA!

com BAILE e a tradicional PINHA com interessantes BRINDES

FADO pelo seu magnífico elenco e... uma SURPRESA?

Reserve ainda hoje a sua mesa pelo tel. 868552

As melhores sementes são as da marca moinho

Se não as encontrar à venda no seu fornecedor habitual, peça-as a

Jerónimo Pereira Mendes & C.ª

P. da Figueira, 2 C, 2 D, 2 E

LISBOA

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

António Gomes Gautier

Na sua residnêcia, Rua Morais Soares, 78-2.º Dt.º, faleceu o sr. António Gomes Gautier, de 67 anos, natural de Esgueira (Aveiro), industrial de panificação.

O extinto era casado com a sr.ª D. Ermelinda Simões de Moura Gautier, e pai da sr.ª D. Maria Helena Gautier Neto e do sr. dr. Isaías Gomes Gautier.

Amanhã, ás 8 e 30, na Igreja da Penha de França será celebrada missa de corpo presente, realizando-se o funeral ás 9 horas, em auto-funebre, para o cemitério da terra da sua naturalidade, onde deverá chegar cerca das 14 horas.

Os serviços funebres estão a cargo da Agência Barata.

D. Beatriz de Oliveira Martins Martelo

Faleceu a sr.ª D. Beatriz de Oliveira Martins Martelo, de 68 anos, viuva, natural de Lisboa. O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, pelas 10 horas, da Avenida dos Empregados dos Armazéns Grandela, para jazigo no cemitério de Benfica.

D. Maria da Glória Rabaça

COVILHÃ, 9 — Faleceu nesta cidade a sr.ª D. Maria da Glória Rabaça, de 86 anos, viuva, natural de freguesia de Verdelhos.

Dr. Eurico Cabral Pinto Rebelo

LOURENÇO MARQUES, 9 — Faleceu ontem o dr. Eurico Cabral Pinto Rebelo, figura muito conhecida em Moçambique, para onde veio em 1917, como oficial miliciano, integrado num contingente militar.

O dr. Eurico Cabral Pinto Rebelo, cujo funeral se realiza hoje, á tarde, foi professor e reitor do liceu masculino desta cidade, director do Museu de Província, chefe do gabinete do governador-geral e chefe dos Serviços de Instrução de Moçambique. — (A. N. I.).

FUNERAIS

Julio Jardim de Vilhena

Com 84 anos de idade faleceu ontem, inesperadamente, o sr. Julio Jardim de Vilhena.

Natural de Lisboa, onde nascera em 1878, o falecido era filho do sr. conselheiro Julio Marques de Vilhena, que foi ministro, governador do Banco de Portugal e chefe do Partido Regenerador. Entrara na carreira naval onde atingiu o posto de 1.º tenente, em 1908. Afastara-se do serviço da Marinha quando da queda da Monarquia e passara á reforma em 1951.

O extinto, que enviuvara há anos, era pai da sr.ª D. Nazaré Vilhena dos Santos, casada com o sr. prof. João Cid dos Santos, catedrático da Faculdade da Medicina de Lisboa, e do sr. dr. Rodrigo Jardim de Vilhena. Era irmão do falecido prof. Henrique de Vilhena, do sr. dr. João Jardim de Vilhena, do sr. comandante Ernesto de Vilhena, administrador da Companhia dos Diamantes de Angola e antigo ministro da Republica.

O funeral efectuou-se esta tarde, saindo da residência do extinto, no Campo dos Mártires da Pátria, 69, e apesar de não ter sido anunciado, nele se incorporaram muitas pessoas.

Á família enlutada apresentamos sentidos pesames.

António Loureiro Dias

PORTO, 9 — Faleceu ontem á tarde, com 83 anos, o jornalista António Loureiro Dias, que era decano dos profissionais de Imprensa desta cidade e pela sua obra e o seu exemplo, conquistara a amizade, a simpatia e a gratidão da classe. Repórter de indiscutíveis méritos, iniciou a sua actividade em 1904, no diário «O Norte», passando sucessivamente para «A Voz Publica», «Diário da Tarde» e «O Correio do Norte». Em 1908 entrou para a redacção de «O Primeiro de Janeiro», tendo sido, durante muitos anos, correspondente do «Diário de Notícias» e de «O Século», antes desses nossos colegas abrirem, aqui, as suas delegações.

Em 1923, António Loureiro Dias tomou a resolução de conseguir erguer uma sede própria para a Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto, obra a que se devotou, dedicadamente. Angariou donativos, terreno, materiais de construção e, até, um projecto. E apesar de nem sempre ter sido muito ajudado, conseguiu o seu sonho, fazendo inaugurar o novo edifício, na esquina das ruas de Rodrigues Sampaio e do Bonjardim, em 1929. Essa obra, que deu aos jornalistas e escritores portuenses a sua casa, consagrou-o na estima e consideração de todos.

Há cerca de 8 anos, atacado de grave doença, Loureiro Dias ficou retido em casa e reformou-se, continuando, porém, a ser o editor do nosso prezado colega «O Primeiro de Janeiro». Além da sua actividade de repórter, escreveu algumas peças de teatro de sabor popular e uma breve história da «Casa dos Jornalistas». Possuia a Ordem de Benemerência e era director honorário da A. J. H. L. P.

António Loureiro Dias era casado com a sr.ª D. Laura Pereira Loureiro Dias, pai das sr.as D. Maria Adélia Loureiro Dias Salgado e D. Branca Loureiro Dias Pelaio e dos srs. Manuel Deolindo Loureiro Dias e Fernando Pereira Dias; sogro das sr.as D. Aurora Morais Loureiro Dias e D. Adozinda Perente Loureiro Dias, do sr. Américo Pelaio e do nosso colega de Imprensa, sr. Joaquim Salgado; irmão da sr.ª D. Margarida Loureiro Dias Tavares e do sr. Carlos Adélio Loureiro Dias; avô das sr.as D. Ivolete Loureiro Dias Salgado, e D. Lucia Loureiro Dias e do sr. Fernando Loureiro Dias.

O funeral saiu hoje, ás 15 e 30, da Associação dos Jornalistas para o cemitério do Prado do Repouso.

SUFRÁGIOS

Capitão dr. Gomes dos Santos

Um grupo de amigos promove a celebração de uma missa de sufrágio da alma do saudoso capitão dr. Gomes dos Santos, no próximo domingo, ás 11 horas, na capela da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo, no Largo do Carmo.

D. Maria Cipriano de Almeida

Amanhã, ás 11 horas, na Capela de Nossa Senhora da Conceição da Carreira, Rua Gomes Freire, celebra-se missa do 7.º dia por alma da sr. D. Maria Cipriano de Almeida, proprietária em Campo Maior, mãe das sras. D. Aurora de Almeida Machado, casada com o sr. Luís Sanchez Machado, sócio da firma Carvalho, Ribeiro & Ferreira Lda., D. Beatriz de Almeida Corado, viuva, proprietária, Justo Cipriano de Almeida e Manuel de Almeida, casado com a sr.ª D. Margaride Xavier de Almeida, funcionário da Sociedade Comercial Guérin S. A. R. L.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis

TELEFONES 43189 — 43180—55301—66 27 72—08 00 22

+

CARLOS DA COSTA FERREIRA BRAGA

Missa 7.º Dia

Margarida Isaura Teles Monteiro Braga, Mário Ferreira Braga, sua mulher, filhos e mais família, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu muito querido marido, pai, sogro, avô e parente, ocorrido no passado dia 3 do corrente e que, amanhã, dia 10, será rezada missa pelo seu eterno descanso, ás 10 e 30, na Igreja de São João de Deus, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

+

CARLOS DA COSTA FERREIRA BRAGA

Missa 7.º Dia

BARBOSA & COSTA, Limitada, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito estimado sócio-gerente, ocorrido no passado dia 3 do corrente, e que amanhã, dia 10, será rezada missa pelo seu eterno descanso, pelas 10,30 horas na Igreja de São João de Deus, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Não foram grandes os prejuizos causados pela água da chuva na Sé Catedral

Recebemos do S. N. I. a seguinte informação da Direcção-Geral dos Edifícios e Manumentos Nacionais:

«Em referência ás notícias publicadas na Imprensa diária de 7 do corrente, relativas á entrada de águas pluviais na Sé Catedral desta cidade esclarece a Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais que as consequências das infiltrações verificadas estão longe de corresponder ao que se poderia depreender da leitura das citadas locais.

Com efeito, não se verificaram quaisquer penetrações de água na dependência onde se arrecada a valiosa colecção de paramentos, assim como se não tem que lamentar quaisquer prejuízos nas peças que constituem o tesouro da Catedral.

O grande temporal que Lisboa suporta há dias motivou infiltrações na charola e nave direita do templo, em resultado de dificiente vedação de caixilhos dos vitrais e juntas das cantarias de revestimento dos terraços sem que de tal facto se possa inferir que o estado de conservação do imóvel seja mau ou tenha sido descurado.

Esclarece-se por ultimo, que foram já tomadas as necessárias providências, e antes o teriam sido se a entidade ocupante e responsável tivesse dado conhecimento imediato do facto á Direcção-Geral».

O PORTO PELO TELEFONE

O chefe do distrito visitou a Delegação do «Diário de Lisboa»

PORTO, 9 — O novo chefe do distrito, sr. eng. João de Brito e Cunha, visitou, hoje, a Delegação do «Diário de Lisboa», um gesto de cativante gentileza que agradecemos.

Agradeceu-nos o sr. governador civil as referências que lhe foram feitas neste jornal, quando da nomeação e da posse do seu alto cargo. Nada tem a agradecer-nos e muito nos apraz assinalar a compreensão e a gentileza com que o sr. eng. Brito e Cunha, no desempenho de outras importantes funções publicas, sempre recebeu os representantes da Imprensa.

Julgamento de um incendiário

No 2.º Juizo Criminal foi julgado em tribunal colectivo o moço de lavoura Aníbal Mendes de Figueiredo, de 20 anos, residente em Grijó. Era acusado de ter deitado fogo a umas medas de palha, propagando-se as chamas á residência do seu antigo patrão, do que resultaram prejuízos avaliados em 20 contos. Foi condenado em 4 anos e um mês de prisão maior, multa correspondente a 1000$00 de imposto e 18 000$00 de indemnização.

Proezas de larápios

O sr. Mário Cardoso, morador na Rua D. Estefania, 41, em Lisboa, queixou-se na P. S. P. de que lhe furtaram de dentro da sua furgoneta 93 tesouras de corte, no valor de 5580$00.

Espectáculos de amanhã

SA DA BANDEIRA — As 21 e 45: a comédia «Criada para todo serviço» (17 anos).
COLISEU — A's 21 e 30: «Os comancheros» (17 anos).
RIVOLI — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «Hawai azul» (17 anos).
BATALHA — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «O jogo do amor» (17 anos).
NUNO ÁLVARES — A's 21.30: «O escudo negro» (12 anos).
JULIO DINIS — A's 21 e 30: «Os ambiciosos não sabem perder» (12 anos).
SÃO JOÃO — As 21 e 30: «Pepe» (12 anos).
TRINDADE — A's 15 e 30 e 21 e 30: «O maior espectáculo do Mundo» (12 anos).
OLIMPIA — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «O jogador de xadrez» (17 anos).
AGUIA DE OURO — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «Eu sou o espectáculo!» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — As 15 e 15 e ás 21 e 15: «Famintos de maldade» e «Rio Bravo» (12 anos).
VALE FORMOSO — A's 21 e 30: «Rendez-vouz» (17 anos).
ODEON CINE — A's 21 e 30: «Ele e as mulheres» (17 anos).

Mulher trucidada por um comboio perto do Bairro de Santa Cruz

Esta tarde, passava entre Benfica e o Bairro de Santa Cruz um comboio da linha de Sintra. Já quando abrandava a marcha, para parar na estação de Santa Cruz, apareceu-lhe á frente, em cima da linha e sem se mover, uma mulher que ficou horrivelmente trucidada. Trata-se da serviçal Maria Susette dos Santos Gomes, de 28 anos, empregada numa casa do Alto da Boavista, 31, 1.º. Segundo se apurou, a rapariga zangou-se há dias com o namorado, que a deixou, e andava, ultimamente, muito desgostosa.

O cadáver recolheu ao Necrotério.

NAVIO INGLÊS com excursionistas

Atracou hoje ao cais da Estação Marítima de Alcantara o paquete «Andes», que traz a bordo 385 excursionistas ingleses. O capitão deste paquete, sr. G. M. Fletcher, que tem 60 anos de idade, está a fazer a sua ultima viagem, visto que vai ser aposentado, depois duma árdua vida de mar, desde os seus 15 anos de idade.

Diário da Outra Banda

Cinemas

ALMADA — *Incrível Almadense* — Ás 21 e 15: «Suplício» (17 anos). — *Academia* — Ás 21 e 15: «Uma barriga de respeito» (12 anos).
COVA DA PIEDADE — *Clube Recreativo* — Ás 21 e 15: «Os 13 fantasmas» e «A dois passos da forca» (17 anos).

Farmácias de servico

ALCOCHETE — *Gameiro* — L. António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 034100).
ALMADA — *Castro Rodrigues* — R. Capitão Leitão, 49 (Tel. 070076).
BARREIRO — *Avenida* — Av. da Bélgica, 88 (Tel. 023212).
COVA DA PIEDADE — *Castro Rodrigues* — Praça 5 de Outubro, 62 (Tel. 070121).
MOITA — *Silva Rocha* — Praça da Republica, 16 (Tel. 039029).
MONTIJO — *Giraldes* — R. Almirantes Reis, 45 (Tel. 030008).
SESIMBRA — *Leão* — Avenida Salazar (Tel. 029025).
SETUBAL — *Marques* — Rua Arronches Junqueiro, 109 (Tel. 22972).

(Nas localidades onde há uma só farmcia, esta encontra-se de serviço permanente).

A CIDADE

VEDAÇÃO DE TRÂNSITO

A fim de se proceder á reparação do pavimento do arruamento do Casal do Sola, que liga a Rua de Campolide ao Bairro da Liberdade, vai ser vedado o referido local ao transito de veículos durante cinco dias, a partir de segunda-feira.

Quem perdeu?

Relação dos objectos achados ontem, em Lisboa, e entregues na P. S. P. (Governo Civil): duas sombrinhas; anel de ouro com pedras; relógio de senhora; pasta com recibos e facturas; mala de senhora; mala de viagem; bilhete de identidade de Manuel F. Meneses; duas cautelas de penhor; alicate; roda de auto pesado; tampão de depósito de gasolina; tampão de roda de automóvel; dois aros de roda de automóvel; quatro pares de luvas e uma luva desirmanada; e diversas argolas com chaves.

Também se encontram no Sindicato dos Motoristas: sombrinhas; sapato de criança; luvas; mala de senhora; e porta-moedas com dinheiro.

PRINCÍPIO DE INCÊNDIO na capela de S. Jorge no cemitério inglês

Na capela inglesa de S. Jorge, á Estrela, existente no mesmo local onde em 1893 se erguia um templo mais pequeno que, nesse ano, foi completamente destruído pelas chamas, declarou-se esta manhã incêndio que teve origem nas placas de aquecimento que comunicam ao sobrado e aos assentos destinados aos fiéis.

O aquecimento eléctrico tinha sido ligado em virtude de se realizar ás 11 horas um serviço religioso.

Encarregara-se desse trabalho o reitor da capela, rev. R. W. S. Dand, que ás 8 horas procedera ao aquecimento. Pouco antes das 10 horas, o encarregado do cemitério, sr. Pedro Morais Pires, que reside á entrada daquele campo de repouso, apercebeu-se que algo de anormal se passava na igreja, de onde saía muito fumo. Com outros empregados do cemitério, acorreu ao templo e, ao verificar que ardiam as bancadas e o sobrado próximo da boca da capela-mor, imediatamente ligou para os Sapadores Bombeiros os quais se não fizeram esperar, e com o emprego de duas agulhetas de nevoeiro e cortes a machado extinguiram prontamente o fogo cujo ataque foi dirigido superiormente pelo sr. coronel Ribeiro Viana, coadjuvado pelo chefe Almeida Gonçalves e subchefe Marques.

Arderam cinco bancos e mais oito ficaram bastante danificados. O fogo também consumiu a parte do sobrado sobre o qual assentavam os bancos, bem como o travejamento.

O incêndio não impossibilita a continuação do culto e os prejuízos estão cobertos pelo seguro.

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — Ás 21: «O reverso da medalha» e «Docas de Nova York» (12 anos).
PAREDE — *Royal-Cine* — Ás 21: «Paraíso proibido» e «Os reis do riso» (12 anos).
ESTORIL — *Casino* — Ás 21 e 30: «Em nome de uma mãe» (17 anos).
CASCAIS — *S. José* — Ás 21 e 30: «O milagre de Malaquias» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Branco* — Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, 29 (Tel. 012081).
CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 042839).
PAÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — Av. Patrão Lopes, 4 (Tel. 042039).
OEIRAS — *Godinho* — R. Candido dos Reis, 98 (Tel. 0430090).
PAREDE *Brandão* — Avenida da Republica, 77-C (Tel. 047054).
ESTORIL — *Marques dos Santos* — Rua Ferreira, J. A., 15—Monte Estoril (Tel. 060116).
CASCAIS — *Marginal* — Avenida Marginal (Tel. 080078).

OUTRA «SORTE GRANDE»

da

LOTARIA POPULAR

distribuída aos balcões da

CASA DA SORTE

pela extracção de hoje

39.586 — 1.º PRÉMIO

1.500 CONTOS

Mais um bilhete com a sorte e

com a MARCA da

CASA DA SORTE

A próxima extracção

é também da

LOTARIA POPULAR

Habilite-se aos balcões da

CASA DA SORTE

Novamente um

PRÉMIO GRANDE

31.278 = 300 CONTOS

vendido ao balcão da

popular e centenária casa

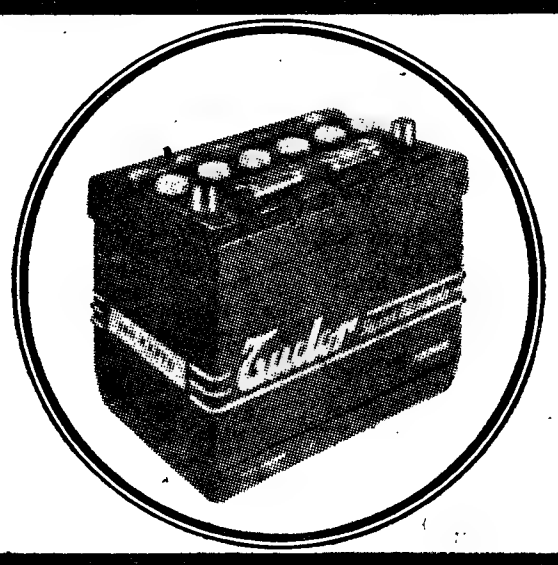
CAMPIÃO

FUNDADA em 1840

RUA DO AMPARO, 2-C — LISBOA

OU NAS SUAS 15 FILIAIS

TUDOR



A MELHOR BATERIA

A LOTARIA DE HOJE

(2.ª SÉRIE)

39586 ..... 900 000$00

(1.ª SÉRIE)

39586 ..... 600 000$00

APROX. AO 1.º PRÉMIO (EM CADA SÉRIE)

39585 ..... 7 400$00

39587 ..... 7 400$00

(2.ª SÉRIE)

31278 ..... 180 000$00

QUIOSQUE TIVOLI

todas as semanas

um prémio para si!

AVENIDA DA LIBERDADE
RUA DA PRATA, 171
RUA PRIOR DO CRATO, 108
AV. ALMIRANTE REIS, 136-B
OU PELO CORREIO
APARTADO 2337
LISBOA

(1.ª SÉRIE)

31278 ..... 120 000$00

(2.ª SÉRIE)

6357 ..... 60 000$00

(1.ª SÉRIE)

6357 ..... 40 000$00

(2.ª SÉRIE)

4344 ..... 30 000$00

(1.ª SÉRIE)

4344 ..... 20 000$00

Premiados com 10 000$00
(EM CADA SÉRIE)

10808 12613 35753

Premiados com 5000$00
(EM CADA SÉRIE)

10473 11241 14546 25957

Premiados com 3000$00
(EM CADA SÉRIE)

196 6653 15718 18678 24473
24521 24706 29364 29902 29540
35721 43908 45670 48059

Premiados com 1 500$00
(EM CADA SÉRIE)

1582 2063 3437 4735 5323
11592 13371 16274 18472 20396
25430 25573 26154 27589 31571
31634 32287 32385 33340 33878
36506 37148 37882 40363 43763
44559 44692 44697 45165 47727

Premiados com 270$00
(EM CADA SÉRIE)

Os numeros terminados em **86.**

Premiados com 200$00
(EM CADA SÉRIE)

Os numeros terminados em **278, 357 e 344.**

Premiados com 150$00
(EM CADA SÉRIE)

Os numeros de: **39501** a **39600**, de **31201** a **31300**, de **6301** a **6400** e de **4301** a **4400.**

Premiados com 110$00
(EM CADA SÉRIE)

Os numeros terminados em **5, 6 e 7.**

Avisamos os nossos leitores de que é conveniente consultar a Lista Oficial da Misericórdia.

Regressaram os artistas que actuaram para os soldados em serviço no Ultramar

No avião da TAP, vindo da Africa, regressaram hoje a Lisboa as cançonetistas Maria de Lurdes Resende, Simone de Oliveira e Maria Abranches, fadista Deolinda Rodrigues, o imitador Luís Horta e ainda o Conjunto Sem Nome que, a convite do Ministério do Exército, com a colaboração da Força Aérea, percorreram, durante dois meses, as nossas províncias de Angola e Moçambique, onde actuaram em espectáculos para os soldados que ali se encontram em missão de soberania.

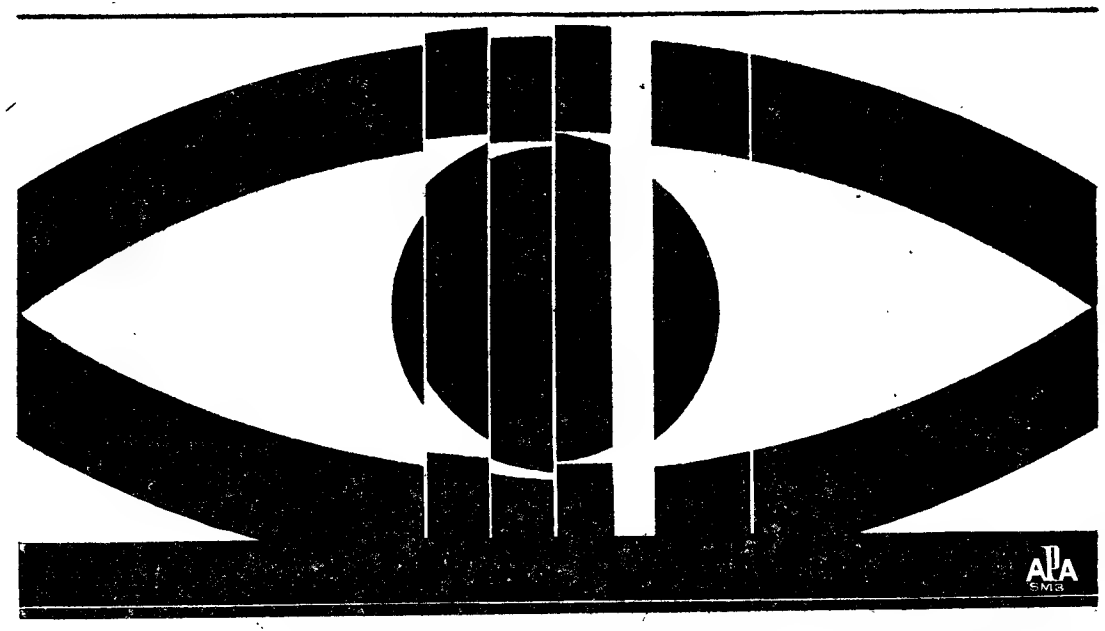
simca 1000 É ELEGANTE

espaçoso e dinâmico

Faça hoje mesmo uma experiência sem compromisso, conduza-o e certifique-se das suas altas qualidades

Simca Portuguesa-Praça de Londres, 7-A-Lisboa

As formas intencionalmente rectangulares da sua carroçaria, oferecem o máximo espaço num volume mínimo. Assim, na cidade a circulação no tráfego quotidiano e respectivas manobras não são um problema para o SIMCA 1.000. Na estrada, a sua direcção obediente, o arranque pronto e a estabilidade, fazem do SIMCA 1.000 o carro que não se dispensa para uma viagem confortável.



Um violento temporal
nas costas norte-americanas
causou já trinta e sete mortos e seis milhões de contos de prejuízos

NOVA YORK, 9 — Grandes chuvadas e marés anormais continuam a fustigar a navegação e povoações ao longo dos 2100 quilómetros da costa oriental dos Estados Unidos, desde Carolina do Norte até o Estado de Nova York, já declarada área federal de desastre. Entretanto, o temporal parece diminuir de violência.

Ao longo da costa da Florida, a forte ventania arremessou com grandes marés para estancias balneares, desde Miami Beach até Plus Palm Beach.

O numero de mortos atingia, pelo menos, 37 — esperando-se que aumentem quando a água das inundações baixar — e os estragos são calculados em 200 milhões de dólares (cerca de 5 800 000 contos).

Muitas áreas ficaram isoladas e a Guarda Nacional mantinha-se de prevenção por causa dos assaltantes. Em Nova Jersey, 2000 pessoas, numa faixa de 20 quilómetros, tiveram de ser evacuadas por causa da ameaça que representa para a saude o sistema destruído de esgotos, a falta de água potável e de facilidades para se dispor do lixo.

Na Florida, hoteis em Miami Beach ficaram inundados, tendo a água das marés atingido o centro de Palm Beach.

Mais a norte, grande parte de Ocean City, no Maryland, encontrava-se em ruinas, segundo disse um funcionário. Os edifícios da comunidade da minuscula ilha de Chincoteague, ao largo da costa da Virgínia, ficaram completamente destruídos. O centro de ensaios com mísseis, em Wallops Island, na Virgínia, cuja construção custou muitos milhões de dólares, sofreu enormes estragos e todas as pessoas ali residentes tiveram de ser evacuadas.

No mar, barcos da guarda costeira e outros navios lutavam contra o violento temporal e ventos de força ciclónica para socorrer a navegação em perigo. O petroleiro «Gem Lay» partiu-se em dois, mas os 33 tripulantes foram salvos. O barco chinês «Chu Lee» andava ainda á deriva sem leme e o pequeno barco de recreio «Guinevere» era dado ainda como desaparecido, após comunicar que se estava a afundar. Três outros navios comunicaram dirigirem-se para portos com avarias de diversos tipos, em consequência do mar muito tempestuoso. — (R.).

DENSO NEVOEIRO SOBRE LONDRES

LONDRES, 9 — Paira sobre esta cidade um denso nevoeiro que obrigou muitos aviões a não aterrar no aeroporto de Londres, seguindo para aeroportos de alternativa, Gatwick, Paris ou Duesseldorf. — (R.).

Franz Strauss
não pode ser «apelidado» de «caneca de cerveja»

NUREMBERG, 9. — O Tribunal da Relação de Nuremberg considerou improcedente a sentença de um tribunal de primeira instancia que proibia a revista «Spiegel» de repetir um certo numero de acusações contra Franz Josef Strauss, ministro da Defesa federal e condenou este ultimo ao pagamento de três quartos das custas.

A revista em questão fica, todavia, impedida de repetir que Strauss é uma «caneca de cerveja», sendo-lhe lícito, entretanto, afirmar que «Strauss transformou o Bundeswher num instrumento de domínio pessoal, sendo de temer que procure criar e manter um regime anticonstitucional, suprimindo o parlamento». — (F. P.).

JÂNIO QUADROS
exporá ao povo brasileiro no próximo dia quinze os motivos da sua demissão

SÃO PAULO, 9 — O antigo presidente da Republica, Janio Quadros que regressou anteontem ao Brasil explicará os motivos da sua demissão ocorrida em 25 de Agosto do ano passado, no decorrer de uma alocução radiodifundida que pronunciará no próximo dia 15, anunciou oficialmente o seu chefe de gabinete, Quintanilha Ribeiro.

Por outro lado, o antigo presidente visitou ontem o governador de São Paulo, Carvalho Pinto, no palácio dos Campos Elíseos.

O regresso de Janio é o assunto do dia nas ruas, nos «cafés», nas fábricas e em todos os locais de trabalho. Em compensação os comentários da Imprensa e da Rádio são raros. Os editoriais são todos reservados, excepto o do «Estado de S. Paulo», que pede ao antigo presidente que realize «obra construtiva» digna da maioria de seis milhões de votos — a maior jamais registada no Brasil — com que o elegeram em 1960.

A posição de Janio é, entretanto, de expectativa. «Deixem-me consultar os meus amigos», respondia ele ás perguntas que lhe faziam. Todavia, Janio não se apresenta como homem que vem prestar contas. Senhor de si e perfeitamente á vontade. Janio desempenhou sem vacilar o papel de «amigo do povo». Despenteado, mangas da camisa arregaçadas, óculos em desordem, Janio abandonou-se ás delícias do triunfo popular.

Nos meios janistas reina o optimismo. Para eles «a demissão é um caso arrumado». Todavia, nos círculos «neutros» pensa-se que a consolidação do Governo Goulart dificultará a tarefa dos janistas. — (F. P.).

O ACTUAL SISTEMA NÃO PODERÁ VINGAR — AFIRMA PLÍNIO SALGADO

RIO DE JANEIRO, 9 — «A continuar como está, o actual sistema de Governo jamais poderá vingar no país» — disse o político brasileiro, Plínio Salgado, ao chegar de Brasília e depois de ter afirmado que qualquer ministro de Estado tem mais poder de decisão do que o presidente da Republica ou o primeiro-ministro. — (A. N. I.).

O MINISTRO FRANCÊS
DAS FORÇAS ARMADAS encontra-se de visita à Argélia

ARGEL, 9 — Declara-se de fonte militar autorizada que Pierre Messmer, ministro das Forças Armadas, está desde 7 do corrente na Argélia, em viagem de inspecção. Ontem, Messmer visitou o leste argelino, tendo estado no quartel-general das forças da Argélia.

O ministro visita hoje a zona leste da região de Oran e regressa amanhã a Paris.

NA ARGÉLIA FORAM PRESAS 262 PESSOAS NO PRAZO DE 15 DIAS

As forças de segurança prenderam 262 pessoas, 163 das quais europeus, entre 24 do mês passado e 7 do corrente, segundo revelou hoje o chefe da Polícia de Argel, Vitalis Cros, numa conferência de Imprensa.

Entre eles contam-se 29 europeus que lançavam cargas de plástico, presos depois que 150 explosões abalaram Argel, na passada segunda-feira.

As forças de segurança esmagaram também um grupo de assassinos extremistas, no suburbio de Band-el-Oueb, prendendo a maioria.

Cros revelou, ainda, que a Polícia aprisionara os assassinos de cinco carteiros muçulmanos mortos no centro da cidade em 22 de Fevereiro.

O BALANÇO DO TERRORISMO ONTEM NA ARGÉLIA

Fontes militares francesas revelaram que foram mortas 21 pessoas e 77 ficaram feridas devido a actos de violência ocorridos em toda a Argélia, durante o dia de ontem.

Quatro dos mortos e 16 dos feridos eram europeus.—(F. P. e R.).

OS E. U. A.
e a União Soviética assinaram
novo acordo cultural

WASHINGTON, 9 — Os Estados Unidos e a União Soviética assinaram esta tarde, no Departamento de Estado, o seu terceiro acordo cultural, em cujos termos os dois países procederão, nos dois anos próximos, a trocas de missões nos domínios seguintes: ciência, tecnologia, construção, comércio, agricultura, higiene, artes, rádio, televisão, cinema e desporto.

Além disso, como nos acordos anteriores, a U. R. S. S. e os Estados Unidos, procederão a certas trocas de informações no campo da utilização da energia atómica.—(F. P.).

VÃO SER PUBLICADOS
alguns inéditos de Hemingwai

NOVA YORK, 9. — A viuva de Ernest Hemingway vai apresentar aos editores alguns manuscritos inéditos de seu marido, entre os quais quatro romances e dezenas de contos. Estas obras estavam guardadas nas casas que o escritor possuia em Key West e em Cuba.

Segundo a senhora Hemingway, um dos romances pode constituir um complemento de «O velho e o mar». Outro romance passa-se em Paris, durante os anos 20 e, um terceiro, é constituido por uma série de episódios das batalhas finais da segunda guerra mundial.

O quarto romance é uma espécie de «interpretação romanceada» da África. — (R.).

FRANK SINATRA
sofre de laringite

HOLLYWOOD, 9 — O famoso «astro» do cinema, Frank Sinatra sofre de laringite e suspendeu, temporáriamente, as filmagens da sua nova película «Almost gone» — (R.).

BEN BELLA E OS COMPANHEIROS
SERÃO LIBERTADOS APÓS A ASSINATURA DO ACORDO FRANCO-ARGELINO

EVIAN, 9 — Encontraram-se hoje no hotel do Parque, para a sua terceira sessão de trabalhos, as delegações francesa e argelina que estão a ultimar as negociações para um cessar-fogo na Argélia.

A delegação francesa continua a exteriorizar o maior optimismo, manifestando a sua esperança de que o acordo venha a ser assinado no princípio da próxima semana.

A respeito de alguns acontecimentos recentes, que poderiam prejudicar as negociações, tais como o bombardeamento da fronteira argelina, a partir de território tunisiano, os negociadores franceses declararam que «se recusam a deixarem-se distrair da sua tarefa» por acontecimentos exteriores.

Foi ontem á noite oficialmente Ben Bella e outros «ministros» rebeldes, actualmente presos em França serão libertados sómente quando for assinado o acordo de cessar-fogo. — (R.).

GOULART DEPLORA
A CAMPANHA DESENVOLVIDA PELA IMPRENSA AMERICANA CONTRA O BRASIL

RIO DE JANEIRO, 9 — A campanha de imprensa desencadeada nos Estados Unidos contra o Brasil mereceu ao presidente João Goulart severos comentários.

«Em primeiro lugar — declarou João Goulart aos jornalistas — quero ressalvar que sou um intransigente defensor da liberdade da Imprensa. Não obstante, entendo que o tom agressivo e, mesmo, grosseiro de certos editoriais e comentários surgidos ultimamente, com a aparência de publicidade dirigida, em alguns jornais norte-americanos, e divulgados no Brasil por intermédio de algumas agências, não representa o propósito de contribuir para a boa compreensão que deve existir, no interesse recíproco, do Brasil e dos Estados Unidos. Além de injustos e deturpadores de nossos propósitos e intenções, tais comentários não se ajustam ao dever indeclinável de só admitir entre duas nações, tão fraternalmente unidas como as nossas, o diálogo da verdade. Tenho, porém, a convicção de que o Governo e o povo dos Estados Unidos não endossam nem acolhem tão inconveniente orientação que, nas vésperas da viagem de amizade que vou fazer aos Estados Unidos, em visita cordial ao seu ilustre e esclarecido presidente e ao povo norte-americano, destoa, chocantemente, das tradições de cavalheirismo e hospitalidade da grande pátria de Roosevelt».

O BRASIL ESTÁ LIGADO AO SISTEMA DE LIVRE EMPRESA — DECLAROU TANCREDO NEVES

O primeiro-ministro, Tancredo Neves, declarou hoje que nos primeiros seis meses do actual Governo brasileiro se fizeram grandes economias e se assegurou a sobrevivência da liberdade no país.

Falando á United Press, afirmou: «Este país nunca mais se orientará para as esquerdas. O Brasil está irrevogávelmente ligado ao sistema de livre empresa».

Comparando, em seguida, o que tem sido a administração brasileira dos ultimos seis meses com o que foram os sete meses anteriores á formação do seu Governo, Tancredo Neves salientou que desde o dia 7 de Setembro de 1961, data da formação do seu Gabinete, foram já retirados de circulação 38 biliões de cruzeiros. Em contra-partida, nos sete meses de Governo de Jânio Quadros foram postos em circulação 34 biliões de cruzeiros. — (A. N. I.).

UM AVIÃO
norte-americano caiu na Normandia

EVREUX (França), 9 — Um avião de transporte «C-130» da Força Aérea norte-americana, com 14 homens a bordo, despenhou-se na floresta de Ecrouves, na Normandia.

O avião regressava, com mais cinco, de uma missão de largada de pára-quedistas sobre Alençon.

Os destroços foram encontrados a 15 quilómetros de Alençon. Um agente técnico dos serviços florestais foi o primeiro a encontrar pedaços de uma asa de avião. Desde manhã cedo, um helicóptero da polícia militar de Rennes e quatro aviões americanos voavam por cima daquela mata densa, tentando encontrar vestígios do avião desaparecido. Brigadas de socorro partiram imediatamente para o local do desastre. — (F. P.).

TAPETE
QUINTÃO
DECORATIVO
RESISTENTE
ECONÓMICO
QUINTÃO
CASA ESPECIALIZADA
30, Rua Ivens, 34

PORTUGUÊS ASSASSINADO
nos Estados Unidos

WAREHAM (Estados Unidos), 9. — O marítimo português, Silvino Alves Lopes, de 57 anos, que estava a passar férias em casa de um irmão, aqui residente, foi ontem á noite morto á facada, quando tentava impedir que dois malfeitores cortassem os pneus do automóvel pertencente a um sobrinho.

A Polícia informa que Alves Lopes era natural de Cabo Verde, onde tinha a mulher e um filho.

Silvino Lopes agarrou um dos vandalos, mas o outro saltou sobre ele e esfaqueou-o no pescoço. O português teve morte quase instantanea, segundo declara a Polícia.

A vítima era despenseiro a bordo de um petroleiro da praça de Boston. — (A. N. I.).

DO ESTRANGEIRO EM POUCAS LINHAS

- **A sede da N. A. T. O. anunciou hoje, em Paris, que submarinos e unidades navais portuguesas, britanicas, francesas, canadianas e holandesas participarão num exercício conjunto da N. A. T. O., a que foi dado o nome de «Dawn breeze seven» e se realiza entre 10 e 30 deste mês ao largo de Gibraltar.**
- Foi adiada, por vários meses, a conferência dos Estados africanos que deveria reunir-se em Tunes de 9 a 15 do próximo mês, segundo se soube de fonte autorizada tunisina.
- **Numa eleição parcial que ontem se realizou em Lincoln, no Norte da Inglaterra, o Partido Trabalhista conservou o lugar na Câmara dos Comuns e o seu candidato, Taverve, foi eleito por 19 038 votos, contra 11 386 do candidato conservador e 6 856 do candidato liberal.**

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o vento era moderado de Noroeste. O céu estava muito nublado e caíam aguaceiros locais por influência de uma depressão localizada a sudoeste das Ilhas Britanicas.

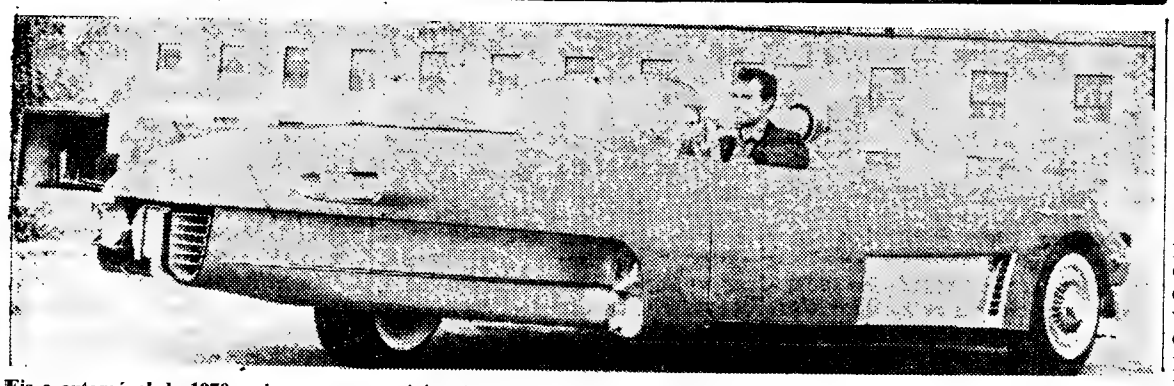
TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS: Bragança, 2°; Porto, 11°; Coimbra, 12°; Lisboa, 12°; Faro, 14°; Funchal, 15°; Sagres, 13°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 14°,4; na água do mar, 14°,2.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS: máxima, 17°,4; mínima, 10°,9. No mesmo dia do ano passado: máxima, 18°,8; mínima, 9°,1.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ — Céu nublado com boas abertas, encobrindo-se durante a noite. Vento moderado de Noroeste, rondando para sudoeste. Períodos de chuva a partir da madrugada.

Automobilismo



Eis o automóvel de 1970, pelo menos na opinião dos seus construtores, que o apresentaram, recentemente, em Oakland, nos Estados Unidos. O novo carro pode atingir a velocidade de duzentos e quarenta quilómetros á hora, sendo grande a sua estabilidade devido ao facto de, á frente ter uma só roda

A AUTO-ESTRADA DO SOL ESTARÁ PRONTA DENTRO DE DOIS ANOS

Foram já tornadas publicas as características definitivas do troço Florença-Roma da magnifica Auto-estrada do Sol. Este troço terá uma extensão de 273,583 quilómetros e as suas características técnicas são idênticas ás do troço Milão-Florença, já aberto ao transito, e que são as seguintes: largura total de vinte e quatro metros, com duas faixas de rodagem de sete metros e meio de largura cada uma, uma zona de segurança com a largura de três metros e duas faixas laterais com igual largura. Tanto neste troço da Auto-estrada do Sol, como no troço agora em construção, os automóveis poderão circular, com toda a segurança a uma velocidade de cento e trinta quilómetros á hora.

O troço Florença-Roma estará concluido dentro de dois anos.

Entretanto, na próxima Primavera começarão os trabalhos de construção da auto-estrada que ligará Messine a Catânia, a qual será a continuação da auto-estrada que actualmente está a construir-se entre Milão e Reggio da Calábria. A primeira daquelas rodovias terá uma extensão de oitenta quilómetros e a largura de vinte e quatro metros, com duas faixas de rodagem, duas faixas marginais e uma terceira faixa de separação.

A passos agigantados a Itália caminha para a total e eficiente remodelação da sua rede rodoviária, de que, lógicamente, advirão para o país benefícios incalculáveis.

UM MILHÃO de veículos motorizados na Áustria

No mês de Outubro de 1961, o numero de veículos motorizados registados para circulação na Austria ultrapassou um milhão, não incluindo as bicicletas motorizadas. Em fins de Outubro, havia na Austria 1 006 366 veículos em circulação, ou seja, 8,5 por cento mais do que há um ano atrás. Em relação ao mês de Outubro de 1960, o numero de veículos de quatro rodas teve um aumento de 17,5 por cento, atingindo 475 347 unidades, enquanto que o numero de motocicletas e «scooters» sofreu uma baixa de 5 por cento.

O NOVO JAGUAR «E» atinge 250 km/h.

Os bons produtos não passam despercebidos, principalmente quando se referem a automóveis. A compra e a venda processam-se numa actividade extraordinária, e a consequência leva e esgotar-se aquilo que se pretende adquirir. Foi o que aconteceu com o novo Jaguar «E» que além de várias inovações técnicas atinge cerca de 250 quilómetros por hora.

Tratando-se de um carro elegante e que alcançou grande notariedade verificou-se o fenómeno de especulação. Isto é, da venda do «stand» passou para o mercado negro com um lucro da ordem das 200 libras por cada unidade.

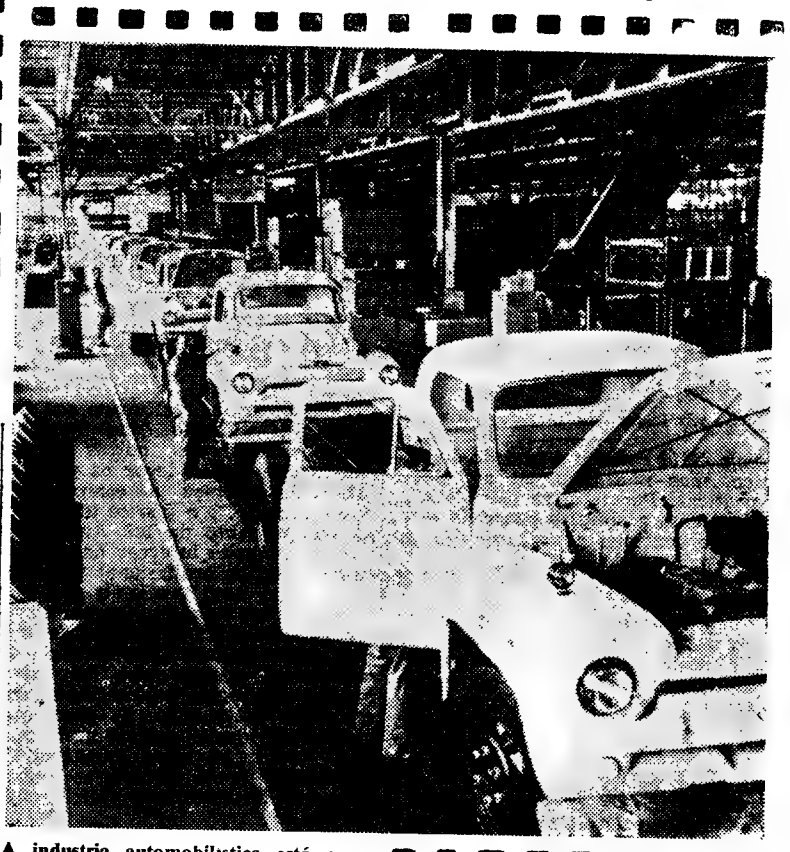
entidade contrutora vai tomar providências, pensando anular esse «lucro extra» com o lançamento doutro modelo o «Markter» que se anuncia revolucionário...

Viaja pela Europa uma escola para técnicos do Triumph Herald 1200

Uma escola móvel para mecanicos, destinada a dar instrução em trabalhos de assistência e reparação nos automóveis «Triunph Herald 1200», vai fazer uma viagem aos países do Norte da Europa durante os meses de Março e Abril. Passará duas ou três semanas na Alemanha, visitando depois a Noruega, a Suécia e a Finlandia. Em todos esses países o pessoal ao serviço dos revendedores e distribuidores será submetido a cursos intensivos com a duração de dois ou três dias.

A escola móvel é constituída por um «estate car» Standard Vanguard, completamente equipado com modelos de demonstração e cartas de instrução que ilustram todos os componentes do Herald 1200. No «estate car» viaja um instrutor da máxima competência. As peças de demonstração incluem o sistema de suspensão, os carburadores e conjuntos de direcção.

As exportações da Standard-Triunph para a Europa continental aumentaram o ano passado quase 60 % relativamente ás de 1960, e espera-se que no ano corrente atinjam o dobro. Como é evidente, á medida que cresce o numero de carros em circulação no estrangeiro, vão sendo precisos mais técnicos devidamente habilitados a prestar-lhes assistência. A companhia mantém cursos para esse fim na sua fábrica de Coventry, mas para aqueles que não podem ali deslocar-se a escola móvel proporciona o treino necessário sem sairem de casa e com o mínimo de despesa.



A industria automobilistica está a ganhar grande expressão no Brasil. Em S. Paulo, por exemplo, existe uma completa e eficiente linha de montagem de camiões da G. M., de que damos esta imagem. Desta linha de montagem podem sair anualmente, mais de 160.000 unidades

UTIC

CONCESSIONÁRIOS DA GENERAL MOTORS

ESTAÇÃO DE SERVIÇO

AV. S. JOÃO DE DEUS, N.º 7 A, 7 C — TELEF. 72 17 06

ASSISTÊNCIA TÉCNICA POR MECÂNICOS TREINADOS NO INSTITUTO G M

ALINHAMENTO DE DIRECÇÃO E EQUILÍBRIO DE RODAS

FOCAGEM DE FARÓIS

SECÇÃO DE PINTURA

BATE-CHAPA

PEÇAS LEGÍTIMAS

SERVIÇO ESPECIAL DE LUBRIFICAÇÃO ÓLEOS • GASOLINAS

Mobil

PARA CONQUISTAR O MERCADO EUROPEU estuda-se a fusão das Citroën, Simca e Fiat

A Citroën, a Simca e a Fiat estudam a sua fusão, no sentido de conquistarem o mercado europeu de automóveis, que promete um aumento de compras muito substancial nos dez anos que se seguem. Esta conquista está, igualmente, a ser tentada por três grandes empresas americanas da industria automóvel: General Motors, Ford e Crysler, que têm já as suas fábricas na Europa. As firmas europeias não podem responder a esta ofensiva dos gigantes americanos a não ser com um aumento dos seus capitais. Mas os investimentos terão de ser tão grandes que necessário se torna a união de várias pequenas fábricas.

Por tudo isso, a Fiat, Citroën e Simca estudam um projecto para uma fusão desse tipo. Diz-se que Michelin teria vendido 56 por cento das acções da Citroën á Fiat, que, por sua vez, adquiriu também 70 por cento da Simca. Em contrapartida, a Fiat teria cedido a Michelin parte das suas quotas na fábrica de pneus Pirelli.

Assim, a Pirelli teria sido a principal vítima desta transacção, pois Michelin equipa já muitas viaturas Citroën e Panhard e ainda Fiat e Simca, em detrimento da Pirelli.

Desta forma, desenha-se, também, a guerra para a conquista do mercado de pneus, semelhante á que está a verificar-se em relação aos automóveis.

A operação Fiat-Simca-Citroën permitirá, pois, ripostar aos americanos em duas frentes: a dos automóveis e a dos pneus.

CINCO PROMOÇÕES a condutores de categoria internacional

A Federação Internacional de Automobilismo tornou publica a relação dos condutores que justificam a categoria de internacionais.

Nos 37 nomes indicados figuram cinco novos: Baghetti, Holbert, Lewis, P. e R. Rodriguez e Scarlatti.

PONTO MORTO

O Brasil vai começar a exportar pneus e borracha. O primeiro lote de exportação terá o valor aproximado de 40 milhões de dólares.

A «Automobile Association» da Grã-Bretanha informou que, durante o ano passado, entraram naquele país 43 mil veículos automóveis com turistas, 36 mil dos quais eram de marcas europeias.

A Willis-Overland do Brasil está a produzir o carro Willis-Interlagos em três tipos: «coupé», conversível e «berlinette».

A Secretaria de Comércio de Washington prevê que a industria automóvel norte-americana produzirá, durante o corrente ano, quase um milhão mais de veículos do que no ano passado. A venda de veículos importados deve continuar a descer.

NOVOS MODELOS DA FURGONETA CITROËN 2 CV

O motor das furgonetas Citroën 2 CV é agora mais possante, pois a sua taxa de compressão foi aumentada, tal como já acontecera no modelo «berline» daquela marca. Mas não foi só no motor que aqueles consagrados veículos sofreram transformações: também a carroçaria se apresenta agora com mais uma porta lateral, colocada no lado esquerdo do «fourgon», o que facilita a descarga.

A DIMENSÃO À ESCALA NACIONAL

(Continuação da 1.ª página)

efeito, e na perspectiva do mercado interno, a dimensão deverá ser vista não só em termos de população, mas também de rendimento médio por habitante. Nove milhões de portugueses, por exemplo, e seguindo cálculos apresentados pelos Drs. A. Alves Caetano e Costa André, em comunicação enviada ao II Congresso da Industria Portuguesa, não equivaleriam senão a menos de 3 milhões de «europeus», dada a desproporção entre os níveis de rendimento médio em Portugal no conjunto da Europa Ocidental; da mesma forma, considerando o índice regional de poder de compra apresentado pelo Dr. M. de Santos Loureiro ao Colóquio organizado pela A. I. P., em Julho de 1960, podemos afirmar que a população do distrito de Lisboa «vale» em poder de compra mais de 40% de toda a população metropolitana. Se assim é, a dimensão de um país aumenta tanto com o acréscimo demográfico como, e principalmente, com a elevação do rendimento médio por habitante. Ora, que economias de escala se poderão associar ao aumento da dimensão económica de um país, á medida que crescem a população e o rendimento médio?

Segundo o professor Rosenstein Rodan, do Instituto de Tecnologia de Massachussets, é essencialmente uma questão de economias de escala ao nível de cada país que explica o conhecido «milagre europeu» na década dos anos 50. Os países industrializados europeus (com excepção dos económicamente mais adiantados como a Grã-Bretanha e a Suécia), cresceram nesse período a uma taxa anual média de 5%, ritmo mais do que duplo do andamento de longo prazo característico dessas economias, e que não anda, afinal, muito longe das conhecidas expansões das chamadas «democracias populares». Várias explicações têm sido tentadas para esta evolução espectacular.

Afirma-se, por um lado, que no período em causa as antecipações de longo prazo predominaram sobre os juízos formulados com base nas flutuações da conjuntura: isto é, as decisões de investimento ter-se-iam tornado menos vulneráveis ás oscilações da actividade económica características do capitalismo.

Por outro lado, um maior contacto dos industriais europeus com as técnicas de organização e produtividade utilizadas nas empresas norte-americanas facilitou um substancial aumento de eficiência. E' conhecida, por exemplo, a repercussão que teve em França uma missão de industriais que visitou os Estados Unidos, extraindo dessa visita impressionantes comparações entre a produtividade das empresas dos dois países.

Todavia, segundo o autor que referimos, a causalidade principal encontra-se na possibilidade de introdução da tecnologia moderna nas economias que atingem uma certa dimensão mínima. Assim, por exemplo, a Itália, a partir do momento em que se avizinha, no desenvolvimento económico, do degrau dos 400 dólares de rèndimento por habitante, abre-se a um certo numero de progressos que só então são possíveis no sistema industrial global, até então entravados pela insuficiente dimensão da economia; nomeadamente, a Fiat só teria podido introduzir certas vantagens da produção em série, a partir da altura em que a expansão da procura se «adequasse», finalmente, ao estado mais adiantado da tecnologia na produção automobilística.

Por muito discutivel que seja esta afirmação — até pela extrema complexidade dos problemas em causa — não parece excessivamente difícil admitir, ao longo da evolução histórica de dada economia, um mínimo de dimensão a partir do qual o progresso é auto-acelerado. Se a tese do prof. Rodan é válida, esse limite encontra-se no intervalo dos 300-400 dólares de rendimento por habitante, escalão em que o nosso País ainda se não encontra. Seria esse um ponto de novo «take-off», de segundo arranque, e decisivo, após o momento inicial em que a industrialização se desencadeara.

Seja como for, e posta a questão em termos mais modestos e simples, não pode duvidar-se de que a dimensão de um país depende, afinal, das características observáveis na «repartição dos rendimentos». E' este um novo passo importante no sentido de maior realismo nos termos em que é colocado o problema dimensão á escala nacional. Com efeito, se do simples efectivo demográfico nos vimos forçados a considerar o potencial económico desse efectivo, é evidente que uma simples média de rendimentos por habitante é extremamente ilusória. Ao mesmo nível de rendimento, «per capita», podem afinal corresponder distribuições mais ou menos desiguais do poder de compra e, portanto, características muito diversas do mercado interno. Não é seguramente indiferente, mesmo de um ponto de vista apenas económico, que em dado país com um nível médio de rendimento por habitante já de si relativamente baixo, o décimo mais rico da população receba uma soma total de rendimentos igual a «quatro vezes» a parte correspondente aos 40 % mais pobres da população, como sucedia no Porto Rico há auguns anos. Uma redistribuição dos rendimentos pode, pois, a curto prazo, proporcionar um aproveitamento das referidas economias de escala, independentemente do próprio aumento no quantitativo médio por habitante. Aliás, a história económica dos países do Ocidente hoje industrializados talvez revele algo de util a tal respeito.

Segundo estudos realizados por economistas norte-americanos, parece poder afirmar-se que mais ou menos a partir da terceira década deste século um movimento se desenhou, em vários países mais evoluídos, no sentido da atenuação da desigualdade na distribuição dos rendimentos. Entre outros factos, a força crescente dos movimentos sindicais, o desenvolvimento de doutrinas sociais e políticas mais esclarecidas, o próprio aumento do poder político das classes trabalhadoras é de crer que tenham contribuído para aquele resultado. E' natural admitir, portanto que tal movimento tenha facilitado (talvez «permitido») o advento da idade do «alto consumo em massa» (high mass consumption) de que fala W. W. Rostow. Ora entretanto, que ensinamentos nos fornece a realidade actual dos países subdesenvolvidos? Tanto quanto é possível concluir a partir da informação estatística disponivel observa-se que não apenas são maiores as desigualdades nesses países do que nos industrializados, como ainda, em certas condições, tendem a agravar-se com o desenvolvimento económico. Até onde? Evidentemente, até onde o sistema social e político vigente suportar as tensões sociais ocasionadas por essas desigualdades. De um ponto de vista económico, não parece ousado afirmar como fazem alguns autores, que essa tendência poderá constituir travão insofismável ao progresso económico, bloqueado a certo ponto pela exiguidade do mercado interno.

Recapitulando o caminho seguido, podemos agora extrair algumas implicações imediatas do que ficou exposto, em relação ao caso português. Pelo facto de ser uma «pequena» economia (portanto, sem necessidade de considerarmos o Ultramar nesta análise), o nosso País não está condenado a quedar-se numa industrialização incipiente. Poderá está-lo por outras razões, mas não por essa. Se Rosenstein-Rodan tem razão, não chegámos ainda á «dimensão mínima nacional», a partir da qual o progresso se acelera: como é obvio, tudo estará então em atingi-lo o mais cedo possível. Para esse propósito está em causa, como vimos, não só aumentar o ritmo de crescimento do produto, mas também distribuir este menos desigualmente. Enfim, em ultima análise, o essencial reside em saber como se desencadeará um necessário «big push», expressão de que o mesmo autor frequentemente se socorre.

ECONOMISTA

A situação dos instrutores de condutores de automóveis

(Continuação da página central)

creto 42102 reduziu o período de prática, mas não eliminou a palavra «prática». Portanto, se esta subsiste não é com a simples *posse de carta* (o que continua a verificar-se) que se respeite a lei.

«Apresentam-se a exame indivíduos que guardaram a carta durante dois anos, sem que, nesse período, exercessem a profissão de motorista; e, candidatando-se á licença de instrutor, esta aparece-lhes, não sabendo nós como isto vai sendo possível...

«Como corolário destas afirmações, ressalta que, presentemente, há grande numero de instrutores sem emprego, enquanto outros andam a conduzir táxis e camiões.

«O próprio Grémio dos Industriais do Ensino da Condução Automóvel, excedendo as suas prerrogativas, transformou-se em «agência de colocações», enviando circulares nas quais se recomenda e indica, para preferência na admissão de instrutores, indivíduos cujos nomes figuram numa lista pelo grémio elaborada, sabendo-se, porém, estarem filiados nos Sindicatos de Motoristas do Norte do País! E os instrutores de Lisboa que vão fazer?

Impõe-se o contrato de trabalho

«Há, contudo, que proclamar a verdade, sem sofismas. E esta é que nunca existiu falta de instrutores, como, aliás, os factos apontados agora o confirmam.

«Nem o álibi das escolas de condução e suas filiais, abertas inopinadamente nos mais minusculos concelhos, pode servir a qualquer justificação, visto que isso só contribuiu para acentuar mais a crise que atormenta os instrutores, os quais não eram leigos, não surgiram como intrusos, nem tão-pouco são mercenários em busca de profissão mais rendosa. São honestos profissionais, e com largas provas dadas, que agora estão a ser prejudicados pela «nova vaga de instrutores», apresentados pela mão dos proprietários que nos consideram *uma coisa qualquer*...

«Tudo isto tem o seu quê de paradoxal! Mas, tem, igualmente, a sua justificação no aparecimento de um fantasma chamado Previdência Social, que, segundo alguns proprietários de escolas, lhes leva tanto... para não dar nada aos trabalhadores... Assim, os salários decentes têm de acabar pelos grandes encargos que lhes acarretam.

«Só o despacho do contrato colectivo de trabalho poderia salvar a situação dos instrutores a quem desejam reduzir os salários.

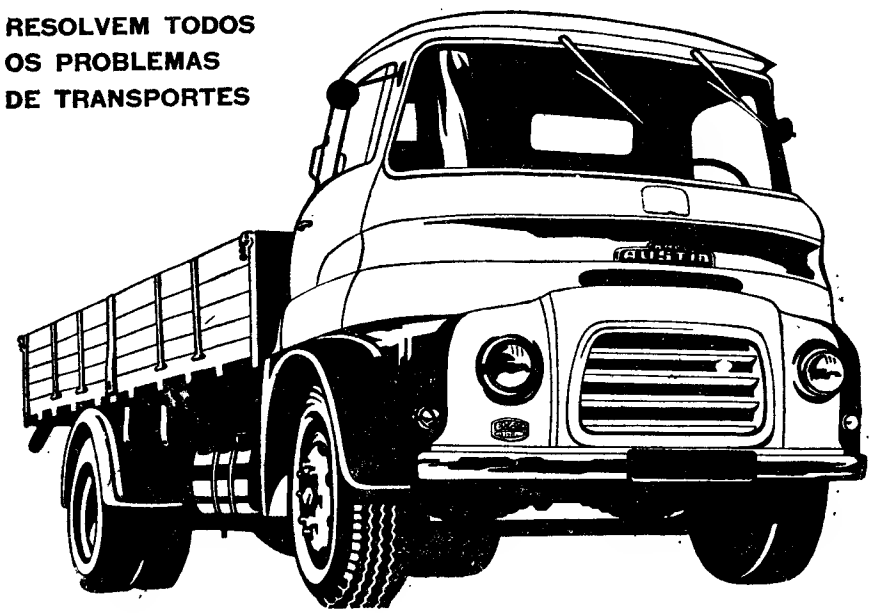
«Por outro lado, impõe-se, urgentemente, uma revisão das condições em que se tem estado a conceder licenças de instrutor a indivíduos que hábil e ardilosamente iludem a lei.

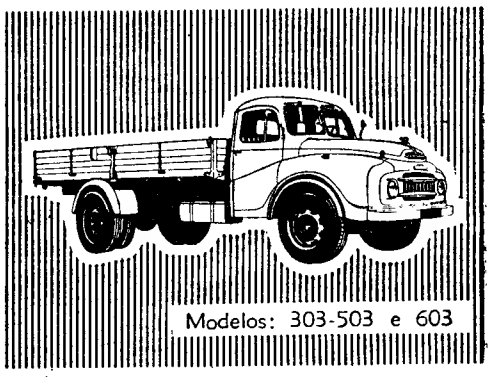
«Os duplos recibos ou a sua mistificação e uma fiscalização aos horários de trabalho constantemente desrespeitados são outras tantas causas que podem levar os proprietários das escolas á compreensão das realidades e a não se afastarem do cumprimento da lei. Ao mesmo tempo devem-se integrar na organica do trabalho profissional para não arruinarem uma profissão que tem de ser, acima de tudo, honrosa e servir os superiores interesses da Nação, que bem carece ser retirada da lamentável posição que lhes atribuem os cômputos internacionais dos acidentes de viação. E, para que contribuam decisivamente neste sentido, forçoso se torna deixarem de apadrinhar como instrutores indivíduos que nem sabem conduzir automóveis...»

Camions AUSTIN

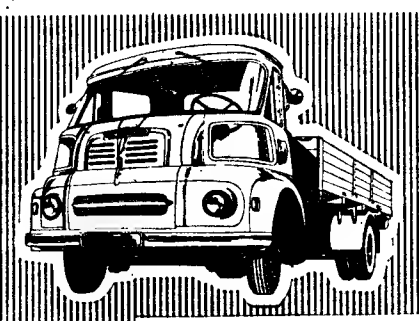
1,5 Ton. a 8 Ton.
Cabines Normais
ou Avançadas
•
Basculantes e Reboques

RESOLVEM TODOS
OS PROBLEMAS
DE TRANSPORTES





Modelos: 303-503 e 603



Modelos: 200-304 e 404

Modelos: 504 e 702

DISTRIBUIDORES GERAIS: J. J. GONÇALVES, SUCRS.
LISBOA PORTO ÉVORA SANTARÉM AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS

PROPRIEDADES

VENDAS

PRÉDIO

Por 1.400 contos—Em Lisboa, junto ao eléctrico, óptimos acabamentos, 8 inquilinos a 3 assoalhadas, todo alugado, a render 91.800$, Isento 6 anos. Trata:

UNIÃO EBORENSE

Av. Almirante Reis, 73-1.°-Dt.°
Telef. 45722 - 736346

Em CAMARATE o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na PASTELARIA NEZITA.

Moradia Parede

24 div. garagem 1.700 m2 ter., vende-se ou aluga-se. Trata o próprio 0471405

TERRENO

Para moradia e quinta, com bom pinhal 7.560m2 em Vale de Lobos, Facilita-se p.to. Telef. 49658

PRÉDIOS

Para comprar, vender ou hipotecar procure sempre

AGÊNCIA JOAQUIM LOURENÇO

P. Restauradores, 13-2.°
Telef. 320040

PRÉDIO

Por 1.200 Contos—Em Lisboa, optimo imovel de rendas limitadas, 8 inquilinos a 4 assoalhadas, rende 67.440$00 ainda Isento. Trata:

UNIÃO EBORENSE

Av. Almirante Reis, 73-1.°, Dt.°
T. 45722 e 736346

PRÉDIO

Rende 19.200$00 anual. Vende por 290 contos com escritura. Telef. 49658

CAPITAIS

DINHEIRO S/ AUTOMÓVEIS

Em 1 hora, emprestamos qualquer quantia, prazo 6 a 18 meses, em regime de amortização facultativa. Máximo sigilo. As viaturas circulam na mesma.

EMPRESA PREDIAL NORTENHA

Praça da Alegria, 58-2.°
Tel. 362228 e 366812

S/ AUTOMÓVEIS

Dinheiro empresta-se rápido e o carro circula na mesma

A CONTINENTAL

Praça da Alegria, 44-2.°
Telefs. 321607 e 367347

A SOCIAL

COMPANHIA PORTUGUESA DE SEGUROS

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Sede — Lisboa — Rua Rodrigues Sampaio, 52

Capital — 5.000.000$00

CONVOCAÇÃO

Convoco os Srs. Accionistas de «A SOCIAL», Companhia Portuguesa de Seguros, S. A. R. L., para reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 27 de Março do corrente ano, pelas 12 horas, na Sede da Companhia, com a seguinte Ordem do Dia:

a) — Discussão e Votação do Relatório, Balanço e Contas do Conselho de Administração e Parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercício de 1961;
b) — Deliberar sobre a concessão ao Conselho de Administração de autorização a que se refere o parágrafo unico do Art.° 16.° dos Estatutos, sob proposta da Administração;
c) — Tratar de quaisquer assuntos de interesse para a Companhia.

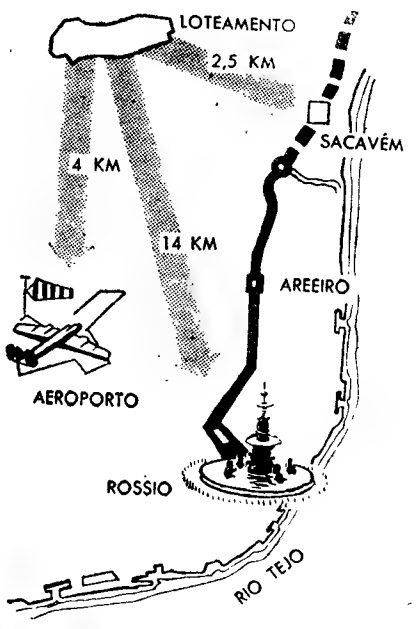
Lisboa, 2 de Março de 1962.

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

a) — **Prof. Dr. João Baptista de Araujo**

Bairro Nossa Senhora da Conceição

(Freguesia da Apelação)



Lotes a partir de ESC. 39.500$00

30% de entrada e o restante até 15 meses (sem juros)

para construção de Moradias, Casas Geminadas ou Edificios de 4 e 6 inquilinos

- Projetos Aprovados,
- Escola, Centro Comercial
- Creche e Igreja Moderna

Exposição e Vendas

IMOBILIÁRIA CONSTRUTORA GRÃO-PARÁ S.A.R.L.

AV. INFANTE SANTO, 56-A TEL. 673607 e 672462

EMPRÉSTIMOS SOBRE AUTOMÓVEIS

Nas melhores condições. Consulte-nos na certeza de fazer uma bôa transacção

As maiores facilidades de pagamento.

CREDIMÓVEL

Av. Miguel Bombarda, n. 70 1. — LISBOA — Telefs. 767693/4/5

AUTOMÓVEIS

COMPRAS:

VOLKSWAGEN compro em perfeito estado novo ou tomo posição. Resposta ao Diário de Lisboa ao N.° 1024.

ALUGUER:

- Avenida João Crisóstomo, 89-A. Telef. 50060
- Largo de Santa Bárbara, 5-B. Telef. 734657

Autos de aluguer s/ condutor

AUTOMÓVEIS AMOREIRAS

Ricos carros a ópt. preços. Volkswagen, Taunus 17 M Super, Rekord, Kapitan, Chevrolet, etc. Avenida João Crisóstomo, 89-A. Telefones 50060 e 51047 (Junto á antiga Feira Popular).

AUTOS DE ALUGUER S/ CONDUTOR

SOAUTO

aluga, como novos, Taunus, 17 M, Neckares, NSU, 600. L.° de St. Bárbara, 5 B, Tel. 734657.

VENDAS:

AUTOMÓVEIS

Não compre sem ver primeiro o que está exposto no

«STAND» ABRANTES

Av. Dr. Ant. José Almeida, 34
Telefone 773539

PIANOS

Verticais e de Cauda

ALUGAM-SE

Est. Valentim de Carvalho, Lda.

95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

REFRIGERAÇÃO

Instalações para todos os fins

Eng.° J. Nunes Correia

LISBOA — R. DO ALECRIM, 29 — T. 30901/4
PORTO — R. DA FIRMEZA 482 — T. 28034

Dauphine

USADOS

NA AVENIDA DA REPÚBLICA, 44 C-D

Poderá adquirir um dos carros de melhor cotação comercial e com garantia dada pelo distribuidor exclusivo no Sul:

Sociedade Portuguesa de Automóveis, Ld.ª

Pequenos anúncios • Pequenos anúncios • Pequenos anúncios •

PEQUENO MAGAZINE

DESCOBERTA no Brasil

uma das maiores minas de oiro do Mundo

Foi descoberto no Brasil, no Alto Tapajós, o maior filão de oiro até agora aparecido na Amazónia, o qual logo no início da singela exploração começou a produzir, diáriamente, a média de vinte quilos do precioso metal.

Situa-se aquela região aurífera no Município de Itaiuba, no Estado do Pará, e, subindo o rio Tapajós, fica a dez dias de barco da cidade de Santarém. Abrange uma área de dois mil quilómetros quadrados, explorada por três mil garimpeiros. Só um deles já retirou do Igarapé das Tropas 200 quilos de oiro. Outro, num mês, conseguiu 80 quilos.

O Centro Técnico de Aeronáutica, que fez exames de laboratório no Alto Tapajós e chegou a conclusões sensacionais, assegura que ali está localizada uma das maiores minas de oiro do Mundo.

O primeiro combóio eléctrico da Suiça

O primeiro comboio eléctrico da Suiça entrou em serviço na linha Vevey-Montreux-Chillon, em 1888. Treze viaturas do mesmo modelo asseguravam um serviço regular. Haviam sido construídas pela Sociedade Industrial Suiça, em Schaffhouse, enquanto o equipamento eléctrico saíra das Oficinas Electromecanicas Miauton, em Vevey. A potência de tracção era de 15 cv, o que permitia atingir uma velocidade de 16 quilómetros por hora!

O unico exemplar destas viaturas que foi conservado encontra-se, presentemente, na colecção do Museu Suiço dos Transportes, em Lucerne, onde faz companhia á primeira locomotiva de corrente alterna da Europa e á primeira locomotiva de corrente monofásica do Mundo.

LISBOA COME...

Em Lisboa, consomem-se anualmente 70 000 toneladas de frutas frescas, 100 000 de produtos hortícolas e 90 000 de batatas,

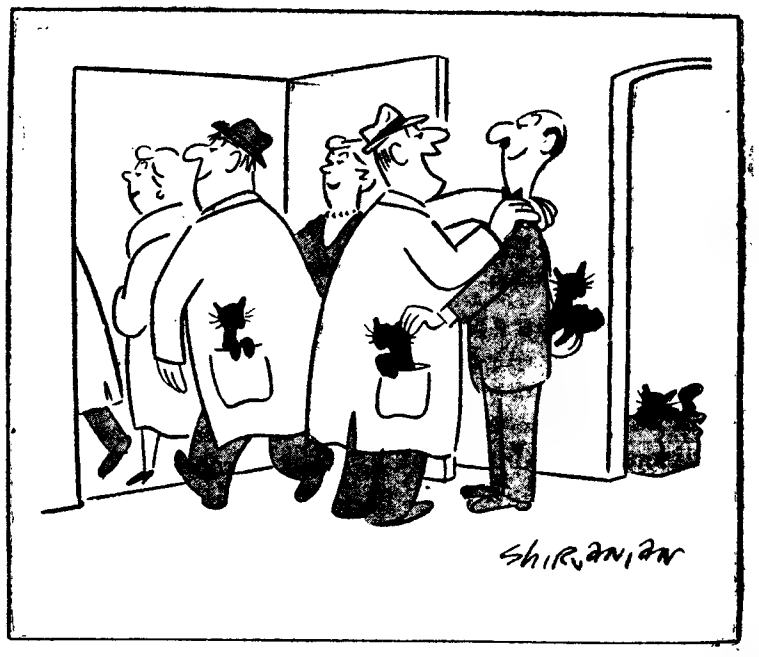
no valor total de cerca de 800 mil contos, o que representa á volta de mil escudos por habitante e por ano, equivalente a 2$50-3$00 por dia e por cabeça.

A beleza e os pepinos

Uma senhora de certa idade dirigiu-se, preocupada com a sua beleza, a um médico:

— Diga-me, doutor, é verdade que comer pepinos faz desaparecer as rugas?

— Sim, minha senhora. Desaparecem completamente todas as rugas que os pepinos tiverem...



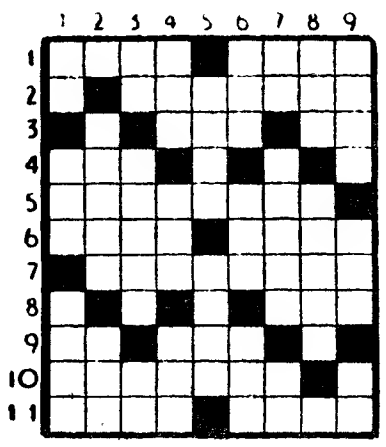
— **Foi uma rica festa. Mais uma vez obrigadinho pela farra.**

TIJOLOS DE PLÁSTICO

Na Grã-Bretanha, estão a fabricar-se tijolos de plástico, que têm uma duração superior aos que se fazem de argila ou cimento. São fabricados com uma fibra de poliester aglomerada por um material isolador. Por meio de um tratamento especial, a cor dos tijolos durará enquanto durar a construção, que ficará, sensivelmente, pelo mesmo custo. Devido á substancia aglutinante, que é muito má condutora do calor, o aquecimento duma casa custará muito mais barato. Tubagem para a água, gás, electricidade, etc., pode ficar embebida no tipolo. Os fabricantes destes tijolos estão a estudar a possibilidade de pôr no mercado um ferramental completo que, com um livro de instruções, permitirá a qualquer pessoa que construa com facilidade a sua própria casa.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)
Problema n.º 2604



HORIZONTAIS: 1 — Freguesia do concelho de Alcobaça. Carta de jogar. 2 — Que tem armilas. 3 — Camareira. Preposição. 4 — Agora. 5 — Republica socialista soviética da Europa oriental, membro da U. R. S. S. á beira do Báltico. 6—Proceder. Vaga. 7 — Pequenas turqueses. 8 — Pedra de altar. 9 — Deus dos pastores. Mil quinhentos e cinquenta. 10 — Abaixais. 11 — Má. Povoação de categoria entre aldeia e cidade.

VERTICAIS: 1 — Aqui. Olé. Espécie de tatu. 2 — Desavença. Sapo do Amazonas. 3 — Nota musical. Rei dos Hunos. Troça. 4 — Altar. Cantão da Suíça. Pronome pessoal. 5 — Rio de Portugal. Pronome indefinido. 6 — Espaço de vinte e quatro horas. Hora do ofício divino. Cinquenta e quatro em romano. 7 — O mais. Cintura. Nota musical. 8 — Origem. Pega. 9 — Classe de tropa. Pegadeira. Pêlo de certos animais.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito

Solução do problema n.º 2603

HORIZONTAIS: 1 — FEIO. Hora. 2 — Cirrose. 3 — In. NO. 4 — Oc. Aar. Ar. 5 — Nudicaule. 6 — Ira. MMI. 7 — Tá. AAA. Aa. 8 — CORPO. 9 — Don. Ore. 10 — Nord. Lama. 11 — As. Elo. Aí.

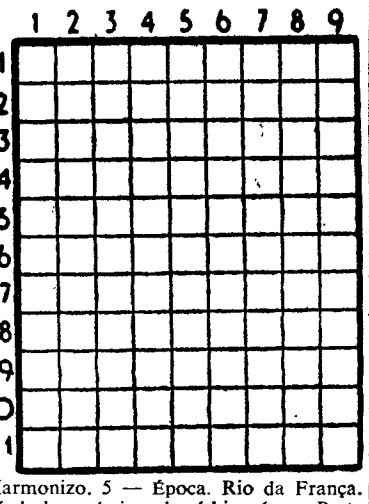
VERTICAIS: 1 — BONITO. NA. 2 — Êc. Cura. Dos. 3 — III. Dá. Cor. 4 — Ornai. Aonde. 5 — Achar. 6 — Honra. Apolo. 7 — Oso. Um. Ora. 8 — Ré. ALMA. Ema. 9 — Areias. Ai.

Provérbio: FEIO NO CORPO BONITO NA ALMA.

NOVA MODALIDADE
Problema n.º 4649

HORIZONTAIS: 1 — Nome de homem. 2 — Suspiro. Ave trepadora. 3 — Preposição. 4 — Cantão da Suíça. Leva á sirga. 5 — Praia. Sapo do Amazonas. 6 — Base. Ruido. Mil e cinquenta em romano. 7 — Ena! Freguesia do concelho de Coimbra. 8 — Furna. Bairro de Lisboa. 9 — Rio da Prussia Oriental. 10 — Procedera. Deus dos rebanhos. 11 — Semente de cereal. Rei de Portugal.

VERTICAIS: 1 — Freguesia do concelho de Esposende. Recorre para tribunal superior. 2 — Interjeição de dor. Substancia azotada que se encontra na urina dos mamíferos. Viração. 3 — O vencimento diário de um soldado. Safa. 4 — Símbolo químico do gálio. Seguias.



Harmonizo. 5 — Época. Rio da França. Símbolo químico do érbio. 6 — Parte gorda do leite. Doença. O mais. 7 — Ilha do Mediterraneo. Água (inf.). 8 — Seguia. Antiga ilha portuguesa no golfo Pérsico, depois pertença dos ingleses. Letra grega. 9 — Freguesia do concelho de Santa Cruz (Madeira). Fluido aeriforme.

Solução do problema n.º 4648

HORIZONTAIS: 1 — Ave. Rés. 2 — Mi. Rás. Lá. 3 — Airas. 4 — Rosca. Aço. 5 — Arses. Mor. 6 — Aos. Cãs. 7 — Age. Pária. 8 — Roi. Riram. 9 — Suara. 10 — Dá. Ido. Ag. 11 — Ano. Oiã.

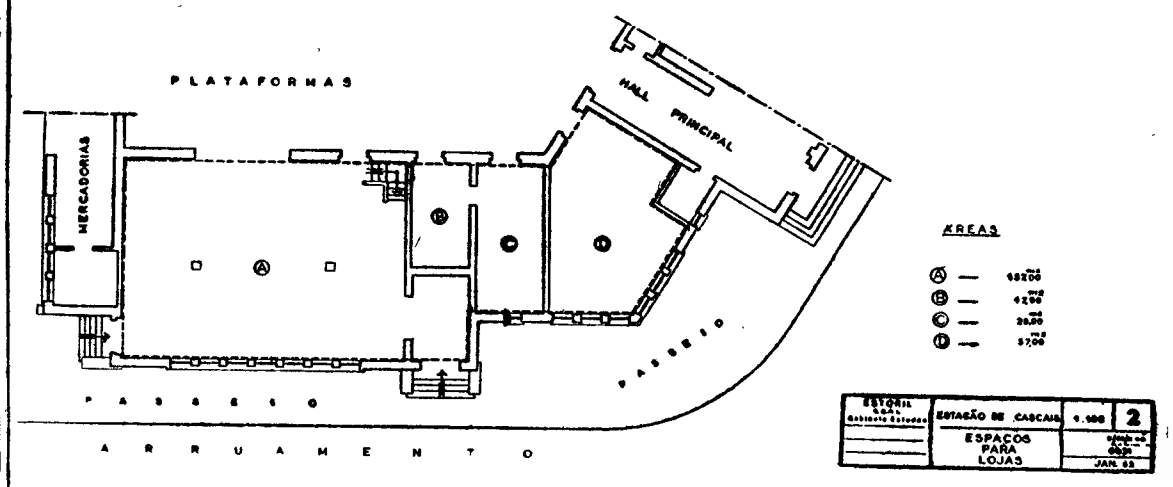
VERTICAIS: — 1 — Amora. Arada. 2 — Vi. Orago. An. 3 — Assocês. 4 — Rices. Ui. 5 — Saras. Prado. 6 — Sá. Cairo. 7 — Samarra. 8 — El. Cosia. Aí. 9 — Sabor. Amiga.

Sociedade «ESTORIL»

CAMINHO DE FERRO DO CAIS DO SODRÉ A CASCAIS

Concurso para a exploração de lojas na Estação de Cascais

CONDIÇÕES



1 — Até ás 16 horas do dia 15 de Março de 1962 aceitam-se propostas para a exploração, por 5 anos, com opção nos seguintes, de lojas a construir nas áreas A, B, C e D indicadas na planta;
2 — Cada concorrente depositará 1 000$00 que só não serão restituidos ao adjudicatário que desistir;
3 — As propostas serão feitas em carta fechada escrevendo-se no sobrescrito:
«Proposta para a exploração de loja (s) na estação de Cascais e delas deverão constar:
a) — A marcação da área que se pretende ocupar e que será feita na planta;
b) — O preço oferecido;
c) — A indicação da natureza do estabelecimento e dos artigos que nele vão ser vendidos;
d) — A modalidade de construção escolhida de acordo com o n.º 4.
4 — A construção das lojas poderá ser:
a) — De conta do adjudicatário, sendo a área escolhida entregue tal como se encontra actualmente;
b) — De conta da Sociedade «ESTORIL».
5 — Os projectos de construção e decoração terão de ser préviamente aprovados por ambas as partes;
6 — Durante o prazo do concurso, das 9.30 horas ás 12.30 e das 14.30 ás 18.30 horas estará patente nos Serviços Centrais a planta do local onde poderão ser construidas as lojas;
7 — A Sociedade reserva-se o direito de rejeitar as propostas se assim o entender;
8 — A adjudicação será feita por contrato cuja minuta se encontra anexa á planta.

Lisboa, 7 de Fevereiro de 1962

O ENGENHEIDO DIRECTOR
a) **A. Bual**

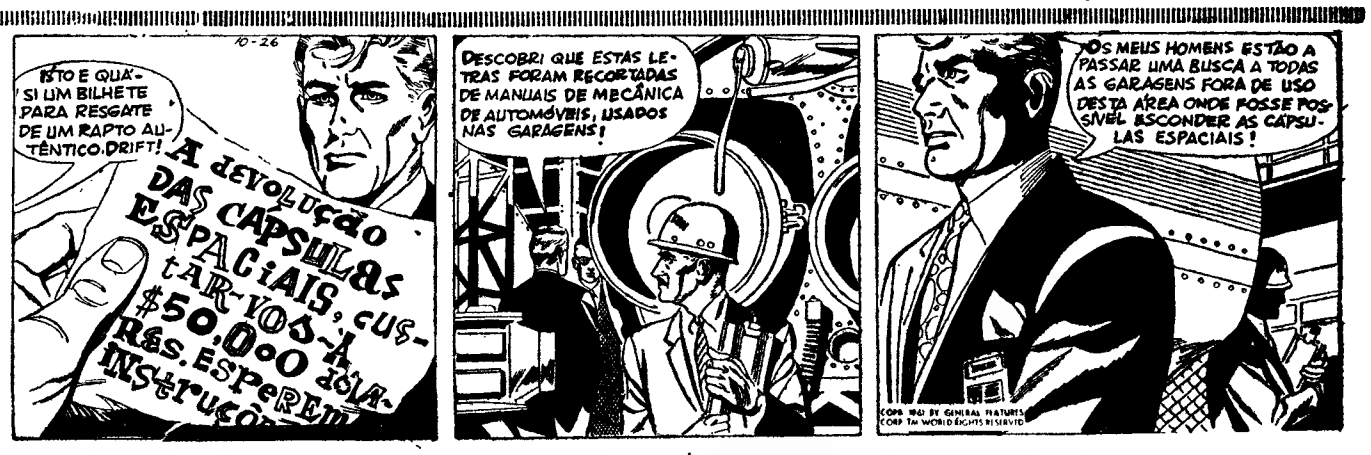
MARLO

O HOMEM DO ESPAÇO

Por PHIL EVANS e TOM COOKE

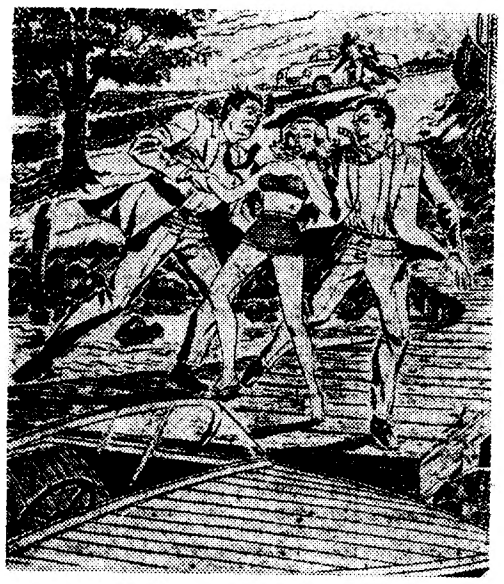
sob a orientação científica do dr. I. M. LEVITT

130



CRIME, SUOR E PAIXÃO

por Eric Fitzgerald



FOLHETIM SEMANAL DO

Diario de Lisbôa

16

RESUMO DOS CAPITULOS ANTERIORES: Maddern, um detective particular, é incumbido de saber em que sarilhos se meteu a noiva (Loring) de um arquitecto. Entretanto, recebe uma caixa com uma gravata cortada e cheia de sangue. Maddern procura a rica Loring e encontra a irmã desta. Leva-a até á casa do seu namorado. A rapariga é raptada e o detective dá com um cadáver na casa. Maddern encontra Loring, que não lhe quer dizer nada.

CAPITULO IV

Quando meu irmão e eu abrimos a agência de detectives, o negócio entusiasmou-nos. Depois, ele foi assassinado na cadeira da secretária, com uma bala nas costas. A nossa secretária desse tempo — chamava-se Mary — foi quase cortada aos bocados no arquivo. Eu traíra essa gente. Resolvi ficar no negócio para o resto da vida. Era tudo quanto sabia fazer. Mas o negócio perdera a graça.

Beth Lamphier, a noiva do meu irmão, trabalhava agora para mim, ocasionalmente. Coitada, vivia de recordações. Alimentava a louca superstição de que qualquer homem com quem casasse, morreria. A verdade é que dois morreram.

(Deixa isso, pensei. Duas cervejas já te põem nesse estado?).

17

Voltei á cidade. O céu estava vermelho, anunciando o crepusculo. Apetecia-me um duche, fazer a barba, uma bebida refrescante... e, talvez, o resto da noite na cama. Resolvi dirigir-me para o meu apartamento e tomar um duche, antes de ir para o escritório, a fim de aguardar a chamada de Havers, marcada para as sete.

Quando Danny fora morto eu mudara-me para os Lundbeck Apartments, em Bahamas Shores. A renda da casa não era muito cara, e as instalações eram confortáveis. Quando cheguei á vereda, que levava á entrada do edifício, preparei-me para torcer o volante, mais rápidamente desfiz a manobra e continuei em frente, devagar. Um tipo de fato escuro, de chapéu de feltro cinzento, fumava plácidamente, encostado á umbreira da porta da rua. Da estrada, podia ver fácilmente os olhos negros e brilhantes, a alvura dos dentes. Aí estavam eles, pensei! Estou perto de um fim que ainda não sei qual será.

Continuei em frente, virei num pequeno matagal, parei o carro e corri para as traseiras do prédio. Deslizei ao longo de uma sebe, atravessei um jardim de cactos, e corri, como se levasse o diabo no corpo, até á parede do edifício. Não houve alarme.

O crepusculo começava a invadir tudo.

Havia uma escada de salvação nas traseiras do prédio e por ela subi até apoiar o queixo no parapeito da janela da minha sala de estar.

Sentado na minha poltrona favorita, e com o olhar pregado na porta, estava outro homem. Acendera o aparelho de televisão. Era ainda muito novo e pareceu-me irmão gémeo do outro.

Desci um degrau e sentei-me.

Passeei um olhar pela baía. Havia gente a conversar juto á beira de água. Seguravam copos na mão, por onde bebiam, de quando em quando. Um pelicano solitário planava indolente, a uns seis metros acima do mar. Podia ver-se com facilidade as luzes de um navio de carga, rumo ao Golfo.

Desci a escada de salvação e esgueirei-me, de novo, para o carro.

18

O tipo continuava postado á porta da rua. Vi-o consultar as horas.

Eu tinha uma pistola no apartamento, outra no escritório e nenhuma comigo.

Parei o carro a dois quarteirões do Addis Builling e lancei um olhar para a porta da frente e do lado do edifício. Ninguém. Sabia que o porteiro seria a unica alma em todo o prédio, mas era bem possível, também, que ainda não tivesse chegado.

Lembrei-me das instalações de ar condicionado.

O silêncio reinava dentro do prédio. Percorri o corredor. A chave continuava na porta e esta estava aberta. Entrei e deparei com um dos indivíduos que ajudara Maxine Loring a entrar para o «Cris-Craft».

O tipo saltou do cadeirão de verga, levando a mão ao interior do casaco.

Precisava de inutilizar aquela mão. Com toda a força dei com o ombro no peito do homem, que caiu pesadamente sobre o cadeirão de verga. A cadeira tombou para trás.

— Não! Não!

Esperneou, procurando frenéticamente apoderar-se da pistola. Agarrei-lhe o pulso, pu-lo de pé e vibrei-lhe um golpe, com o gume da mão esquerda na garganta.

— André!

Procurou morder-me, fazendo estalar os dentes como se fossem placas de aço. Dei-lhe um murro na cara, que me cortou os nós dos dedos.

— *Creo que no* — disse alguém.

— *Dios!* André — gaguejou o outro, atirando-me um pontapé dirigido ao meu queixo. Apanhei-lhe o pé e torci-lho com quanta força tinha. O tipo contorceu-se como um peixe e estatelou-se de nariz no chão.

Senti um golpe duro no pescoço. Voltei-me, pronto a enfrentar o recém-chegado. O homem tinha um «Colt» do exército, calibre 45, apontado ao meu estomago. O olhar lembrava o de um possesso.

— Alto! — disse. — Fique quieto aí!

Fiquei quieto.

19

O companheiro gemeu e sentou-se, agarrado á barriga. Tinha a perna esquerda toda enrodilhada.

Toda a gente arquejava, até mesmo o próprio André. Só, então, ouvi um zumbido. Uma unidade de ar condicionado a trabalhar sobre a secretária de Beth lançava ar fresco no gabinete.

— *Son las siete y diez, Rico* — disse André, consultando o relógio. — Vamos. Mr. Maddern muito violento. Sentes-te mal Rico?

— Não.

O telefone do meu gabinete começou a tocar.

André olhou para mim. Era mais velho do que Rico, e não trazia chapéu. Tinha cabelos pretos como azeviche e conservava o olhar de possesso. Vestia um fato de linho azul e a mão, que empunhava a pistola, não tremia.

— O melhor será eu atender — sugeri.

Rico levantou-se, coxeou na minha direcção, sempre agarrado á barriga, e depois cuspiu-me na cara. Inclinou a cabeça para trás, cheio de orgulho arrogante.

André fez-me um gesto com a cabeça, indicando-me o gabinete. Enfiou-me a pistola entre as costelas, e os três encaminhámo-nos para lá. Ele mesmo levantou o auscultador e atendeu.

— Não — disse em perfeito inglês. — Maddern, neste momento, não está. Disse-me que recebesse qualquer recado... Percebo. Havers. Faça o favor...

— Desliguei! — gritei.

André manteve o auscultador ao ouvido, mas ouvi o estalido do outro lado do fio. André desligou então, aproximou-se de mim e golpeou-me o rosto com o cano da arma. Senti o sangue a correr-me da face.

— Fora — disse Rico. — *Pronto.*

— *Poco à poco*, hã? — disse André para o comparsa, com um sorriso demoníaco. — Maddern, meu amigo.

Saímos do escritório. Não havia muito por onde escolher. O tipo dispararia. Via-se que ansiava por isso. Custava-lhe esperar. Descemos as escadas e subimos para um carro fechado e

20

preto. André não tirava o dedo do gatilho. Sentou-se atrás, comigo. Rico tomou o volante. Não tardámos em sair da cidade.

— Importa-se de me explicar o que quer isto dizer? — perguntei

— Certamente. Vamos levá-lo a passeio. — Riu-se e o seu riso ainda era mais louco que o olhar. — Rico, como está a tua perna?

— O grande... — desabafou Rico. — Hei-de matá-lo.

André soltou nova gargalhada louca.

— Está metido em boa, Mr. Maddern — disse.

(Continua)

= EXPLICAÇÕES =

Diplomado lecciona 1.º e 2.º ciclo parte Ciências. Preços módicos. R. ao jornal ao n.º 743.

✝

ADELINA JULIETA DE ABREU MIGUÉIS

PARTICIPAÇÃO E MISSA DE 7.º DIA

Sua família participa o falecimento e que amanhã, 10, pelas 10.30 horas, na Igreja de Benfica, será rezada missa sufragando a alma de sua querida extinta.

✝

D. Beatriz de Oliveira Martins Martelo

FALECEU

Eurico de Oliveira Martelo, sua mulher e filha, Luiz de Oliveira Martins, sua mulher e filhos, Maria Luísa Oliveira Martins Sequeira e filhos e mais família, participam o falecimento da muito querida tia, prima e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, da Avenida dos Empregados dos Armazens Grandela n.º 9, para jazigo, no cemitério de Benfica.

AGÊNCIA BARATA

BRASÕES

ANÍBAL, grav. Unico especializado Rua Nova do Almada, 64. T. 326162

Alice Simões Ribeiro da Silva Costa

MISSA DO 7.º DIA

Antónia Simões Ribeiro da Silva, Joaquim Faria Costa, Maria da Conceição Silva Costa Castro Dias e marido e Maria da Luz Silva Costa, participam o falecimento de sua filha, esposa e mãe, no dia 2 do corrente. Por seu eterno descanso será rezada missa na Igreja de S. João de Deus, amanhã, sábado, pelas 19.15 horas.

FÁBRICA DE LUVAS E MALAS

M. B. CANTEIRO

PLÁSTICOS, FECHOS, APLICAÇÕES PARA MALAS DE SENHORA E PELES PARA CONFECÇÕES (CASACOS)

PREÇOS DE REVENDA

R. João das Regras (P.ª da Figueira), 4-G, 3.º, D.º
Telefone P. P. C. 86 74 94 - 86 28 61 — LISBOA

FRANGO NO CARTUCHO

Especialidade da ESTALAGEM DA LEZÍRIA
VILA FRANCA DE XIRA — TELF. 129

Em BELMONTE o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na «FLOR DO ZÊZERE».

Construção de casas de renda módica

A Camara Municipal de Lisboa abriu concurso para construção de casas de renda módica nos seguintes locais: construção de habitações em banda contínua de 4 pisos na Quinta das Moutas, 1.ª fase, com a base de 2 673 077$50; no mesmo local banda continua de 4 pisos, 2.ª fase, base de licitação, 2 673 077$50; na Quinta das Pedralvas, 4.ª fase, banda contínua de 5 pisos, base de licitação de 2 544 115$00, no mesmo local, banda contínua de 5 pisos, 6.ª-fase, base de licitação 2 544.155$00.

XII ANIVERSÁRIO da Casa de Repouso dos Motoristas Portugueses

Depois de amanhã terminam as comemorações do XII aniversário da fundação da Casa de Repouso dos Motoristas Portugueses, com a entrega da placa «Gratidão» ao director do Jornal «Os Transportes» e o já tradicional almoço entre inválidos das colectividades congéneres.

Pelas 17 horas, será prestada a homenagem á Imprensa, Rádio e Televisão com o descerramento de uma lápida no átrio do edifício de Camarate.

Dizem os leitores...

A situação dos assalariados da Junta Nacional do Vinho

O «Diário de Lisboa», consciente da situação embaraçosa em que se encontram os trabalhadores de quase todos os sectores da actividade nacional, tem aberto as suas colunas a todas as reivindicações justas. No desejo de que essas condições precárias sejam não só conhecidas como também encaradas de forma a procurar-se-lhe soluções adequadas por quem de direito e obrigação, temos publicado cartas de leitores, que, expondo casos particulares se ajustam a questões genéricas. Proporcionam-se, assim, as melhores possibilidades ao nosso alcance para a explanação de problemas que afectam milhares de trabalhadores e empregados nos mais diversos campos da vida activa portuguesa e que determinam o agravamento do nosso nível de vida. Hoje, mais um leitor se nos dirige expondo o seu caso que é também o de todos os que trabalham ao organismo a que pertence. Os numeros que aponta são por si suficientemente significativos e eloquentes para dispensarem comentários.

Diz aquele nosso leitor:

«Todos os dias, eu e os meus colegas de trabalho, fazemos a mesma pergunta: Quando nos é aumentado o salário? E, pelo facto de todos os assalariados da Junta Nacional do Vinho se encontrarem com vencimentos baixíssimos, que não chegam para as mínimas necessidades de qualquer chefe de família.

Em 1957, ganhava um trabalhador de segunda deste organismo 28$00 e de primeira 33$00, por dia, excluindo os domingos, em que não ganha salário. Em Janeiro de 1958, foram, uns e outros, aumentados com três escudos, ficando, respectivamente, com os salários de 31$00 e 36$00.

Em Janeiro de 1959, quando do aumento dos vencimentos dos funcionários do Estado, foram os deste organismo beneficiados com tal determinação, mas os assalariados continuaram com as mesmas verbas, embora sejam empregados do mesmo *patrão*. Como se justifica isto? Haverá quem o possa explicar? Entretanto, foram-nos feitas promessas, mas os meses e os anos vão passando, e tudo está na mesma. O que ganhamos não chega para comer. Procurar outro trabalho, também não é fácil no tempo que corre, e esta situação imoral e desumana mantém-se, com todos os inconvenientes e consequências, fáceis de imaginar.

Melhor do que tudo quanto se disse, falam os numeros que se seguem:

Um trabalhador de segunda classe, que ganha 31$00 nos 26 dias de labor, tem o seu vencimento assim discriminado:

26 dias a 31$00		806$00
Desconto de 5,5 % para a Caixa de Previdência dos Emp. de Esc. e Org. Corporativos	44$30	
Desconto para o Sindicato Nacional dos Trab. Arm. do Dist. de Lisboa ...	4$00	
Desconto do Imposto de Selo	1$00	49$30
Valor líquido a receber ...		756$30
Renda de casa (na provincia)		100$00
		656$30

Ficam 656$30, que divididos pelos 30 dias do mês, dão 21$87, por dia. Supondo que o assalariado tem mulher e um filho, cabem-lhe 7$29, por pessoa.

Quanto ao trabalhador de primeira classe:

26 dias a 36$00		936$00
Desconto de 5,5 % para a Caixa de Previdência dos Emp. de Esc. e Org. Corporativos	51$50	
Desconto para o Sindicato Nacional dos Trab. Arm. do Dist. de Lisboa ...	4$00	
Desconto do Imposto de Selo	1$00	56$50
Valor líquido a receber ...		879$50
Renda de casa (na provincia)		100$00
		779$50

779$50 a dividir por 30 dias = 25$98
25$98 a dividir por 3 pessoas = 8$66»

Depois de várias considerações a propósito, este nosso leitor pergunta se não será de favor, com a justiça que se impõe, os actuais salários pagos na Junta Nacional do Vinho. E, a terminar, tem este natural desabafo:

«Em face do exposto, pede-se a quem de direito para que resolva o caso destes esquecidos assalariados que continuam a viver de promessas, mas com elas não podem pagar ao merceeiro nem ao padeiro».

Protecção aos animais

O sr. Fernando Blattmann pede-nos a publicação da carta que a seguir inserimos e que nos parece digna da melhor atenção de quem de direito:

«Sucede, muitas vezes, infelizmente, serem gatos e cães atropelados, nas ruas de Lisboa.

Quem goste de animais, e se compadeça da sua sorte procurando o melhor meio de lhes valer no sofrimento, não sabe que fazer, porque se telefona para uma instituição de protecção aos nossos irmãos irracionais, é-lhes respondido que nada podem fazer por não terem acomodações adequadas para os recolher. Ainda na sexta-feira a Zoófila me respondeu nada poder fazer por uma cadela que estava caída na Rua Garrett, julgava-se com fractura de uma pata, por lhe ter sido expropriado o canil que possuia em Lisboa.

Francamente, se a Camara Municipal de Lisboa pode matar os gatos e cães vadios, *ou não vadios*, e vender-lhes as peles, também seria justo que fornecesse, *gratuitamente* áquelas instituições, um pouco de terreno onde pudessem construir uns canis para animais abandonados ou doentes; também não seria pior, se o local onde estão os animais para serem abatidos na própria C. M. L., tivesse um pouco mais de comodidade, pois, especialmente no Inverno, é vergonhoso o frio que os pobres apanham, o que lhes provoca muitas vezes a paralisia dos membros, por ataques de reumático.

E' pelo amor aos animais que muitas vezes se avalia o grau de cultura de um povo; as pessoas amigas de seres, ditos irracionais, raramente o não são dos racionais».

Os sinais luminosos e as paragens de eléctricos e autocarros

De uma assídua leitora, com o pedido de publicação, recebemos uma carta na qual se fazem alguns reparos que a Companhia Carris e a Camara Municipal de Lisboa não deixarão de ter na devida conta:

— Nos principais cruzamentos da Avenida da Liberdade colocaram-se sinais luminosos (no entender de muita gente, em numero exagerado). Não pensaram, porém, os responsáveis nos problemas que a decisão ia criar e deixaram nesses locais as coisas como estavam.

Deste modo, apesar das novas condições criadas, deixaram-se no mesmo lugar as paragens de autocarros e eléctricos situadas ao fim da Rua Alexandre Herculano. E estas estão precisamente colocadas junto ao sinal luminoso. Resultado: qualquer automóvel que ali chegue ao mesmo tempo que um eléctrico (o que é frequente) e estando aceso o sinal verde, perde aquele a oportunidade de passar, pois o eléctrico faz a sua paragem, para entrada e saída de passageiros, e o automóvel é obrigado, por lei, a parar.

Isto é inconcebível, pois, além de tudo, ocasiona engarrafamentos de transito nas duas faixas da citada rua.

Outra das reclamações que quero apresentar é contra a colocação da paragem de eléctricos situada na Rua Alexandre Herculano, entre a estação dos C. T. T. e o mercado publico, e que obriga todo o transito a parar, para permitir a entrada e saída de passageiros. Se esta paragem fosse colocada uns metros mais adiante, na faixa central do Largo do Rato destinada aos eléctricos, nem os passageiros destes nem os automobilistas seriam prejudicados, ficando solucionado o problema a contento de todos os interessados.

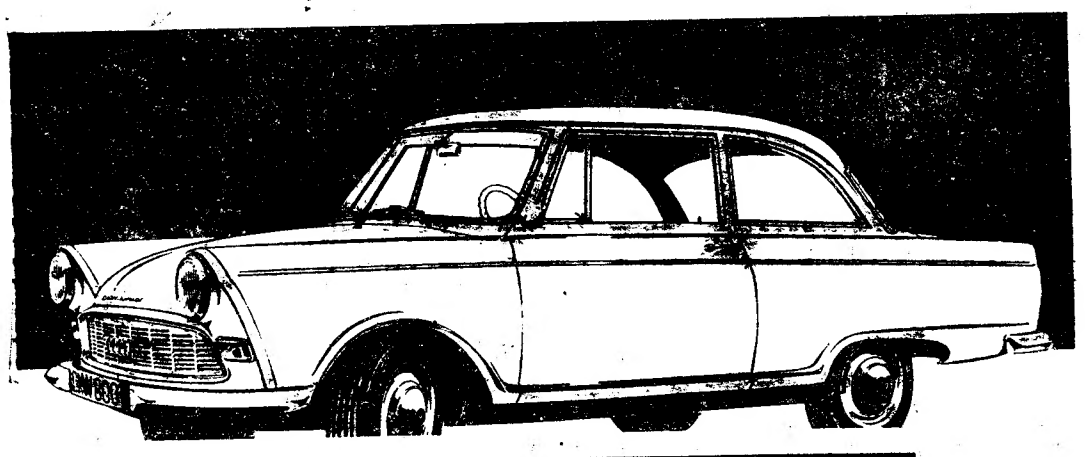
Também ao fundo da Rua Braamcamp estão instaladas, a par, duas paragens de autocarros que quase vedam a entrada da referida rua.

No Largo do Rato, precisamente numa das faixas de rodagem de maior transito, um funcionário da Carris faz constantemente a agulha. A sua actuação chega até a ser cómica, tal o seu ineditismo e sentido de caricatura.

NOVIDADE!...

AUTO UNION DKW

DKW Junior 900 de luxe

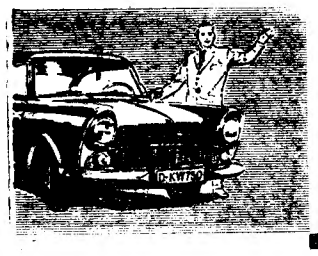


nova frente
lavador para-brisas
vidros deflectores
novo quadro tablier
novos interiores
jantes 13
mais cilindrada, 900 c. c.

E... SENSACIONAL!
abastecimento SEM MISTURA de óleo

Sistema LUBRIMAT automático de injecção • Depósito de óleo separado, para uma autonomia de 2500 km. Eliminação de fumos • A mais prática e económica manutenção, já que não há éscoamento periódico do óleo queimado do carter • Lubrificação do motor com óleo sempre fresco, razão da grande longevidade dos motores DKW.

Mais perfeito • Mais moderno • Mais bonito

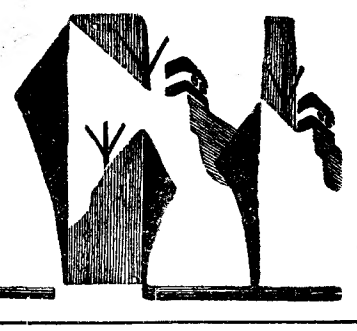


Em exposição com o modelo DKW Junior 760 c. c. STANDARD
PREÇO 57.770$60 (todos os taxes incluidos)
O carro alemão de mais acessível preço na categoria

representantes
DECAUTO S. A. R. L.
Rua Duque de Palmela, 27-A
Telef. 47343 • Lisboa

Dias 8, 9 e 10: EM EXPOSIÇÃO
Até às 21 horas

SOCIEDADE GERAL
SG



LISBOA—R. dos Douradores, 11—Tel. 326314/5 e 34513 a 34516
PORTO — Rua do Bolhão, 192-2.º — Telef. 27363

CARREIRAS	
METRÓPOLE ÁFRICA	**Para: S. VICENTE, PRAIA, BISSAU (se convier) PRÍNCIPE, S. TOMÉ, LUANDA, PORTO AMBOIM, LOBITO e MOÇÂMEDES, (via LEIXÕES)** N/M «ALENQUER» — A 12/3/62. Carrega em LISBOA, por terra, de 5/3/62 a 10/3/62 e por mar, de 7/3/62 a 10/3/62. Passageiros de 1.ª Classe **Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (Via LEIXÕES)** N/M «MANUEL ALFREDO» — A 25/3/62. Carrega em LISBOA para BISSAU a 22/3/62 e para CABO VERDE a 23/3/62. Carga Frigorífica a 24/3/62 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística
NORTE EUROPA ANGOLA	**Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES** N/M «BORBA» — À carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS até 16/3/62. Em LISBOA, só para MATADI, a 21/3/62 N/M «BELAS» — À carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 23/3/62 a 6/4/62. Em LISBOA, só para MATADI, a 11/4/62
ANGOLA NORTE EUROPA	**Para: ANVERS, ROTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO** N/M «BRAGA» — À carga nos portos de ANGOLA até 13/3/62 N/M «BRAGANÇA» — À carga nos portos de ANGOLA de 23/3/62 a 2/4/62
ANVERS PORTUGAL	**Para: LEIXÕES, PORTO e LISBOA** N/M «CARTAXO» — À carga em ANVERS de 8/3/62 a 9/3/62 N/M «BORBA» — À carga em ANVERS de 15/3/62 a 16/3/62

Boletim do dia

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 9 de Março de 1932 publicava, sob o título «Foi inaugurado o primeiro tubo pneumático de Lisboa»:

«Foi hoje inaugurada a nova estação telegrafo-postal do Chiado, na esquina da Praça Luís de Camões para a Rua da Horta Seca, duas portas que correspondem a uma instalação moderna, em tom cinzento, e de iluminação difusa».

(Mais adiante podia ler-se).

«Seguidamente procedeu-se á inauguração do tubo pneumático que liga a nova estação da Praça de Camões á Central do Terreiro do Paço sendo pelo sr. general Carmona escritas algumas palavras num impresso que foi introduzido na bala condutora.

Dada a ordem de aspirar, sentou-se o ruido da bala — atraída por uma força aspiradora de 22 quilos — através do tubo que corre junto do cano de esgoto da cidade. Pouco tempo depois, chegava á central, donde imediatamente foi reexpedida uma saudação dos C. T. T., demorando apenas 1 minuto e 2 segundos, por ser maior a força aspiradora ao subir que ao descer».

RADIO

EMISSORA NACIONAL — *Programa A* — 451 m. — 655 kc./s. — Ás 17 e 5: «Canções de França», pelo conjunto vocal Roger Blanchard; 17 e 30: Meia hora de recreio — emissão infantil; 18: Noticiário; 18 e 10: Musica de dança; 18 e 45: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 19: Solos de instrumentos; 19 e 20: Fados e guitarradas; 19 e 40: Orquestras ligeiras; 20: Jornal sonoro; 20 e 20: Orquestras típicas; 20 e 30: «Fala Portugal»; 20 e 45: As nossas canções; 21: Noticiário — Comentário — Crónica de Angola; 21 e 40: Que quer ouvir?; 22: 9.º episódio do romance «Eveline, a Castelã», de Walter Scott; 22 e 20: Continuação do programa «Que quer ouvir?»; 22 e 45: Jornal sonoro (2.ª emissão); 23: A voz do Ocidente fala-vos de Lisboa; 1 hora: Encerramento.

Programa B — 397 m. — 755 kc./s. — Ás 19: No 21.º programa da série dedicada aos grandes intérpretes do «Lied», canta o soprano Elisabeth Schwarzkopf, acompanhada pela orquestra Filarmonia dirigida por Otto Ackermann; 19 e 20: Notas de arte; 19 e 30: «Cessação em si bemol maior», de Mozart; 19 e 50: Noticiário regional; 20: Musica sinfónica: «Suite» «L'Arlesienn n.º 2», de Bizet Francesca da Rimini, de Tchaikowsky — Concerto para a mão esquerda, para piano e orquestra, de Ravel; 21: Noticiário; 21 e 15: Transmissão do Teatro Nacional de S. Carlos, da ópera, «Escola de Mulheres», em três actos, de Mortari. No intervalo: 9.º episódio do romance «Eveline, a Castelã», de Walter Scott, no 2.º intervalo: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade).

RÁDIO CLUBE — Ás 17 e 30: Ensinar, convencer e ajudar; 17 e 35: Orquestra; 17 e 45: Noticiário: 18 e 30: Cançonetas; 19: Orquestras e canções; 19 e 45: Noticiário; 20 e 20: Brasil; 20 e 30: Conjuntos; 20 e 45: Motivos portugueses; 21: Imagens por musica; 21 e 45: Curso de língua inglesa; 22: Solistas; 22 e 15: Mensagem do soldado; 23 e 15: Um artista; 23 e 30: Ritmos de baile; 23 e 45: Noticiário; 1 e 45: Noticiário; 2 e 55: Noticiário; 3 horas: Fecho.

Emissor de Miramar — Ás 17 e 30: Um artista; 17 e 45: Noticiário; 18: Cruzeiro; 18 e 15: Paisagem infantil; 18 e 30: Cançonetas; 19 e 15: América Latina; 19 e 30: Solos; 20: Noticiário; 20 e 10: Melodias; 20 e 30: Musica que o povo canta; 20 e 45: Curso de língua inglesa; 21: Noticiário; 21 e 15: Uma orquestra ligeira; 21 e 30: Programa leitura; 22 e 45: Melodias; 23: Noite de bailado; 23 e 45: Noticiário; 1 e 30: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — Ás 18 e 20: Noticiário e boletim religioso; 18 e 30: Terço e benção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: Migalhas doutrinais; 19 e 10: Deixai vir a mim as criancinhas; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: O meu programa; 20: Revista musical; 20 e 15: crítica a um livro recebido; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Programa dos sócios; 22 e 30: Chuva de estrelas; 23: A 23.ª hora; 1 e 45: Noticiário: 2 horas: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — Das 17 ás 19 e 30: Voz de Lisboa; das 19 e 30 ás 22: Rádio Peninsular; das 22 á 1: Voz de Lisboa; da 1 ás 2: Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje, ás 19 e 30: Abertura; 19 e 32: Telejornal (edição da tarde); 19 e 45: Safari; 20 e 15: A volta das 8; 20 e 30: O móvel testemunha do homem; 20 e 45: Desporto no Mundo; 21 e 5: «Esta terra que é nossa»; 21 e 30: Telejornal (edição da noite); 22 e 5: Danças Folclóricas pela Companhia Brasiliana com Nelson Ferraz e Maria Sabina; 23 e 5: Uma história filmada; 23 e 30: Telejornal (ultimas notícias).

MARÉS

PREIA-MAR

Dia 9 — Ás 5 e 24 (4m,36); 17 e 50 (4m,12).
Dia 10 — 6 e 06 (4m,15); 18 e 34 (3m,92).
Dia 11 — 6 e 54 (3m,87); 19 e 20 (3m,69).

BAIXA-MAR

Da 9 — Ás 11 e 10 (0m,64); 23 e 35 (0m,75).
Dia 10 — 11 e 50 (0m,87).
Dia 11 — 0 e 10 (0m,97); 12 e 40 (1m,15).

CONFERÊNCIAS

O sr. dr. Alvaro Miranda Santos professor de Psicologia especializado na Sorbonne, falará esta noite, ás 21 e 45, no Centro de Cultura Popular, sobre «O Problema da Juventude — Problema e Problemas — Juventude e Juventudes».

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 12 anos)

TEATROS

NACIONAL — Ás 21 e 30 — «Madame Sans Gene».

CINEMAS

EDEN — «O professor distraído».
MONUMENTAL — «Ponte para o Sol».
IMPÉRIO — «No país da alegria».
AVIS — «Noites de Tanger».
ODEON — «A noiva».
OLIMPIA — «Tribo rebelde».
CHIADO TERRASSE — «O diabo ás 4 horas»
SALÃO LISBOA — «O enamorado».
IDEAL — «O hereje».

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS

MARIA VITÓRIA — A's 20.45 e 23 — «Bate o pé!».
MONUMENTAL — Ás 21 e 45 — «O sedutor».
TRINDADE — Ás 21 e 45 — «O pai».
ABC — A's 20.45 e 23 — «Saude e Totobola».
VARIEDADES — A's 21 e 45 — «Aqui há fantasmas».
IMPÉRIO — Ás 18,30 — «O tinteiro».

CINEMAS

TIVOLI — «Os canhões de Navarrone»
CONDES — «O espião do Cairo».
S. LUIZ — «O presidente».
ALVALADE — «O presidente».
S. JORGE — «O homem na pele da serpente».
POLITEAMA — «Os canhões de Navarrone».
ROMA — «Sexta-feira, 13».
CAPITÓLIO — «O magnífico detective».
LYS — «Crime».
ARCO-IRIS — «O herói do bairro».
RESTELO — «A rapariga da mala».
PROMOTORA — «O fantasma da Córsega».
ROYAL — «Horror de Drácula».
JARDIM CINEMA — «A quadrilha do cara cortada».

FARMÁCIAS

TURNO M

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

ALCANTARA — Probidade, R. de Alcantara, 15-A-B (638589).
AJUDA — Lídia Almeida, Calç. da Ajuda, 170 (637318).
ALTO DO PINA — Eusil, R. Barão de Sabrosa, 104 (841912).
ALMIRANTE REIS—Laboratório Brasil, R. Alves Torgo, 29-31 (46843) ✲ **Guerra,** R. Andrade, 32-36 (845513).
ALVALADE—Rainha Santa, R. Afonso Lopes Vieira, 57-B (765262) ✲ **Alentejo,** Av. da Igreja, 28-B (712682) ✲ **Brasília,** Av. do Rio de Janeiro, 66-66-A (722368).
AREEIRO Belmar, Av. de Roma, 53-A (776314) ✲ **Estados Unidos,** Av Estados Unidos da América, lote 373 (725859) ✲ **Central do Areeiro,** Av. Paris, 2-2-A (720820).
AVENIDAS NOVAS — Santa Maria, Av. 5 de Outubro, 283-A (763016-765635) ✲ **Cardote, Ld.ª,** Av. Visconde de Valmor, 28-A-B-C (772291) ✲ **Palma,** Av. Duque de Avila, 25-31 (47088) ✲ **Arga, Ld.ª,** Av. Praia da Vitória, 53-55 (43938).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27, n.º 41 (Bairro da Encarnação) (389216).
BAIXA — Frazão, R. das Portas de St.º Antão, 72 (328180) ✲ **Veiga Sucers,** Rua da Conceição, 42 (326847) ✲ **Durão,** R. Garrett, 90-92 (324166).
BENFICA — Marques, Est. de Benfica, 648 (700096) ✲ **Vitex,** Est. de Benfica, 373-B (780548).
CAMPO DE OURIQUE — Condestável, R. Coelho da Rocha, 119 (666206).
CAMPOLIDE — Imparcial, R. General Taborda, 28 (680931) ✲ **Almeida,** R. Silva Carvalho, 136 (681726) ✲ **Zenel,** Rua A, 182, Bairro da Liberdade (651840) ✲ **Rualto,** R. do Alto do Carvalhão, 5-A—5-B (651721).
CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1.
CONDE REDONDO — Branco, Av. Duque de Loulé, 61-65
CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves Costa, 33-35 (780181).
ESTRELA E LAPA — Gama, Calç. da Estrela, 130 (660339).
GRAÇA — Anunciada, R. do Vigário, 74 (866360) ✲ **Progressiva,** R. de St.ª Marinha, 18 (863619).
LUMIAR — Patuleia, Herdeiros, R. do Lumiar, 122-124 (790332).
MADRAGOA — Esperança, R. da Esperança, 134 (662784).
OLIVAIS — Simão, Rua D. 1-lote K, á Av. Entre Aeroporto.
PALHAVÃ—Curie, Av. Madame Curie, 15-A (778439).
PAMPULHA — Infante Santo, R. do Olival, 290 (661003).
PATRIARCAL — Cunha, R. da Escola Politécnica, 16 (25455).
PEDROUÇOS — Restelo, R. Duarte Pacheco Pereira, 11-C (610741).
PENHA DE FRANÇA — Dimar, R. da Escola Politécnica, 16 (25455). Conde de Monsaraz, 17-B (842533).
PICHELEIRA — Mariuz, Calç. da Picheleira, 140-B-C (720703-728395).
REGO — Prates & Mota, R. da Beneficência, 91 (773729)
SANTO AMARO — St.º Amaro, R. Filinto Elísio, 29-A-B (637070).
SÃO PAULO — Ultramarina, R. de S. Paulo, 101 (21771).
S. SEBASTIÃO — Bairro Azul, Av. Ressano Garcia, 7-A (51451).
DE ST.ª APOLÓNIA AO BEATO — Grijó, R. do Grilo, 25 ✲ **Brito,** R. do Vale de Santo António, 7-9 (840125).

Para os nossos pobres

Recebemos de um anónimo a quantia de 20 escudos para os pobres protegidos pelo «Diário de Lisboa». Agradecemos em nome dos contemplados.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 % T. 10 ...	652$00	651$00	654$00
Cons. 3 % T. 10	720$00	719$00	720$00
Cons. 3 1/2 % T. 10 ...	855$00	850$00	858$00
Centenários 4 % 1940...	2.000$00	—	2.000$00
Obg. Tes.2 1/2 % 1942	—	—	—
Obg. Tes.2 1/2 % 1943	—	—	—
Obg. Tes.2 1/2 % 1944	—	—	—
Externo 1.ª série.....	—	1.070$00	1.090$00
Ext. 1.ª série car.	—	1.070$00	1.090$00
Externo 2.ª série	—	1.070$00	—
Ext. 2.ª série car.	—	1.070$00	—
Externo 3.ª série	—	1.355$00	1.370$00
Ext. 3.ª série car.	1.375$00	1.370$00	1.380$00
Caut 3.ª série s/j.	—	206$00	215$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	490$00	500$00
Norte de Portugal 5 %	—	—	—
Gás Elect. 3 3/4 % ...	925$00	925$00	930$00
Gás Elect. 4 %	—	940$00	—
Gás Elect. 4 1/2 % ...	970$00	960$00	970$00
Gás Elect. 5 %	—	998$00	—
U. E. P. 3 3/4 %	—	81$00	—
U. E. P. 4 % 1945	—	82$50	85$00
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	—	95$00	97$00
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—
H. E. do Douro	964$00	962$00	965$00
H. E. da S. E. 3 1/2 %	—	720$00	740$00
C. P. 4 1/2	1.000$00	998$00	1.002$00
Metropolitano	973$00	973$00	975$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	—	—
Angola	—	1.250$00	1.550$00
Espírito Santo	—	7.950$00	8.400$00
Lisboa & Açores	—	1.850$00	1.890$00
Portugal	—	2.250$00	2.400$00
Ultramarino	1.100$00	1.095$00	1.105$00
Agricultura	52$00	52$00	53$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	290$00	285$00	295$00
Sagres	—	1.500$00	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	1.250$00	—
C.ªs Ultramarinas			
Ag. Cassequel	600$00	600$00	610$00
Ag. das Neves	—	—	180$00
Agric. Colonial	—	—	—
Açucar de Angola	880$00	880$00	890$00
Boror	—	152$00	158$00
Cabinda	—	—	40$00
Cadá	—	—	1.120$00

C.ªs Ultramarinas	Efect	Compra	Venda
Colonial do Buzi	—	90$50	91$00
Ilha do Príncipe	—	570$00	590$00
Incomati	—	980$00	1.050$00
Moçambique	45$00	44$00	46$00
Zambézia	70$50	70$00	70$50
Diamantes	412$00	410$00	414$00
Lobito	358$00	355$00	359$00
C.ªs Diversas			
Cimentos Tejo	—	—	690$00
Cimentos Leiria	—	—	560$00
Crédito Predial	—	44$00	44$50
Industrial Aliança	—	310$00	—
Portugal e Colónias ...	—	480$00	490$00
Nacional Navegação ...	950$00	950$00	960$00
Colonial Navegação ...	—	640$00	650$00
Port. de Celulose	—	—	—
Portuguesa de Pesca...	—	1.270$00	1.290$00
Port. de Tabacos	—	293$00	300$00
Ta[illegible]o Portugal...	—	550$00	558$00
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934.....	—	335$00	340$00
Aguas Lisboa 1933.....	—	330$00	—
Eléct. das Beiras	1.630$00	1.630$00	1.635$00
Gás e Electricidade ...	291$00	290$50	291$50
H. Alto Alentejo	164$00	163$00	164$50
H. E. Cávado	—	1.221$00	1.225$00
H. E. Zêzere	—	1.220$00	1.250$00
Nac. de Electricidade...	1.240$00	1.235$00	1.240$00
União Eléctrica Port....	166$00	165$00	167$00
H. E. do Douro	—	1.090$00	1.100$00
H. E. Portuguesa	100$00	—	—
H. E. S. Estrela	—	—	—

PAISES	COMPRA	VENDA
Notas:		
Africa do Sul	38$25	39$50
Alemanha	7$05	7$25
América :		
Dólares de 1 e 2	28$20	28$70
Dólares de 5 a 1000	28$40	28$90
Argentina	$33	$35
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$56,5	$58,5
Brasil	$07.2	$08.7
Canadá	26$80	27$30
Congo (Leopoldville)...	$14	$19
Dinamarca	4$05	4$25
Espanha	$47	$48
França (N. Franco) ...	5$72	5$87
Holanda	7$80	8$05
Inglaterra	79$75	81$25
Itália	$04.55	$04.7
Marrocos	5$00	5$30
Noruega	3$90	4$10
Suécia	5$40	5$70
Suíça	6$55	6$70
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	275$00	290$00
Portugal — Barra	32$40	33$40
Portugal — Barra fino	32$60	33$60

PINTO de MAGALHÃES, LDA.
BANQUEIROS
Capital e reserva: 78 400 contos
Depósitos á ordem e a prazo. Descontos de letras s/ o País e estrangeiro. Aberturas de créditos. Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos. Títulos e cupões
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
LISBOA: R. do Ouro, 95/99 — T. PPC 366056 (5 linhas) Praça Paiva Couceiro, 12-E — Telef. 834724
PORTO: R. Sá da Bandeira, 53 — Telef. 20133 — PPC — Peniche — Fátima — Amarante — Arcos de Valdevez — Vila da Feira — Elvas

J. BURNAY, L.DA Notas estrangeiras Papéis de crédito
RUA DO OURO, 72 TELEF. 321273

António Gomes Gautier

FALECEU

CONFORTADO COM OS SACRAMENTOS DA SANTA MADRE IGREJA

Ermelinda Simões Gomes Gautier, Maria Helena Gautier Neto, seu marido e filhos, Dr. Isaias Gomes Gautier, sua mulher e filho, Maria dos Santos Lourenço e seus filhos, José Gomes Gautier, sua mulher e filhos, Isaias Gomes Gautier, sua mulher e filhos e mais família, participam que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença o seu muito querido marido, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 9 horas da Igreja da Penha de França para Jazigo de Família, no Cemitério de Esgueira, Aveiro, onde deverá chegar cerca das 14 horas.

P. N. A. M.

AGÊNCIA BARATA

A equipa da C. U. F. que conquistou a taça «India Portuguesa», vencendo na final o Benfica

O GRUPO DESPORTIVO DA C.U.F. VENCEDOR DO BENFICA

CONQUISTOU A TAÇA «ÍNDIA PORTUGUESA»

Terminou de forma empolgante o torneio de hóquei em patins «India Portuguesa», organizado pela Federação Portuguesa de Patinagem.

Dissemos empolgante porque o desafio para adjudicação do vencedor da prova (Benfica-Cuf) merece o adjectivo, pois durante os setenta minutos da sua duração (tempo regulamentar e dois períodos suplementares) houve fartos motivos para extraordinária vibração, quer por parte do publico, quer até por parte dos jogadores.

Ninguém, por exemplo, deixava de impressionar-se que os campeões nacionais, decorridos apenas dez minutos de jogo, estivessem a perder por 3-0, mercê de tantos outros remates de José António. A ninguém, igualmente, deixava de impressionar o facto de os barreirenses conseguirem atingir o fim do primeiro período do desafio com a referida margem de tentos. E, ainda, não deixou de constituir surpresa de vulto o Benfica reduzir a desvantagem com dois golos derivados de meros lances fortuitos, bem como o de só a um minuto do fim do tempo regulamentar conseguir igualar, através dum «penalty», assaz discutível, já que antes da falta que lhe deu origem houvera «jogo confuso» não assinalado.

Quando, porém, se entrou no primeiro prolongamento era consenso geral que os «encarnados» sairiam vencedores do confronto, pois trata-se de uma equipa com dez jogadores de boa estampa atlética e técnica, ao passo que o seu adversário, notòriamente, não dispunha de reservistas. Portanto, enquanto os campeões tinham podido dar-se ao luxo de refrescar o seu xadrez, os barreirenses haviam actuado e teriam de continuar a actuar, praticamente, com os mesmos homens.

A verdade, contudo, é que o final desse primeiro prolongamento foi atingido sem golos, mercê do magnífico «quadrado» dos cufistas e da exibição excelente do seu defesa Pinheiro.

Atingido que foi o segundo prolongamento, deu-se o inevitável: o Cuf teve que fazer descansar José António e Joaquim Manuel. Era, dizia-se, o princípio do fim dos barreirenses. Assim não sucedeu, todavia. Anichados na defesa os cufistas aguentaram os ataques antagonistas durante o primeiro tempo (cinco minutos). Na segunda parte, regressaram os dois titulares. E José António acabaria por ser ainda o autor do quarto tento (o da vitória) da sua equipa, conquistando assim justíssimo triunfo e com ele o belo troféu «India Portuguesa».

O MAIS RICO combate de boxe

FILADELFIA, 9 — Entrou na ultima fase a organização do combate entre o campeão mundial dos «pesados», Floyd Patterson e Sonny Liston, para a disputa do título, aprazado para Junho.

Segundo o procurador de Liston, este receberá 12,5 por cento de toda a receita líquida, o que, na opinião do promotor Tom Bolam, deve aproximar-se dos 700 000 dólares (20 300 contos), havendo rumores de que a percentagem destinada a Patterson é de 55 por cento.

Trata-se, em qualquer caso, do mais rico combate da história do pugilismo mundial.

Embora ainda não esteja definitivamente assente, julga-se que Nova York será escolhida para o local do combate. — (A. N. I.).

HOJE, À NOITE

BASQUETEBOL — Para o «Nacional» da 2.ª Divisão: Queluz-Luso e Nacional-Oriental, nos campos dos primeiros, respectivamente, ás 21 e 22 horas.

«Nacional» da 3.ª Divisão: Lisboa Ginásio-Mundet, em S. Gens, ás 21 e 30, e Rangel-Tabacos, em Queluz, ás 22 horas.

TÉNIS DE MESA — Fase final do «Regional» de seniores (individual), ás 21 e 30.

«Rigional» de Juniores (equipas) para a final, ás 21 e 30.

VOLEIBOL — Torneio de Abertura: C. A. G.-Sporting (A) e Lisboa Ginásio-Sporting (B), na Escola Nuno Gonçalves, ás 18 e 45 e 22 horas; Técnico (A)-Benfica (B) e Técnico (B)-Benfica (A), no Técnico, ás 21 e 22 horas.

NO BENFICA Assembleia Geral

No ginásio da secretaria, na Rua Jardim do Regedor, realiza-se esta noite, ás 21 horas, a assembleia-geral do Sport Lisboa e Benfica para aprovar duas alterações dos estatutos do clube.

O FUNDO DE AUXÍLIO

a Organismos Desportivos passou para 1962 com um saldo de 90 251$70

A conta M/379, aberta na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, respeitante ao «Fundo de Auxílio a Organismos Desportivos» apresentou em 31 de Dezembro o saldo de 90 251$70, superior em 5 761$40 ao do ano anterior.

Vejamos:

Saldo em 1 Jan. ...	**84 490$30**
Crédito	**1 666 883$20**
Débito	**1 661 121$80**
Saldo para 1962	**90 251$70**

5.200 CONTOS novo «record» nas tranferências de jogadores de futebol, em Inglaterra

LONDRES, 9. — O futebolista Johnny Byrne, considerado «o mais completo interior do futebol britanico», e que pertence ao Crystal Palace, clube da 3.ª Divisão, foi trespassado para o West Ham, da 1.ª Divisão, pela quantia de 65.000 libras esterlinas — equivalente a 5.200 contos — batendo o «record» nas transferências de jogadores entre clubes ingleses.

Anteriormente, a maior verba paga por um futebolista atingira 55 000 libras, que foi quanto pagou o Manchester City ao Hudderfield pela transferência de Dennis Law, que depois foi transferido para o Torino, de Itália.

O West Ham de Londres dará de «luvas» a Johnny Byrne, que conta 21 anos, mais 45 000 libras, segundo se afirma nos círculos desportivos bem informados — (A. N. I.).

A TAÇA «AUGUSTO SILVA»

INSTITUÍDA PELA A. F. L. COMEÇA AMANHÃ A DISPUTAR-SE

Mais um torneio organizado pela Associação de Futebol de Lisboa.

Trata-se da Taça «Augusto Silva», instituída para homenagear o famoso jogador do Belenenses e dos mais famosos «internacionais» do nosso futebol, que a morte arrebatou há pouco tempo.

A primeira jornada, marcada para amanhã, engloba os seguintes encontros, entre equipas de reservas:

Sporting-Belenenses
Oriental-Atlético
Olivais-Benfica

Os jogos realizam-se nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar, ás 16 horas.

Joaquim Campos arbitra o jogo do Restelo

Estão designados para dirigir os jogos da 1.ª Divisão, a disputar no próximo dia 12, ás 21 e 30, o sorbitros:

Joaquim Campos (Belenenses-Benfica); Eduardo Gouveia (Académica-Lusitano); Décio de Freitas (Sporting da Covihã-F. C. Porto); Manuel Fragata (Olhanense-Atlético); António Santos (Salgueiros-C. U. F.); Reinaldo Silva (Leixões-Vitória de Guimarães) e Manuel Lousada (Sporting-Beira Mar).

Sorteio do «Nacional» de juniores

Na sede da F. P. F. realiza-se no próximo dia 12, ás 12 e 30, o sorteio dos jogos do «Nacional» de juniores.

Oito jogadores do Real Madrid impossibilitados de alinhar

MADRID, 9. — «A gripe e as lesões serão os nossos principais inimigos no encontro do próximo domingo do campeonato nacional da Primeira Divisão» — disse o treinador do Real Madrid, Miguel Muñoz.

Os futebolistas do Real Madrid que estão doentes ou lesionados são os seguintes: Di Stefano, Santamaria e Gento (gripe), Casado (recentemente, operado de um ataque de furunculose), Vidal (ruptura de um menisco), Felo (lesionado), António Ruiz (distensão muscular) e Felix Ruiz (fortemente lesionado nos joelhos). — (A. N. I.).

O futebol a brincar também magoa

BARCELONA, 9. — O presidente do Barcelona Futebol Clube, Enrique Laudet, ficou gravemente lesionado quando disputava um encontro de futebol entre directores e empregados do clube.

Transportado a uma clínica local, os médicos verificaram que sofria de dupla fractura do menisco da perna direita.

A equipa de directores e a de empregados do Barcelona disputavam uma taça de prata. Ganhou o encontro a dos directores por 4-2. Enrique Laudet marcara dois golos. — (A. N. I.).

Os melhores portugueses

ATLETISMO na época de 1961 —Balanço do lançamento do dardo

Com a apreciação da prova do lançamento do dardo, encerramos, hoje, os comentários que temos vindo a realizar nas várias disciplinas atléticas que compõem o programa olímpico.

O panorama geral desta disciplina não é dos mais brilhantes. Um conjunto de circunstancias verdadeiramente adversas fizeram com que a média geral obtida (entre os dez primeiros de 1960 e os de 1961) baixasse ainda que ligeiramente. Dois fenómenos vieram, sem duvida, esclarecer o problema. Primeiro o abandono repentino do melhor especialista — Manuel Mendes, do Sporting — que ficou no Brasil depois de ter representado o seu País nos Jogos Ibero-Americanos, disputados no Chile; depois a baixa de forma dos mais aptos, devido á sua presença no serviço militar e, finalmente, á melhoria dos ultimos da tabela não foi suficiente para neutralizar o desaparecimento do melhor e a quebra dos segundos.

Assim, Santinho das Neves, do Sporting, que em 1960 apareceu em 3.º lugar com 60,03 m, conquistou, agora, em 1961, o primeiro posto, com 62,89 m (menos 1,20 m da marca conseguida por Manuel Mendes, em 1960). Com a sua saída do serviço militar, que está para breve, Santinho das Neves, pode e deve alcançar melhor marca. Tem qualidades suficientes para o conseguir. Quando atingir o ponto de coordenação entre a corrida de balanço e a «chicotada» do arremesso a sua marca será certamente a melhor do País.

Em segundo lugar surge-nos, Silvério Tomás, da Académica de Coimbra, que em 1960 não fora além de quinto com 57,82 m. Agora, atirando o dardo a 62,81 m. pôde dar-nos com verdadeira precisão toda a gama das suas qualidades. Foi, na verdade, dentre os dez melhores, o que mais revelou progresso e assimilação ás técnicas modernas.

Em terceiro lugar, aparece-nos Francisco Domingues, do Benfica, que na época finda fora segundo com 61,58 m. Na presente temporada, o benfiquista, também, a contas com a preparação pré-militar, viu o seu treinamento desportivo cortado ao ponto de retroceder na marca que registou — 60,12 metros.

Na apreciação geral observou-se, assim, uma quebra que, como se disse, foi motivada pelo desaparecimento destes três atletas: Manuel Mendes (Spt.), José Monteiro (A. S.) e Raul Zenha (Bf.). Apreciemos, porém, o que fizeram os três primeiros de 1960 em relação aos de 1961.

1960—lançamento do dardo

1.º Manuel Mendes (Sp.) 64,09 m
2.º Francisco Domingues (Bf.) 61,58 m.
3.º Santinho das Neves (Sp.) 60,03 m

1961—lançamento do dardo

1. Santinho das Neves (Sp.) 62,89 m.
2. Silvério Tomás (A. C.) 62,81 m.
3. Francisco Domingues (Bf.) 60,12 m.

Depois destes entraram na escala dos melhores os seguintes atletas: José Matos (A. S.) 58,08 m; Manuel dos Santos (Bf.) 53,37 m; Octávio Vicente (D. L. M.) 51,90 m; António Mendes (Sp.) 51,87 m; Valdemar Nóvoa (U.) 50,26 m; Vasco Mendes (Sp.) 50,11 m e Pedro de Almeida (Sp.) 50,01 m.

A média geral que em 1960 era de 55,583 metros, baixou, agora, em 1961 para 55,142 metros. Temos, portanto, uma baixa de 44.10 centímetros.

Apreciando, porém, o procedimento dos três primeiros classificados através da tabela portuguesa de pontuação, verificamos que não houve retrocesso, mas sim estagnação como se pode observar na leitura dos numeros:

1960	874,333
1961	874,333

«Furiosos» adeptos do Sporting excederam-se e foram levados ao tribunal que condenou um deles

O sr. dr. José Nunes dos Santos, vice-presidente da direcção do Sporting, pede-nos a publicação da seguinte carta:

«Muito me obsequiava V. Ex.ª, dignando-se publicar, no «Diário de Lisboa», a presente carta, que tem o objectivo de efectuar uma ligeira rectificação á notícia inserta, nesse jornal, sobre o julgamento dos indivíduos presos por estarem implicados nas ocorrências verificadas, na tarde de sábado, no final do jogo de futebol disputado entre as reservas do Sporting e do Oriental.

Movido por um imperativo da consciência, compareci no Tribunal de Polícia, como testemunha de defesa dos presos; todavia — e é este o facto que desejo salientar — não citei, nas minhas considerações o director do Estádio José de Alvalade.

«Antecipadamente grato pela atenção que venha a ser dispensada ao meu pedido, a) *José Nunes dos Santos*».

OS JOGADORES DE FUTEBOL QUEREM GANHAR MAIS

LONDRES, 9 — Os futebolistas franceses pediram aos seus colegas ingleses que os aconselhassem sobre a melhor forma de lançarem na França uma campanha para a melhoria dos seus contratos e ordenados.

Uma delegação de jogadores franceses, chefiada pelo «capitão» da equipa do Racing Clube de Paris, Jean-Jacques Marcel, desloca-se a Manchester, na segunda-feira, para se avistar com o «vencedor da batalha» que os jogadores ingleses travaram o Inverno passado, para o mesmo fim, o secretário da Associação dos Jogadores Profissionais de Futebol, Cliff Lloyd.

Segundo Lloyd, o problema está a tornar-se universal, pois recebeu já também consultas da Suécia, da Africa do Sul, da Austrália e de Malta. — (A. N. I.).

COMPANHIA DE SEGUROS COMÉRCIO E INDÚSTRIA

Assembleia Geral Ordinária

Para os fins indicados nas alíneas b), c) e d), do artigo 23.º dos Estatutos desta Companhia, convoco a Assembleia Geral Ordinária a reunir na sua Sede, na Rua do Arco do Bandeira, n.º 12, pelas 18 horas e 30 minutos, do dia 30 de Março de 1962

Lisboa, 7 de Março de 1962.

O VICE-PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL

a) **Raul Pereira da Rocha**